ANNO XXVI Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Janeiro de 1937 N. 8.962

A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA', 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090.

Redactor-Chefe . . . Carvalho Netto
Director-Gerente . . . . Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes............. 18$000
Por 12 mezes............. 30$000

GORDON MORROW, O RAPAZ QUE ENCONTROU O CORPO NU' DE CHARLES MATTSON, NA NEVE, PROXIMO DE EVERETT, NO ESTADO DE WASHINGTON. FEZ ESSA TRAGICA DESCOBERTA QUANDO CAÇAVA COELHOS, NO DIA 11 DE JANEIRO.

MARY HARRIET ROBINSON CASE, A VICTIMA DO "CRIME DA BANHEIRA".

DOIS CASOS SENSACIONAES AGITAM OS ESTADOS UNIDOS: O RAPTO DO MENINO CHARLES MATTSON E O TENEBROSO "CRIME DA BANHEIRA".

DE FRED KREUTZENSTEIN, CORRESPONDENTE ESPECIAL D'"A NOITE".

Matadores de CREANÇAS, assassinos de MULHERES!

A REMOÇÃO DO CADAVER DE CHARLES MATTSON, DE EVERETT PARA TACOMA, ACOMPANHADO POR SEUS DESOLADOS PAES, DR. W. W. MATTSON E SENHORA, E POR INVESTIGADORES DA POLICIA FEDERAL.

NOVA-YORK, janeiro — Por via aerea — A população de Nova-York está sob a impresão profunda e emocionante de dois crimes sensacionalissimos: o rapto do menino Charlie Mattson e o "crime da banheira", brutal e revoltante attentado, em que foi eliminada uma linda joven da melhor sociedade americana. O caso de Charlie Mattson está preoccupando, intensamente, a policia federal, trabalhando para descobrir o monstruoso raptor e assassino toda uma legião de "G-Men". Mas o "crime da banheira", tão nefando quanto o outro, foi aclarado trinta e seis horas depois de levado a effeito o crime, o que representa um "record" na descoberta de attentados mysteriosos. Bella, impressionantemente bella, em plena mocidade, a Senhora Mary Harriet Robinson Case, recentemente casada, residia num lindo apartamento, na Jackson Heights, em Nova-York. Chamando um negro do Harlem para limpar as vidraças do apartamento, a joven senhora foi violentamente aggredida na cozinha, onde se encontrava, sendo prostrada sem sentidos com forte paneada na cabeça. Dalí, foi conduzida pelo assassino para a banheira, que foi, então, enchida de agua fervente. O matador queria dar uma apparencia de accidente ao crime, deixando quasi cozido o corpo de sua victima. Não reparou, entretanto, nas marcas sanguineas que o corpo deixou no trajecto da cozinha para o banheiro e foi por ellas que a policia pôde reconstituir todo o drama. Colhendo indicios, os detectives conseguiram capturar o negro, Major Green, que era porteiro de uma casa no Harlem, e que confessou o crime com o maior cynismo, declarando que fôra o roubo o movel do attentado, e accusando outro negro, Robert Hines, como seu cumplice. O julgamento do assassino será levado a effeito a 1.º de fevereiro. Major Green escapou, já, de ser lynchado, ás portas da Queens Supreme Court Building, onde verdadeira multidão, constituida apenas por mulheres, cheias de indignação, soltando gritos e imprecações, contra elle avançou, aggredindo-o a guarda-chuvas, a despeito da attitude protectora dos policiaes. O caso Mattson, porém, continúa a desafiar a argucia dos "sherlocks" do departamento de investigações. Tacoma, o logar em que se deu o rapto, está se celebrisando no noticiario policial. E' esse o terceiro caso que alí occorre no prazo de dois annos apenas. Um caso, o primeiro e mais notorio, foi o rapto do menino George Weyerhaeuser, por cujo resgate foi pedida a quantia de 200.000 dollars. Occorreu a 9 de maio de 1935. Tres pessoas foram condemnadas a longas penas de prisão por esse rapto. O segundo foi o rapto de Mildred Hook, por Douglas Van Vlack, seu marido divorciado, rapto de que resultaram tres mortes. Capturado perto de Twin Falls, Van Vlack foi senteneiado á morte. Agora, o caso Mattson agita Tacoma desde 27 de dezembro, data do desapparecimento da infeliz creança. Numerosas circunstancias approximam este caso do celebre rapto do pequeno Charles Lindbergh Junior. As suspeitas policiaes têm recaido sobre o ex-presidiario Fred Orrin Haynes, que já cumpriu pena em Folsom, mas a verdade é que os "G-Men" ainda não têm uma pista certa, uma prova concreta, que permitta á justiça vingar a morte do infortunado Charlie Mattson.

"SCHEMA" DO APARTAMENTO DE JACKSON HEIGHTS, ONDE FOI ASSASSINADA A SRA. MARY HARRIET, MOSTRANDO O PERCURSO FEITO PELO CORPO.

O ASSASSINO DE MARY HARRIET ROBINSON CASE, MAJOR GREEN, ENTRE UM DETECTIVE E O PROMOTOR CHARLES P. SULLIVAN, DEPOIS DE CONFESSAR O BARBARO CRIME.

O DETECTIVE JACK CONLON, QUE ENCONTROU OS VESTIGIOS DE SANGUE NO APARTAMENTO ONDE SE DEU O "CRIME DA BANHEIRA".

O CADAVER DE UM MENINO ENCONTRADO NA NEVE; O CORPO DE UMA LINDA MULHER COZIDO EM AGUA FERVENTE

TRES BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

A estação de arte nos Estados Unidos deste anno apresenta tres grandes artistas, que estão obtendo um successo invulgar. Dois pianistas e uma cantora. O mesmo empresario, o poderoso Judson, enche platéas delirantes com as realisações estheticas desses musicistas, na Metropolitan e nas principaes salas de concerto americanas.

Bidú Sayão, Guiomar Novaes e Bernardo Segall. As duas primeiras velhas conhecidas do publico americano, que disputa cadeiras para ouvil-as e as acclama vibrantemente. O pianista Bernardo Segall é brasileiro, de São Paulo, e conquista agora as laureas da critica americana que qualifica a sua estréa a mais promissora da estação. Está o Brasil de parabens.

Ao lado dos maiores cantores do mundo, Bidú Sayão brilha na interpretação de "Traviata", "Manon" e "Boheme" na Metropolitan. Guiomar Novaes colhe os mais vibrantes applausos em varias cidades. E a estréa promissora de Bernardo Segall vem mostrar que continuam as glorias artisticas de uma geração que honra o nome do Brasil.

BIDU' SAYÃO

GUIOMAR NOVAES.

BERNARDO SEGALL

O MOMENTO THEATRAL

Uma creação de successo na temporada de Procopio em São Paulo

A temporada de Procopio em São Paulo está proseguindo victoriosamente no Theatro Bôa Vista, onde continúa em cartaz a comedia "Anastacio", de Joracy Camargo, o festejado autor de "Deus lhe pague", que, nesse trabalho, superou todas as suas peças anteriores. "Anastacio" tem lances de alta dramaticidade, que permittem a Procopio revelar ao publico uma face até agora desconhecida de seu talento. A peça já está se approximando do centenario e tem recebido louvores unanimes da critica, que tem, egualmente, salientado a segurança e o acerto com que Procopio compõe o difficil papel do protagonista. Procopio é secundado brilhantemente por Modesto de Souza, que apresenta primorosamente composto e estudado nos minimos detalhes o papel de um inveterado frequentador de tabernas. Restier Junior, Hortencia Santos, Norma Geraldy, Madelá Ramalho e Mario Salaberry são outras figuras que apparecem em "Anastacio", de que A NOITE estampa duas scenas nesta pagina.

PROCOPIO, NUMA SCENA DO PRIMEIRO ACTO, COM NORMA GERALDY

MODESTO DE SOUZA, NUM INSTANTE DO TERCEIRO ACTO.

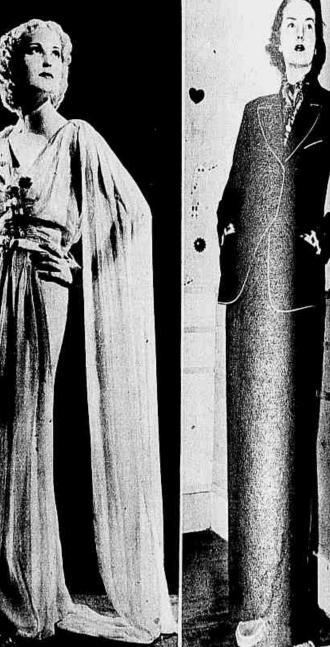
SIMONE SIMON APRESENTA O "MAILLOT".

KETTI GALLIAN MOSTRA-NOS UM LINDO "TAILLEUR" MATINAL.

MARSHA HUNT EXHIBE UM GRACIOSO VESTIDO PARA A TARDE.

PATRICIA ELLIS ACONSELHA ESTE MODELO PARA O JANTAR.

ANNITA LOUISE MOSTRA UM VESTIDO DE "SOIRÉE" DE LINHAS GREGAS.

A "ESTRELLA" DO RADIO E DOS "NIGHT-CLUBS" NOVAYORKINOS, NOVA DEANE, SUGGERE ESTE PYJAMA PARA A NOITE, O. K.

PARA AS MÃOS FEMININAS

Por MARION

ELEGANCIA EM TODAS AS HORAS DO DIA

UM dia de elegancia é o que offerecemos hoje a você. Agora, que o verão está começando a nos opprimir, desejo-lhe um bom dia, um dia confortavel, que deverá começar... por um mergulho, no mar. Para essa pequenina festa de sol e ar, que significam algumas horas na praia, apresentamos a ultima invenção de belleza — os "maillots" estampados. Veiu da America, a novidade, trazida, porém, por uma linda francezinha — Simone Simon, que ahi está, sorridente, feliz, com o seu presente. Já que se falou em banho de mar, nunca é demais aconselhar o uso das toucas de borracha, afim de proteger o cabello. A agua do mar não ajuda ninguem a ter uma bonita cabelleira...

Depois do mergulho matinal, natação, é possivel que você queira dar um longo passeio a pé, ou de automovel, ou mesmo fazer algumas compras ligeiras. Ketti Gallian põe a seu dispôr esse lindo costume, que póde ser feito em linho. Observe o detalhe dos sapatos sem saltos, que é importante. E' o ultimo capricho das elegantes, esses sapatinhos rasos e commodos, lindos e confortaveis. Você poderá almoçar, usando esse "tailleur", que está perfeitamente vestida.

Para a tarde, entretanto, quando fôr ao cinema, ou ao chá das cinco, em casa de alguma amiguinha, convem usar um traje mais formal. Ainda que simples, o "ensemble" de Marsha Hunt é encantador, ao mesmo tempo luxuoso e sobrio. Quero ainda chamar attenção para os sapatos. Nunca use um sapato do typo que vê com Marsha Hunt, ás primeiras horas da manhã. Se você o fizer estará procedendo erradamente.

Agora é a vez de Patricia Ellis offerecer-lhe uma suggestão deliciosa, se você tiver um convite para um jantar de cerimonia. O corpetinho é feito de setim com rendas embutidas e é ligeiramente mais comprido atrás. A saia você poderá fazer de qualquer crépe leve e transparente. Sim, naturalmente, o collar faz parte da "toilette". As perolas estão em grande moda, actualmente.

Para completar o seu grande dia — um grande baile. E' simplesmente deslumbrante o modelo apresentado por Anita Louise. Inspirado no estylo grego, o vestido é composto por franzidos muito apertados, formando um semi-circulo, á frente, acima da cintura e deixando ir até os pés todo o panno que cae em ondas graciosas. Anita usa ainda dois grandes pannos, que vão do hombro até o chão e que possuem a vantagem, além da visão de belleza que dão, de dispensarem o classico abrigo de baile. Basta enrolar-se nessas duas asas fluctuantes e sair. Com o verão abafante, esse subterfugio é verdadeiramente estupendo. Mas, se você é de pequena estatura, elimine as asas, não lhe assentarão bem, em absoluto. Anita Louise completa a toilette com duas enormes orchideas brancas, á cintura. Você poderá seguir-lhe o exemplo se fôr alta e esbelta. No caso de ser baixa, use myosotis ou alguma outra flôr meúda e delicada.

Talvez você pense que já terminei as apresentações de elegancia, encerrando o assumpto com este admiravel trajo de baile. Engana-se. Você irá dormir, elegantemente, depois um dia delicioso, mas fatig... O pyjama para noite ahi está... seu dispôr. Poderá fazel-o ... com debrum branco, ou de ... quer côr de seu agrado. O... ve como o modelo, que lhe a... sento, não é excessivam... justo, collado ao corpo. N... use um pyjama dessa natur... para dormir. Faça-os folgad... commodos, mas sempre ele... tes. Já é um passo, para ... dormir tranquillamente, e ... sonhos mais lindos do mund...

A celebre diva, num lindo estudo photographico.

Lily Pons, a "soprano de bolso", já adheriu ás excentricidades americanas. E apparece aqui, em plena via publica, com uma pata egual á de Joe Penner...

ESSA GAROTA DE PARIS!

LILY PONS, a mais joven e mais celebre cantora da Europa, faz carreira definitiva no cinema

Por LOIS BENNET

LILY PONS está em Hollywood e é o maior "begum" de toda a America. Do mundo inteiro é o mais certo, mas a America não se limita a admiral-a apenas — adora-a. "Soprano de bolso", é o appellido carinhoso que lhe dão, alludindo ao diminuto tamanho da diva, ao seu ar infantil de mulher creança. Lily é o "enfant-gaté" da America. E como todo "enfant-gaté", Lily tem momentos de capricho tyrannico, tornando-se, por vezes, bastante excentrica. Ninguem ousa contrariar a pequenina rainha. Ella póde fazer o que bem entender, comtanto que permaneça na America, que encha de sons maravilhosos o coração dessa gente romantica.

"Essa pequena de Paris...", é o titulo do seu film, ora em producção, em Hollywood. Mas, Lily não veiu de Paris. Veiu de Cannes, onde nasceu, cresceu e casou-se. Quem descobriu os admiraveis dotes vocaes de Lily foi seu marido. A linda esposazinha, era então uma pianista de certa virtuosidade, que, uma vez por outra, cantava ao piano pequenas composições, com uma voz crystallina, adoravel. O marido de Lily contratou um professor para dar-lhe lições de canto. A pequena dedicou-se alegremente aos vocalises, como uma creança a um brinquedo novo. Em pouco tempo, Lily começou a demonstrar adeantamento. Sua voz maleavel, clara; desenvolvia-se rapidamente.

Sua primeira audição deu-se em Mulhaus, e Lily foi uma deliciosa revelação. Começou, então, uma "tournée" pelas pequenas cidades, cantando para praticar. Em Montpellier, emquanto cantava no modesto theatro da cidade, teve a opportunidade de conhecer o famoso casal de artistas lyricos Maria Gay e Giovanni Zenatello. Ambos estavam em férias, e, por curiosidade, foram assistir ao espectaculo. No fim do primeiro acto, Gay não se conteve, e foi pessoalmente ao camarim levar seus cumprimentos á joven cantora e expressar-lhe toda sua admiração. "Você deve ir para a America, e tentar a Metropolitan. A America, o mundo inteiro, você terá a seus pés".

Esse conselho subiu á cabecinha de Lily mas a cantora recusou-se seguil-o immediatamente. "Não sei falar inglez", retrucou. Partiu para sua villa em Cannes, onde proseguiu seus estudos, com mais enthusiasmo do que nunca. Começou, tambem a estudar inglez. O conselho de Gay fez o seu trabalho moral. Em 1931, Lily, falando inglez, já razoavelmente, partiu para a America do Norte, com o fim de fazer uma experiencia na famosa Metropolitan. Deante duma assembléa de technicos, ensaiadores e directores, Lily cantou uma opera inteira. Seu successo foi... fulminante. A pequenina cantora recebeu um contrato por cinco annos. Desde sua estréa, Lily tem sido acclamada, ininterruptamente, pelos seus "fans" americanos. Lá começou sua gloria artistica e lá terminou sua aventura matrimonial. Dois annos depois de estar cantando na Metropolitan, Lily pediu divorcio. Conseguiu, tambem, dos directores umas férias, que gastou percorrendo a America do Sul, e tomando parte em espectaculos lyricos, concertos, etc. Foi a vez do Sul acclamar em delirio a admiravel Lily. A gloria, a popularidade dessa bonequinha cantora, parecia não poder augmentar mais, tendo attingido o auge. No emtanto, cresceu, ainda, com sua estréa no cinema. Lily Pons interpretou "Vivo sonhando", historia, quasi, de sua propria vida, exceptuando o final, que mostrava a heroina reconquistando o marido abandonado. Na vida real, Lily não pensou em reconquistar o marido. Seu coraçãozinho pulsava por um outro. Outro romance de amor, para Lily. Outro casamento... outro divorcio. Seu publico americano, cada vez mais fanatico, contempla com indulgencia os caprichos sentimentaes de sua diva. Lily viaja, e, ha uma phrase popular para definir sua inconstancia, em amor — "cada commandante de navio é um noivo provavel para Lily Pons". Mas, isso não chega a ser uma censura. E' apenas um commentario. Como um pae feliz que commenta as travessuras do filho unico, muito mimado — Juquinha quer um par de sapatos todas as semanas. Faz navio a vela das botinas velhas"... E o facto mais commentado dos ultimos tempos é o seu novo amor, Mr. Kostelanetz, seu ensaiador, musico de grande cultura e talento. Lily jura que se casará, será muito feliz e não se divorciará...

Gloria mundial da arte lyrica, essa pequenina "estrella" não completou ainda trinta annos. Sua apparencia é extremamente juvenil, cheia de belleza e encanto. "Creio que sou geniosa" — disse Lily, numa palestra, recentemente entre amigos. Podemos accrescentar que é tambem explosiva. Garotinha mimada, que bate o pé e chora por qualquer motivo. O ultimo accesso de temperamento de Lily foi quando teve conhecimento de que a RKO havia contratado o conhecido cantor Nino Martini. Houve uma scena dos diabos, e Lily fez as malas, "p'ra ir embora", porque dois grandes cantores numa companhia p[illegible] gente em excesso. Por fim, os directores da companhia, fizeram-se diplomatas e harmonisaram tudo. Lily ficou. Ficou, mas poz-se a fazer extravagancias, para metter raiva [illegible] estudios. Andou com um pato pelas ruas da cidade, chegou um dia [illegible] estudio pintada de preto, em [illegible]ma, praticou toda sorte de travessuras. Os americanos acharam muita graça em Lily e applaudiram-na. Foi [illegible]do.

Lily Pons faz gymnastica, para não adquirir o physico volumoso da maioria das cantoras lyricas.

Vestida de noiva, em uma scena de seu novo film.

HITLER, O PAE DO NAZISMO.

MUSSOLINI, O HOMEM QUE LEVANTOU O FASCIO NA ITALIA.

ROOSEVELT, O CAMPEÃO DA DEMOCRACIA.

STALIN, O CZAR VERMELHO.

SENHORES DO MUNDO, CONDUCTORES DE HOMENS

Chefes de Estado em revista — A hora dos dictadores

ELLES são os grandes homens do momento — e quantos ficarão na Historia como nomes que não é possivel esquecer enquanto forem lembradas as nações por elles conduzidas aos cimos da gloria, ou precipitadas na ruina?

Toda a politica do mundo adquire nesta hora uma feição eminentemente personalista, se assim podemos dizer, e os proprios paizes que conservam a antiga fidelidade ao jogo dos partidos, que nós nos habituámos a considerar da propria essencia da democracia, não repousam e não encontram as suas directrizes enquanto não se confirmam no prestigio e no genio de um homem.

Inutil discutir se é bem, se é mal; basta-nos verificar que é um facto, felicitando-nos talvez por vivermos em época tão fertil de imprevistos, tão rica de transformações, tão longamente vivida na poesia de sua incessante variedade, que só os timidos lamentam.

Não se passa um dia sem que a attenção do mundo seja despertada, attraida para uma dessas personalidades vigorosas e extraordinariamente marcadas — por vezes com a marca do Diabo — que têm em suas mãos a guerra ou a paz, a riqueza, a miseria, o destino de milhões e milhões de homens.

Uns representam as tendencias extremas, entre as quaes se reparte mór parte da humanidade: Hitler e, principalmente, Mussolini, de um lado, este com a sua intelligencia poderosa, o seu espirito systematico e a sua fria audacia que têm algo de napoleonico, aquelle com a sua mystica racial e os seus golpes espectaculares, talvez por imposição da vizinhança perigosa de Moscou, e que vae encontrando em Goering — o Dictador da Economia — o seu melhor interprete e instrumento, o successor possivel.

Da Asia, e pela Russia — tão profundamente asiatica apesar do verniz europeu de Pedro, o Grande, e de Catharina — veiu talvez essa technica da dictadura, a que a Europa deu forma juridica. Ella fala, ainda hoje, pela voz de Stalin, o georgino calado, pesado e matreiro em cujas mãos a theoria de Lenine, e dos outros fundadores, teve tal applicação que elles agora difficilmente a reconheceriam.

Lá, no Extremo Oriente, Chang-Kai-Chek ganha cada vez maior prestigio, como o homem que incarna o espirito da velha China deante da pavorosa infiltração communista, que ha tantos annos a enfraquece, e dos appetites desencadeados de nações vizinhas, ou remotas.

Hirohito, no seu Imperio do Sol Nascente, contenta-se em recolher a dedicação dos seus subditos, que podem ser militaristas, socialistas, nacionalistas, communistas, e o mais, porém são, antes de tudo, japonezes e fieis vassallos de Sua Majestade...

Mas Kemal Attaturk — tão turco que mudou de nome depois de fazer o paiz abandonar quasi tudo que era turco... — não é tão indifferente em materia politica, e a sua proximidade do "foullis" do Mediterraneo, e do Mar Negro — o mar russo... — pode esconder surpresas desagradaveis para o occidente. Francisco Franco ainda não disse talvez a que veiu, nem é fóra de duvida que deva ter na politica um papel tão brilhante como o que vem desempenhando á frente dos exercitos nacionalistas. Será elle o chefe da nova Hespanha, ou alguem saberá exprimir melhor o espirito da revolução?

Ha, porém, chefes que não mostram grande quéda pelos espectaculos publicos. Roosevelt, por exemplo, só apparece quando indispensavel e, sem formações paramilitares, sem distinctivos, sem ares de illuminado, conseguiu levantar a sua patria de medonhas difficuldades economicas e traçar o caminho de uma nova politica. Tambem Salazar realisou, quasi em silencio, o seu Estado Corporativo, que foi a obra mais solida e talvez mais duradoura de toda essa "poussée" das Direitas, por toda parte contraposta á invasão bolchevista.

Léon Blum e Baldwin apparecem-nos como expressões estranhamente vividas de um regime que tantos já davam por morto e enterrado. Baldwin, talvez, no momento, o unico homem publico do velho typo britannico, com a sua circumspecta fidelidade aos principios tradicionaes; Blum com a faiscante oratoria e a dedicação um pouco arrogante, e quasi aggressiva, ás instituições democraticas.

De todos esses homens que preferem ver a serem vistos, e ouvir a falar — a archibaucada ao picadeiro, em summa — não ha melhor exemplar que Getulio Vargas. Durante varios annos elle foi dictador sem que o sentissemos e hoje é dictador talvez sem que elle proprio o saiba. Surgindo quasi abruptamente, no scenario nacional, por occasião dos successos de '30, pôde organisar uma victoria dentro da qual mil tendencias se combatiam, desde o Clero até ao Communismo, e, sem violencia, sem crear rancores irremediaveis, quebrar, uma a uma, todas as manobras para arrebatar-lhe o poder ou transformar a ordem juridica do paiz.

KEMAL PACHÁ, DICTADOR DA TURQUIA E REFORMADOR DE SUA CIVILISAÇÃO.

GETULIO VARGAS, O SORRIDENTE.

BALDWIN, CHEFE DO GOVERNO INGLEZ E CABEÇA DA REACÇÃO CONTRA O EX-REI EDUARDO VIII.

OLIVEIRA SALAZAR, CHEFE DO GOVERNO PORTUGUEZ.

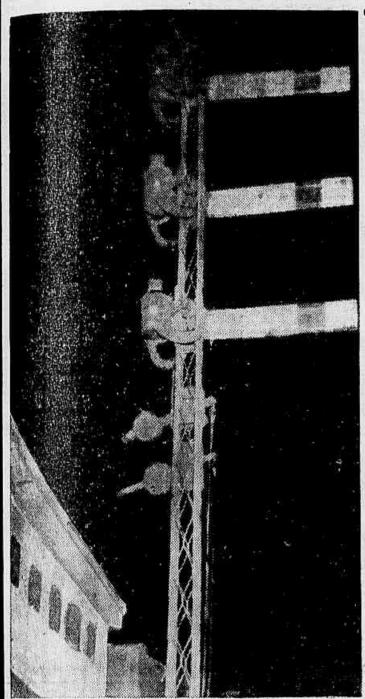
LÉON BLUM, CHEFE DO GOVERNO FRANCEZ.

CHANG-KALCHEK, DICTADOR DA CHINA.

FRANCISCO FRANCO, "LEADER" DA HESPANHA REVOLUCIONARIA.

HIROHITO, IMPERADOR DO JAPÃO.

O DEMONIO DA CENTRAL DO BRASIL!

Preso o homem que provocava as grandes catastrophes ferroviarias da E. F. C. B. -- Abre-se o véo mysterioso que envolvia os constantes descarrilamentos e choques de trens - Arrancava os pistões, descontrolava os signaes! - Vidas humanas por um pouco de ferro velho! - Detido o satanico individuo quando passeava pela linha ferrea

Ahi está um poste de signalisação da Central do Brasil. Seu mecanismo é controlado, na base, por certos pistões de bronze, que abrem ou fecham os signaes. E um homem infernal retirava estes pistões, abrindo o caminho para as pavorosas catastrophes

A noticia que publicamos abaixo é dessas que arrepiam os individuos menos sensiveis, tal a somma de hediondez e, ainda, a sombra de mysterio que envolve a personalidade do principal protagonista. Trata-se, apenas, desta coisa espantosa: os desastres da Central do Brasil, em sua maioria, cuja responsabilidade era attribuida ás mais diversas causas, — verifica-se agora, — eram obra de um individuo verdadeiramente satanico, que, ou por summa inconsciencia, ou por maldade comparavel á dos famosos descarriladores terroristas, divertia-se em arrancar os pistões dos signaes luminosos, descontrolando-os, e fazendo, desse modo, com que os trens descarrilassem, as composições se lançassem, a plena velocidade, umas contra as outras, num entrebater tremendo de ferros vertiginosos, esmagando vidas, triturando corpos, desgraçando dezenas e dezenas de seres humanos. Esse monstro, a estas horas, está nas mãos da policia. Sobre elle e sua horripilante acção, nada se sabe ainda de positivo. Por isso, todas as hypotheses são cabiveis. Será um louco? Um terrorista? Agiria sozinho? Não será tudo parte de um plano tremendo, á maneira de Bela Kun?

Desde fins de 1935, todo o decurso do anno que findou representou uma pagina de sangue na historia da nossa principal via-ferrea, a Central do Brasil. Por tres ou quatro vezes, grandes catastrophes assignalaram tragicamente o trafego dos trens de suburbio, extinguindo-se, em circumstancias horriveis e em cada uma dellas, uma dezena de vidas. Inesperadamente, em certa manhã neblinosa do anno, corria pela cidade a noticia consternadora. Na passagem de um signal luminoso, um expresso repleto de passageiros fôra colhido violentamente por outro trem, igualmente superlotado, num impressionante sinistro. As ambulancias movimentavam-se, na cata dos feridos. De todos os cantos da cidade pessoas afflictas vinham até o logar do desastre, saber acerca da sorte de seus parentes e amigos, que

(CONTINUA ... ...

Rio - Cidade Federal

CENTRO nervoso e coração do Brasil; capital politica e intellectual a attrair os filhos de todos os rincões; porto aberto ás correntes das cinco partes do mundo — o Rio não comporta qualquer especie de regionalismo, porventura explicavel nos Estados, em razão de sua formação, e a elles util para o fim do seu progresso.

Seria ridiculo — este o sentimento geral — indagar, na hora de optuar ou de servir, se alguem é carioca, e quantos annos de residencia aqui possue. Não se fala de constitucionalidade, de lei ou de doutrina. Apenas ridiculo, e é o que basta onde, como em poucos outros logares, o povo sabe gravar, com tanta propriedade, a careta dos homens e dos factos.

Nós não vivemos numa unidade da federação, ou num municipio, mas verdadeiramente na propria séde, na cabeça da União, que todos queremos forte e bella para sempre, acima das fronteiras internas infelizmente já demasiado traçadas para que nos seja licito distendel-as e de qualquer maneira aprofundal-as.

A logomachia do self-government, erigida em programma politico, não passa, para nós, de um jogo obsoleto a que assistimos indifferentes, por lhe desconhecermos os valores, e porque não ha motivo de ordem scientifica, ou de natureza moral, que nos anime a terçar armas.

Gaúchos e paulistas de hontem e de hoje, mineiros, bahianos, todos elles têm tanto interesse no bom governo desta terra quanto nós proprios, nascidos ao sopé das verdes montanhas luminosas, á beira deste mar.

Um instante de transformação parece que se approxima.

E é voto destes cariocas que a lei, por esta vez, coincida com a realidade e o Rio se torne, sem disfarce de tinta e papel, o que já é de origem e vocação: a Cidade Federal.

Souza Reis (Ernani)

O grande problema do credito bancario da Republica

A Commissão de Finanças, da Camara, disposta a enfrentar a solução da magna questão

O assumpto mais importante, tratado na reunião de honte.. da Camara, foi o relativo á organisação do credito bancario no paiz.

O Sr. Horacio Lafer, depois de fazer considerações sobre a magnitude do problema, particularmente no tocante a credito agricola, propôz que se promovesse a nomeação de uma commissão, composta de deputados e de technicos do Ministerio do Trabalho, para estudar um projecto de lei a respeito.

O Sr. João Simplicio, presidente da Commissão, concordando com as considerações do seu collega por S. Paulo, impugnou, entretanto, a proposta, por reputal-a uma especie de delegação de poderes, uma vez que a organisação bancaria é uma das attribuições da Camara.

A' vista do voto do Sr. Simplicio, decidiu-se, apenas, que S. Ex. se entenderia com o ministro da Fazenda para receber, desse titular, suggestões, afim da Commissão elaborar o projecto sobre o credito bancario em geral.

MELHORA O PAPA!

CIDADE DO VATICANO, 23 (Ralph Forte — Correspondente da "United Press) — Ao ser confirmada hoje officialmente a noticia de que os soffrimentos do Santo Padre tinham diminuido consideravelmente, pela primeira vez em toda a semana os prelados que se encontram actualmente na Cidade do Vaticano pareceram um pouco mais calmos.

O cardeal Pacelli pareceu em especial modo alegrar-se especialmente ao saber do melhoramento das condicções do seu chefe e amigo.

As massagens com varios unguentos e as compressas quentes recentemente reiniciadas deram os effeitos desejados, permittindo ao augusto paciente gosar de relativo conforto na sua nova cadeira de rodas, na que permaneceu um tempo consideravel, isso é, duas horas pela manhã e quatro horas pela tarde.

Os intimos de Sua Santidade, que pareciam hoje muito mais tranquillos informaram que a diminuição das dores incitou o Santo Padre a reiniciar suas actividadeds. Alem do Cardeal Secretario de Estado, o Papa recebeu hoje tres pessoas de grande destaque entre os quaes duas proeminentes personalidades allemãs, acreditando-se que estas visitas se relacionem com o programma de approximação entre a Santa Sé e o Reich.

Encontrada morta

Uma conhecida "estrella" do cinema

HOLLYWOOD, 23 (U. P.) — A conhecida actriz de cinema Marie Prevost foi encontrada morta no seu appartamento, sem que se saibam as causas que produziram seu fallecimento.

A policia, no emtanto, opina que Miss Prevost falleceu de morte natural, possivelmente em consequencia de um ataque cardiaco.

Marie Prevost

Chegou á Prefeitura o projecto do reajustamento

O projecto de reajustamento de vencimentos votado pela Camara Municipal deu entrada, hontem, no gabinete do prefeito.

Sabe-se que, de accordo com declarações feitas pelo conego Olympio de Mello, esse projecto não será sanccionado. Para attender, porém, ás justas pretensões dos funccionarios e ás conveniencias da Municipalidade, o prefeito mandará mensagem á Camara Municipal solicitando a approvação de outro projecto de reajustamento, elaborado sob sua fiscalisação por uma commissão especial nomeada ha tempo.

Nunca mais nascerá cabello!

O MARIDO DE D. GLORIA VAE PROCESSAR O BARBEIRO QUE QUEIMOU AS MADEIXAS DA ESPOSA

Na sua edição final de hontem A NOITE tratou, com abundancia de detalhes, do caso de uma senhora que teve o couro cabelludo queimado, quando fazia uma ondulação permanente num salão de barbeiro, sito á rua do Ouvidor.

Tratava-se de D. Gloria Maciel, residente á rua S. Francisco Xavier, 312, que no dia 5 do mez passado fôra áquelle salão, sendo attendida pelo profissional de nome Bastos.

No intuito de melhor esclarecer os leitores sobre tão doloroso caso, a reportagem d'A NOITE procurou ouvir o Dr. Julio Pimentel, medico que assistiu a D. Gloria Maciel, durante o tempo em que o seu estado inspirou cuidados por parte de sua familia, e que nos disse o seguinte:

— Sou medico da familia de D. Gloria Maciel ha mais de dez annos. No dia 8 de dezembro do anno proximo passado fui chamado com urgencia á casa da rua S. Francisco Xavier, 312, residencia da familia Maciel, afim de attender á D. Gloria que, segundo me disseram, estava passando mal, em virtude de um accidente que com ella se teria verificado em um salão de barbearia. Sai immediatamente e em lá chegando foi-me dado constatar que, de facto, D. Gloria deveria estar sentindo enormes dores na cabeça, provenientes de queimaduras do 2º e 3º graus no couro cabelludo.

Conclui immediatamente que o caso se revestia de certa gravidade e tomei as primeiras providencias no sentido de amenisar os soffrimentos da minha cliente, e tambem de impedir que dalli resultassem maiores complicações, pois verifiquei desde logo que na região attingida pelas queimaduras já existia puz.

O tratamento a que se submetteu D. Gloria foi longo e penoso. Durou nada mais, nada menos de quarenta dias. Os meus cuidados se desdobraram no sentido de impedir que as queimaduras viessem a se transformar em erisipela, como pode acontecer em casos desta natureza. Felizmente, tudo correu bem, e esta semana dei alta a D. Gloria. Ella ficou com duas grandes cicatrizes na cabeça, produzidas pelo apparelhamento do cabelleireiro. Nesses logares não nascerá mais cabello.

Sei, entretanto, que o marido de D. Gloria está agindo contra o profissional inhabil ou pouco cuidadoso. Como medico nada mais posso adeantar. Não acredito que tenha sido proposital o accidente de que resultou sérios prejuizos á D. Gloria Maciel, mas penso que o cabelleireiro teve pouco cuidado ao usar o apparelho electrico de que geralmente se servem para fazerem ondulações permanentes nos cabellos das senhoras.

O Dr. Julio Pimentel havia dito á reportagem d'A NOITE o necessario para esclarecermos os leitores sobre este momentoso caso que causou sensação em todas as rodas sociaes da cidade.

O Sr. Julio Pimentel falando ao reporter d'A NOITE

«E' MENTIRA! E' MENTIRA! E' MENTIRA!»

UM EPISODIO RUMOROSO NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA

O ultimo orador, da sessão de hontem, da Camara, foi o Sr. Abilio de Assis.

Esse deputado classista lia, da tribuna, um "A pedido" de uma folha da manhã, relativo ao caso do inspector do Ministerio do Trabalho, na Bahia, Sr. Silveira Lobo. O inspector Silveira Lobo foi envolvido em um inquerito mandado proceder pelo titular da pasta e tudo quanto se apurou, contra elle, foi a falta de recolhimento de pouco mais de dois contos de réis. O ministro mandou recolher a somma em 24 horas e elle a recolheu immediatamente. Foi suspenso, comtudo, por inexactidão em outro caso, e não demittido por contar 29 annos de serviço publico.

O ministro Agamemnon Magalhães, quando respondeu ao Sr. Adalberto Corrêa relatou e esclareceu o caso. O Sr. Assis era, ao tempo do inquerito, ou antes delle, presidente de um syndicato, na Bahia, e parece que tenha queixas da acção do inspector. Os dois ha tempos que se hostilisavam. O funccionario, taxado de "ladrão", em aparte do representante classista, veiu á publico, no "A pedido" e defendeu-se.

Quando o Sr. Abilio de Assis falava, na sessão de hontem, um irmão do inspector, o medico Sr. Francisco José Silveira Lobo Junior, ao ouvir a expressão injusta que se applicava aquelle membro de sua familia, gritou da tribuna, onde se encontrava:

— E' mentira! E' mentira! E' mentira!

O presidente, que no momento era o Sr. Euvaldo Lodi, immediatamente agitou os tympanos. O medico, ainda exasperado, continuava a gritar:

— E' mentira! E' mentira! E' mentira!

A policia da Casa interveiu e o Sr. Francisco José Silveira Lobo Junior foi detido e retirado da tribuna. Logo, em seguida o consul geral aposentado, Sr. Francisco José Silveira Lobo, propagandista da Republica e figura muito conhecida e estimada em nosso meio social, procurou o Sr. Euvaldo Lodi, apresentando-lhe, em nome do seu filho, que acabava de ser detido, á ordem da Mesa, todas as desculpas.

Tratava-se de uma explosão deante de injurias praticadas contra um velho servidor publico e seu irmão, que as ouvia, não conseguiu conter-se. O aparte assim se explicava, disse o consul geral, que é pae do inspector e do medico que fôra detido. Havia, apenas, a lastimar, tivesse elle sido proferido na Camara, e resultasse em uma quebra da disciplina e do respeito que se devia a esta Casa Legislativa.

Assegurava, entretanto, que o medico Silveira Lobo não tivera, em absoluto, esse proposito, tanto que expontaneamente, recobrada a sua serenidade, desejava manifestar os seus sentimentos em relação á dignidade do Poder Legislativo.

A prisão foi depois relaxada em attenção ás explicações dadas e ao consul Sr. Silveira Lobo.

Abençoando Vittorio e Vito Mussolini e suas noivas

MILÃO, 23 (Havas) — O cardeal Schuster, arcebispo de Milão, recebeu a Sra. Rachel Mussolini, esposa do Duce, que estava acompanhada de seu filho Vittorio e de seu sobrinho Vito, bem como das noivas destes ultimos.

Depois de longa entrevista, o cardeal Schuster abençoou os futuros esposos e presenteou os noivos com uma medalha e as noivas com rosarios.

O Brasil, "leader" absoluto do Sul-Americano

ESPECTACULAR VICTORIA DOS URUGUAYOS SOBRE OS ARGENTINOS - 3X2 O SCORE

Gryphos

REMEDIO DE EMERGENCIA

Começam a apparecer opiniões desassombradas a favor da providencia que se tem em vista para resolver a situação difficil em que se encontra a administração municipal.

As declarações terminantes do deputado Henrique Dodsworth e do Sr. Adolpho Bergamini, revelaram que o Partido Economista é decisivamente favoravel á intervenção federal no Districto, como unico meio de remover os graves e variados entraves que se vêm oppondo á bôa marcha dos serviços da Municipalidade e até de sua existencia institucional.

Todas essas difficuldades, toda a confusão que se observa na politica e na administração locaes decorrem evidentemente do grande erro dos constituintes concedendo autonomia ao Districto Federal. A intervenção será, assim, um remedio de emergencia. O que se precisa fazer quanto antes é a reforma do texto constitucional, causa de todos os males que vêm affligindo a terra carioca.

MAIS UM...

O Districto Federal ganhou mais um deputado, pelo recenseamento que acaba de ser procedido no eleitorado. Essa perspectiva não deixa de ser interessante para os que militam na politica e têm, até aqui, ficado na reserva dos supplentes, esperando que a Parca dizime a bancada do partido, afim de leval-os á Camara. Para o Districto Federal, não sabemos se valerá muito esse novo deputado. Mais um, menos um, parece que tudo continuará no mesmo... Mas vale, ao menos, como um symptoma da reacção do espirito civico carioca, mostrando que, em todo o Brasil, foi aqui que mais augmentou o coefficiente de eleitores, garantindo-nos mais um logar na representação federal, o que não se verificou em nenhuma outra unidade federativa...

PARA O ESTOMAGO DE MOMO...

O director da Despeza da Prefeitura resolveu tomar uma providencia a que não se pode regatear applausos. Trata-se da localisação, em determinadas zonas, dos vendedores ambulantes de comestiveis e bebestiveis, — sandwiches, sorvetes, refrescos, pasteis, etc. — que exercem seu commercio na cidade durante o carnaval. E' natural que haja esse commercio pois os foliões precisam se alimentar. Mas o que não se deve permittir é que se installem verdadeiras cozinhas ao ar livre, em plena avenida, como se deu no anno passado, e que andem por onde bem desejem os vendedores ambulantes. Excepto se não desejamos que os turistas attrahidos pelo nosso carnaval façam de nós e da nossa civilisação um pessimo conceito...

MOSQUITOLANDIA...

A cidade está outra vez infestada pelos mosquitos. Ha mosquitos por todas as partes, zumbindo aos nossos ouvidos, fazendo "raids" nocturnos impertinentes em torno da nossa cabeceira. Onde estão os bravos soldados da Saude Publica, os destemidos "mata-mosquitos", que ha pouco tempo, em brilhante investida, libertaram a cidade dos "estegomyas"? De novo estão os invasores ás nossas portas. Sôem as trompas, retumbem os clarins, chamando-os de novo á liça! E que não fique um só mosquito para contar a historia dessa nova campanha...

VIVA A RUSSIA...

Os que entoavam a velha cantiga desafinada do "pão, terra e liberdade", procurando fazer campanha favoravel ao bolchevismo, devem estar surprehendidos ante os fuzilamentos em massa ordenados em Moscou contra authenticos "leaders" do communismo russo que cairam na antipathia do todo-poderoso czar vermelho. Stalin não tem meias medidas. Em verdade, na Russia não se prende. Fuzila-se logo. E em materia de liberdade, não resta a menor duvida: a alma não fica, "ipso facto", liberta do "envolucro terreno"?

Abaixo os pardieiros de Nictheroy!

O commandante Miguelote Vianna, prefeito de Nictheroy, assignou, hontem, uma portaria, designando os engenheiros Paulo Barreto e Mauricio da Rocha Moreira e o inspector sanitario Decleciano Costa Velho para, em commissão, proceder á vistoria administrativa nos barracões situados á rua Martim Torres ns. 342 e 352.

O demonio da Central do Brasil

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

viajavam nos comboios malfadados. Homens, que removiam escombros de carros despedaçados, espantavam-se com surpresas macabras — o encontro de membros hirtos e ensanguentados, em meio ás madeiras quebradas, ou a descoberta, entre uma brecha aberta nas paredes da carruagem, de uma cabeça tragicamente solitaria, com a cabelleira vermelha de sangue e desgrenhada! Aqui, dois cadaveres abraçados, na revelação muda de um esforço titanico de duas vidas, que se tentaram salvar na ansia do momento derradeiro! Além, agonisante, alguem estendia o braço supplicante, de dentro de um monte de destroços — o ultimo gesto de protesto e de dôr do passageiro que quiz comprehender o horror de um destino dramatico! Scenas assim, por varias vezes, impressionaram homens piedosos, em logares que ficaram celebres. Relembraremos São Francisco Xavier, Deodoro e Ricardo de Albuquerque, as tres estações fataes, lavadas pelo sangue de muitos suburbanos, que a morte surprehendeu no caminho de casa e do trabalho.

A administração da Central se viu, em todos estes casos, impotente para explicar ao povo a causa persistente dos tremendos choques. Os inqueritos foram instaurados, machinistas e signaleiros foram presos, mas os interrogatorios longos e minuciosos nunca lançaram um raio de luz no mysterio dos sangrentos acontecimentos. Um poste de signalisação passou a representar para os machinistas uma sinistra advertencia, uma duvida que os fazia vacilar. Em vão todos os apparelhos foram cuidadosamente examinados, porque o perigo perdurou, concretisando-se ainda em innumeros choques e descarrilamentos, com maior ou menor mortandade de passageiros.

O coronel Mendonça Lima, director da Estrada, embora nunca manifestasse publica e formalmente suas suspeitas, alimentava certas duvidas quanto aos defeitos da signalisação provenientes de uma fiscalisação falha, ou mesmo do máo estado dos apparelhos. Isto foi lembrado pela constancia dos desastres, máo grado a substituição dos signaes velhos e outros cuidados sempre renovados. Por que não dizer? O director da Central do Brasil pensou na existencia de u'a mão perfida e monstruosa, movida pelos instinctos selvagens e sanguinarios de um espirito degenerado, que articulasse defeitos nos postes de signalisação com a passagem de trens superlotados. Era uma hypothese terrivel, mas que tinha sua razão de ser. Como então explicar o mysterio de tão grandes sinistros? Eis uma interrogação que parece ter sido respondida, o que constitue a nova sensacional da presente noticia.

Quatro pistões de signaes luminosos — Uma prisão

Hontem, nas proximidades da estação de Marechal Hermes, um fiscal da Central do Brasil percorria a linha, em sua ronda habitual. Sua attenção foi despertada por um homem pobremente vestido, que caminhava alguns metros na sua frente. Aquelle homem conduzia nas mãos uns objectos exquisitos, o que ainda mais provocou a curiosidade do rondante. Mais adeante, resolveu abordal-o. O homem que trazia os objectos exquisitos perturbou-se ligeiramente. O rondante observou isto, e procurou explicar o facto encontrando logo as razões desejadas. Os objectos exquisitos eram, nada mais, nada menos, que quatro pistões de signaes luminosos, dos usados nos postes da via-ferrea. Este achado levou o rondante a tomar uma attitude, indispensavel, dada a gravidade que representaria a explicação do desconhecido sobre a origem daquelles objectos. Sem mais pensar, deu-lhe voz de prisão. O desconhecido não offereceu resistencia, deixando-se conduzir para a delegacia local, o 25º districto policial. Entregue em mãos do delegado Fredegard Martins Ferreira, o homem que conduzia mysteriosamente os pistões foi submettido a severo interrogatorio. E suas respostas significaram uma revelação pavorosa, a explicação satisfatoria de todos os desastres do anno passado.

Manipulador da morte!

Chama-se Waldemar Diniz de Lima, o homem preso no leito da via-ferrea, em Marechal Hermes. E' branco, é solteiro, e tem 24 annos de edade. Nasceu na Parahyba, de onde veiu em 1930, depois de servir, por algum tempo, como electricista, na estrada de ferro nordestina Great Western. Ali, no seu mistér, descobriu o valor que representavam, em qualquer loja de ferros velhos, os pistões de bronze adaptados na base dos postes de signalisação luminosa. Este homem, chegado ao Rio de Janeiro, não conseguiu empregar-se. E, depois de muito tempo, resolveu tirar partido do valor dos citados pistões de bronze, que custam, novos, sessenta mil réis, cada um. Isto foi o unico meio de vida que seu cerebro, ao fim de muitos raciocinios, descobriu.

Waldemar Diniz de Lima, o mecanico electricista, começou a vender vidas humanas pelo preço de 10$000 nas lojas de ferro velho! Por toda a extensão das linhas suburbanas, nestes ultimos tempos, entrou a retirar pistões de bronze da base dos postes de signalisação para transformal-os em dinheiro num belchior da Saude. Sua vida era mysteriosa. A' noite, protegido pela escuridão, o vagabundo sinistro perambulava pelas linhas da Central, na ronda da morte. Descontrolava os signaes, extrahindo os pistões, e regressava para casa, uma hospedaria sordida da rua Senador Pompeu. No dia seguinte ia vender os objectos que representavam a morte, talvez de toda a lotação de um trem, tranquillamente, como si fossem livros velhos de sua propriedade. E os desastres succederam-seManipular catastrophes passou a ser a mania do mecanico electricista. Com razão, para os machinistas dos comboios, os postes da signalisação transformaram-se em fantasmas, dedos agoureiros, admoestadores da desgraça!

Não está positivado no certo, o equilibrio mental de Waldemar Diniz de Lima. Mas, de toda maneira, sua figura é algo de sinistro, como indigitado autor das catastrophes ferroviarias da Central do Brasil. Ainda ha lagrimas, nas familias enlutadas dos suburbios. Muita gente ainda lamenta a perda de vidas preciosas. O monstro explicará tudo isto, respondendo por este luto e por estas lagrimas, respondendo pela miseria que ronda na casa das viuvas e dos orphãos. Não foi, portanto, a fatalidade, a culpada por todos estes infortunios que vivem ainda, tragicamente, no espirito de quantos presenciaram, soffreram ou deploraram os horrores dos pavorosos chóques de trens dos ultimos tempos.

Pelo escrivão José Boselli, na presença do delegado Fredegard Martins Ferreira, todas as declarações de Waldemar Diniz de Lima foram tomadas por termo. O coronel Mendonça Lima vae tratar cuidadosamente de todo este gravissimo caso, que pode representar um periodo de tranquilidade e segurança nos destinos da grande Estrada. A policia, em collaboração com a administração da Central do Brasil, esclarecerá, em breve tempo, todos os pontos nebulosos das declarações da vida e dos actos de Waldemar Diniz de Lima.

Explica-se, outrosim, com a prisão deste homem diabolico, o desapparecimento de vinte e tantos pistões de signalisação, verificado no trecho comprehendido entre São Christovão e Marechal Hermes, e que até agora estava envolto em mysterio.

O almoço ao professor Vicente Ráo

Aspecto do almoço offerecido ao Sr. Vicente Ráo

Teve grande brilho o almoço que por iniciativa da Ordem dos Advogados foi offerecido ao Sr. Vicente Ráo, ex-ministro da Justiça. Tratava-se de uma homenagem daquelle Instituto, dos magistrados, advogados e amigos politicos e particulares prestada ao professor Vicente Ráo. Falaram o Sr. Miranda Jordão, presidente da Ordem dos Advogados, o Sr. Lineu de Albuquerque Mello, offerecendo o banquete, e o Sr. Vicente Ráo, sendo os tres oradores muito applaudidos. Entre os presentes viam-se ministros de Estado e da Côrte Suprema, senadores, deputados, desembargadores e muitas outras pessoas de representação.

O presidente não foi ao Palacio do Cattete

Como succede, em regra, aos sabbados, o presidente da Republica não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete, tendo destinado o dia á visita a repartições da aviação naval, na Ponta do Galeão.

Acompanharam S. Ex., além do governador Juracy Magalhães, o general Francisco José Pinto, o capitão de Mar e Guerra Americo Pimentel e o capitão-tenente Ernani Amaral Peixoto, de seu gabinete militar.

PEDRO TEIXEIRA
CIRURGIÃO E UROLOGISTA
Rua S. José, 85-1º. 4 horas. Tel. 42-0439

Collegio Leonardo da Vinci
(Sob Inspecção Federal)
Curso de Admissão — Gratuito. Curso Secundario — Mensalidade 40$000 - CASA D'ITALIA — *Esplanada do Castello* —
Telephone 42-0282

Decretos do presidente da Republica

Foram assignados hontem, pelo presidente da Republica os seguintes actos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Exonerando: Bolivar Ribeiro Pinto Bandeira, telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, por abandono de emprego; Idalina Misson Penna, Antonio Jorge Ayube, Almerinda Ferreira Santos e Arthur de Sousa Canto, de agente postal em Delft, Valparaizo, Sambaetiba e Lagoa do Carro, respectivamente.

Aposentando Horacio Cesar de Menezes, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, e Djalma de Freitas Bastos, auxiliar de primeira classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Pará.

Nomeando o escripturario da classe "F" da Estrada de Ferro São Luiz a Therezina Alberto Saulnier, interinamente, thesoureiro da mesma Estrada.

Declarando sem effeito o decreto que exonerou Ignez Augusta Lamounier do cargo de agente postal de Rio Bonito, Goyaz.

Approvando varios projectos e orçamentos de obras, transformações de carros, construcções de armazens e de uma estação, na Rêde Mineira de Viação.

Approvando o projecto e respectivo orçamento para a construcção de um armazem na estação Rincão D'El Rey, no kilometro 7.285 do ramal Couto a Santa Cruz, da linha Porto Alegre a Uruguayana, da Rêde de Viação Ferrea Federal, no Rio Grande do Sul.

Approvando os orçamentos provaveis, na importancia de 801:340$700, das despesas a serem feitas com a acquisição de immoveis para ampliação das installações do porto de Santos; e de 410:449$425, das despesas com a construcção de 20 vagons abertos, e 2 trucks com 1.60 cm. de bitola, para transporte de mercadorias, naquelle porto.

Approvando o projecto e respectivo orçamento para a construcção de um muro de arrimo com gradil decorativo na Companhia Mogyana de Estradas de Ferro;

Concedendo permissão á Sociedade Radio Mineira Limitada para estabelecer uma estação radio diffusora.

Approvando novos projectos e orçamentos para construcção do porto de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul.

As actividades legislativas da Camara

As discussões encerradas na sessão de hontem

Todas as discussões constantes da ordem do dia, da sessão de hontem, da Camara, ficaram encerradas.

Os oradores, todavia, foram em reduzido numero. Apenas o projecto 388 A, de 1936, que crêa o Curso de Especialisação do Algodão, em 1ª discussão, deteve na tribuna, por largo espaço de tempo, o Sr. Oscar Stevenson e o Sr. Jorge Guedes, ambos da representação paulista.

O Sr. Oscar Stevenson tratou longamente da cultura do algodão no paiz e principalmente em São Paulo, discorrendo sobre os serviços de padronisação das fibras e os excellentes resultados obtidos em um pequeno numero de annos.

O Sr. Jorge Guedes corroborou as affirmações do seu collega.

Os projectos que tiveram discussões encerradas, na sessão de hontem, foram os seguintes:

Projecto n. 302-B, de 1936, autorisando o Governo da União a entrar em accordo com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, para erigir, em Nictheroy, um monumento em homenagem á memoria de Benjamin Constant, e a abrir, para esse fim, o credito de 200 contos (3ª discussão);

Projecto n. 571-A, de 1936, dispondo sobre o pagamento da divida da União proveniente da execução de serviços de utilidade publica (3ª discussão);

Projecto n. 215-A, de 1936, autorisando a abertura de um credito especial de 200:000$000, pelo Ministerio da Agricultura, para o complemento das obras de installação da Estação Experimental de Plantas Texteis em Alagoinha, no Estado da Parahyba; com parecer favoravel da Commissão de Finanças (3ª discussão);

Projecto n. 600, de 1936, modificando o disposto no art. 20, letra a, do decreto n. 21.233, de maio de 1934 (3ª discussão);

Projecto n. 36, de 1937, regulando a aposentadoria compulsoria (3ª discussão);

Projecto n. 180-A, de 1936, autorisando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, o credito extraordinario de 200:000$000, para installação e custeio dos serviços, relativos á producção, beneficiamento e defesa sanitaria do algodão e outras plantas texteis de valor economico, no Estado do Rio; com pareceres favoraveis das Commissões de Agricultura e de Finanças (2ª discussão);

Projecto n. 336, de 1936, autorisando a desapropriação do predio da praça da Republica n. 25, nesta Capital (2ª discussão);

Projecto n. 606, de 1936, concedendo representação mensal ao presidente da Côrte Suprema (2ª discussão);

Projecto n. 388-A, de 1936, creando o curso de Especialisação do Algodão; com pareceres contrarios das Commissões de Agricultura e Finanças (1ª discussão).

TOSSE-BRONCHITES
PHYMATOSAN
CURA E FORTALECE

Ouro e Brilhantes
Paga-se a gramma egual ao Banco — Brilhantes, grandes e pequenos, até 20:000$ o quilate. Coral, perolas e antiguidades. Compra-se. OUVIDOR, 95.

DR. SABINO THEODORO

Considerado cidadão carioca o distincto clinico e professor

Dr. Sabino Theodoro

A Camara Municipal promulgou o decreto que attribue o titulo de cidadão carioca ao distincto scientista dr. Sabino Theodoro, acto que suscitará o melhor acolhimento em nossos circulos medicos. Clinico de largo renome, professor da Escola de Medicina e Cirurgia, aquelle a quem se rende tão singular homenagem tem firmado realce através de trabalhosa, brilhante carreira, e de uma conducta individual que se caracterisa pelo esforço e pela generosidade. O sentido da philanthropia, a que tem votado seus melhores dons de intelligencia e de acção, marca á personalidade do homenageado o bom conceito de todos os circulos sociaes.

Attribuindo ao provecto professor Sabino Theodoro as honras de cidadão carioca, a Camara Municipal praticou acto de justiça que terá, tanto na cidade como na sociedade brasileira em geral, a mais grata repercussão.

DINHEIRO SOBRE JOIAS,
cautelas da Caixa Economica e mercadorias.
A CASA JOSE' CAHEN
EMPRESTA O MAXIMO
JUROS CONVENCIONAES
RUA SILVA JARDIM, 7

MARISE BASTIE'

PELOTAS, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — A aviadora franceza Marise Bastié, partindo do Rio ás 7 horas e vinte minutos, desceu aqui ás treze horas e 18 minutos. O tempo da viagem deveria ser feito em 5 horas e 10 minutos, perdendo assim, 40 ou 50 minutos, devido ao mau tempo, chuvas e pouca visibilidade. Viajando sem cinto, chegou fatigadissima, apresentando fortes dores nos rins. Dado o seu estado de cansaço, a aviadora não se animou a vir á cidade, pernoitando no Teroporto da Air-France. A's 7 horas de hoje, proseguiu viagem directamente para Buenos Aires onde, permanecerá por alguns dias, indo tambem a Montevidéo. De retorno á Buenos Aires, Marise Bastié, desarmará seu apparelho, remettendo-o para a Europa.

O seu regresso á patria será feito num avião de carreira da Air France.

CONJUNCTIVITES?
COLLYRIO MOURA BRASIL
A OLHOS SÃOS DÁ FORMOSURA.
E OS OLHOS ENFERMOS, CURA.

O CONTRATOSSE
Este saboroso e notável remedio nacional para bronchites, rouquidão e tosse, tem fama até no estrangeiro.

Os trabalhos da Commissão de Finanças da Camara

Pareceres assignados na reunião de hontem

Esteve hontem reunida a Commissão de Finanças, da Camara, tendo estudado varios projectos que lhe foram distribuidos.

A Commissão assignou, depois de discutil-os, os seguintes pareceres:

Do Sr. Xavier de Oliveira, com projecto, dando o credito de 200:103$000, para a compra da bibliotheca de Coelho Netto, já autorisada em lei; com substitutivo ao projecto regulando a maneira de contar tempo de serviço dos funccionarios de estabelecimentos de ensino que tenham sido instituições particulares; do Sr. José Augusto, contrario ao projecto abrindo credito para pesquisas e localisações de petroleo no Amazonas; opinando para que volte a plenario o projecto abrindo o credito de 7:000$ para attender a despesas resultantes da lei 150, de dezembro de 1935; favoravel ao substitutivo da Commissão de Agricultura, ao projecto autorisando a alienação de 54 lotes do proprio federal onde funcciona a Inspectoria do Serviço de Defesa Sanitaria Animal, em Bello Horizonte; do Sr. Horacio Lafer, opinando pelo archivamento do memorial do Banco dos Funccionarios Publicos sobre acquisição de casas para funccionarios; do Sr. Barbosa Lima Sobrinho, favoravel ao projecto revigorando o credito especial em auxilio á Associação Brasileira de Imprensa; do Sr. Francisco Moura, contrario ao requerimento de José de Assumpção Santiago e outros; do Sr. Daniel de Carvalho, sobre as emendas ao projecto autorisando o Governo a garantir uma operação de credito de 7.000 contos entre o Governo do Rio Grande do Norte e o Banco do Brasil; do Sr. Amaral Peixoto, acceitando o véto á resolução sobre os officiaes medicos, pharmaceuticos do Exercito, da Armada e da Policia Militar; do Sr. Orlando Araujo, com emendas ao substitutivo da Commissão de Educação ao projecto creando a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade do Brasil; e contrario ao requerimento de D. Amalia Misseri Gonçalves e sua irmã; do Sr. Carlos Luz, com substitutivo ao projecto mandando providenciar para a installação de estações radio-telegraphicas em municipios amazonenses; com projecto, dando autorisação, pedida em mensagem para acquisição de um terreno nos Km. 337-418 do ramal de Lima Duarte; concluindo por projecto, dando o credito de 3 mil contos, para attender a despesas decorrentes das ultimas chuvas no Estado de Pernambuco; com projecto, de accordo com mensagem, dando autorisação para renovação do contrato celebrado com a Sociedade Anonyma Lloyd Nacional; e com projecto, dando o credito de 260:000$000 para attender ao pagamento de despesas com o pessoal e material da Estrada de Ferro de Bragança.

Sobre o parecer relativo ao credito para as despesas com as ultimas enchentes em Pernambuco, falou o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, para accentuar que assignava o parecer, como uma reparação á injustiça com que systematicamente Pernambuco ficara sempre fóra das obras do Nordeste. O Sr. Xavier de Oliveira apresentou uma emenda, que o relator acceitou, para, na votação, ser destacada, para projecto em separado. O Sr. Carlos Luz ainda apresentou um projecto, para corrigir um erro de copia no projecto 312-A, de 1936, sobre o quadro da Leste Brasileira. Foi assignado.

Relatou mais o projecto autorisando a prorogação do contrato firmado com a Sociedade Mercantil Brasileira Syndicato Condor Limitada. Mas observou que, connexo com a materia, havia um projecto em estudo na Commissão de Transportes, a seu requerimento, como ainda uma mensagem do Executivo, sobre linhas aereas. Pretendia que a Commissão se manifestasse sobre se desejava assignar já o parecer, ou aguardar o estudo da Commissão Technica. E a Commissão manifestou-se no sentido de ser aguardado o pronunciamento da Commissão de Obras sobre os dois assumptos connexos.

Ainda o Sr. Carlos Luz apresentou requerimento de informações sobre o projecto revigorando, para o exercicio de 1937, o credito de 10 mil contos aberto pelo dec. 21.779, de 14 de julho de 1936.

O presidente, por fim, observou que a Commissão fôra convocada para ser ouvida sobre a mensagem relativa á creação da carteira de credito agricola e industrial.

Como se fazia tarde, sendo mais de meio dia, adiava a consulta, e convocava a Commissão extraordinariamente para terça-feira, pela manhã, para o mesmo fim.

O SENADOR ABEL CHERMONT VAE DEFENDER-SE PERANTE O TRIBUNAL DE SEGURANÇA

A sessão de hontem do Senado — Isentando a Fundação Gaffrée-Guinle do pagamento de taxas e impostos

Ainda hontem o Senado funccionou sem numero para votação, tendo comparecido aos trabalhos apenas 18 senadores. Occupou a presidencia o Sr. Simões Lopes.

A acta foi approvada sem observações e o expediente lido constou unicamente de uma carta do senador Abel Chermont, que, como se sabe, continua detido com alguns outros parlamentares, em consequencia do movimento extremista irrompido em novembro de 1935.

Nessa missiva o representante do Pará se reporta a uma outra que anteriormente dirigira ao Poder Coordenador, communicando aos seus pares que não se defenderia perante o Tribunal de Segurança por consideral-o inconstitucional. Reproduz os fundamentos do seu ponto de vista a tal respeito e declara em seguida que, sustentando embora, não lhe resta senão acatar a decisão da Côrte Suprema, pela qual foi proclamada a constitucionalidade do referido orgão da justiça especial. Assim, apesar de não convencido pelas razões que inspiraram o "veredictum" da nossa mais alta instancia, compareceria ao Tribunal de Segurança e faria a sua defesa em face da nação, prompto a manter tudo quanto dissera e a assumir a responsabilidade de todos os seus actos, bem como demonstrar, á luz dos factos e dos documentos, a improcedencia da denuncia que contra elle, o missivista, formulara o procurador Himalaya Vergolino.

Não houve oradores na hora do expediente. Por solicitação do Sr. Costa Rego, foram designados os Srs. Nero de Macedo e Flavio Guimarães para substituirem provisoriamente, na Commissão de Diplomacia, Tratados e Legislação Social, os Srs. Vespasiano Martins e Antonio Jorge.

Na ordem do dia, em virtude da ausencia de "quorum", o que se fez foi sómente encerrar a terceira discussão do projecto que regula a liberdade de cathedra.

Reunida, a Commissão de Constituição e Justiça assignou pareceres dos Srs. Arthur Costa e Pacheco de Oliveira, respectivamente, favoraveis ás proposições da Camara dos Deputados isentando a Fundação Gaffrée-Guinle de taxas, impostos e emolumentos federaes e alterando o decreto n. 11.8[illegible], de 29 de dezembro de 1915, com relação aos premios de depositos.

O governador do Espirito Santo manifestou o seu apoio ao ministro da Justiça

O Sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu do Sr. Punaro Bley, governador do Espirito Santo, o seguinte telegramma:

"VICTORIA — O episodio parlamentar de que o eminente patricio e illustre amigo participou, com larga e irrestricta discussão sobre a sua personalidade, revelou á Nação os sentimentos nitidamente democraticos que formam a sua mentalidade de cidadão e de politico. Com uma cordial visita, envio-lhe a manifestação de minha solidariedade e grande admiração. — João Bley, governador."

SUCCESSÃO GOVERNAMENTAL DO PARA'

Levantada a candidatura do Sr. Macdowell

BELÉM, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Teve recepção festiva o Sr. Agostinho Monteiro que aqui chegou vindo do Rio. Discursando, focalisou o nome do deputado Macdowell para a successão governamental do Estado.

Cartilha das Mães
DO
Dr. Martinho da Rocha
— 12$000 —

Leiam "A NOITE Illustrada"

Um "cock-tail" á imprensa carioca

Offerece-o a Radio Diffusora São Paulo

Com o objectivo de concorrer para o intercambio do broadcasting paulista com a imprensa carioca, a Radio Diffusora S. Paulo offerecerá amanhã um "cock-tail" aos jornalistas, no Centro Paulista, ás 16 horas.

Será certamente uma reunião de accentuado cunho espiritual e de confraternisação que ha de repercutir sympathicamente nos circulos radiophonicos e jornalisticos desta capital e de S. Paulo.

ESCREVER E LER EM DIAS, 1$500. Liv. Alves. Silabario Bandeira Coelho.

Forçando a intervenção em Barra do Pirahy!

No expediente da Secção Permanente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, foi lido hontem um officio do sub-prefeito de Mendes, remettendo uma publica fórma da arrecadação daquella Sub-Prefeitura no mez de dezembro ultimo, para substanciar o pedido de intervenção no municipio de Barra do Pirahy.

PREVINA-SE
CONTRA o ENFRAQUECIMENTO geral dos MUSCULOS, NERVOS, CEREBRO e OSSOS, usando **REVIGON**, formula do PROF. DR. ROCHA VAZ.

Dr. Barbará - Estomago, intestinos e figado. (Curso de aperfeiçoamento nos hosps. de Paris). Ed. Rex-S. 1.011. T. 22-7213. R. 25-0880.

"Tinha o coração roxo de paixão"

E POR ISSO MATOU-SE

BELLO HORIZONTE, 23 (Da succursal d'A NOITE) — Matou-se disparando um tiro de revolver no ouvido, depois de ter ingerido violento toxico, o electricista da companhia Força e Luz, João Anastacio de Araujo, morador na avenida Brasil, 712.

O suicida, acompanhado de sua noiva, Alice Maria da Conceição, fôra hontem a uma batalha de confetti. Em vez de divertir-se brigou com a noiva. Noite alta separaram-se. Anastacio muniu-se de papel de carta, uma garrafa de vinho e fechou-se no quarto. Hoje, a companhia dando por falta do electricista, seu empregado, mandou procural-o, sendo o rapaz encontrado morto, em cima da cama ensanguentada, tendo ao lado o revolver. Na carta que escreveu á Alice disse que se matava porque "tinha o coração roxo de paixão".

Manifesta-se o exercito nipponico

Pela renovação fundamental da politica do seu paiz

TOKIO, 23 (H.) — O exercito publicou um communicado definindo sua attitude em consequencia da demissão do governo chefiado pelo Sr. Hirota. O communicado accentua a necessidade urgente de reorganisar a defesa nacional e declara:

"Lamentamos que os politicos não comprehendam a verdadeira significação da situação presente e sómente cogitem dos interesses de seus partidos, sujeitos a principios caducos. Inteirados de que qualquer cooperação com esses politicos é impossivel, resolvemos nos liberar do conservantismo, rejeitar todos os compromissos e effectuarmos com nossos proprios meios a renovação fundamental da politica japoneza."

POLITICA

O Sr. Benedicto Valladares convidou o Sr. Juracy Magalhães, ainda nas barrancas do S. Francisco, a ir repousar uns dias em Poços de Caldas. Chegando ao Rio, a caminho de Minas, o Sr. Juracy Magalhães recebeu, ainda no caes do Porto, o convite, feito pelo Sr. Waldemar Ferreira, para visitar S. Paulo. O Sr. Benedicto Valladares, por sua vez, vindo ao Rio buscar o governador da Bahia, tambem foi convidado, ainda no aerodromo, e através do mesmo Sr. Waldemar Ferreira, para visitar S. Paulo. O Sr. Nereu Ramos, governador de Santa Catharina, tambem já tinha recebido convite identico. Os tres governadores partem hoje, via-Santos, afim de attender á gentileza do convite do governador Cardoso de Mello Netto. Os Srs. Benedicto Valladares e Juracy Magalhães seguirão, depois, viagem para Poços de Caldas. O Sr. Nereu Ramos, provavelmente regressará a esta capital antes de voltar á Santa Catharina.

* * *

Como o convite do Sr. Cardoso de Mello Netto não teve, por certo não poderia ter nesta altura, qualquer caracter politico, salvo o de cultivar, como se torna necessario, as bôas relações entre os governadores de quatro Estados da União — o que não deixa de ser, afinal, a melhor das politicas — os tres governadores sómente chegarão a S. Paulo depois do banquete offerecido ao Sr. Armando de Salles Oliveira. Esse banquete será realisado hoje, como se sabe, e promette grande imponencia, pois as adhesões foram numerosas. E, embora se diga que a homenagem não tem caracter politico, o Sr. de Salles Oliveira vae pronunciar um discurso de grande alcance politico, porque se affirma que continuará a abordar os mesmos themas do que pronunciou em S. José do Rio Pardo e que, por motivos supervenientes na occasião, não pôde ser devidamente desenvolvido.

* * *

Depois de permanecerem alguns dias em S. Paulo, como hospedes de honra, os Srs. Benedicto Valladares e Juracy Magalhães partirão para Poços de Caldas, onde deverão ficar até meiados de fevereiro. Já disse A NOITE, ha muitos dias, ser possivel que, mais uma vez, Poços de Caldas venha ser citada nas chronicas politicas destes mezes mais proximos. Não é que, como a muitos pareça, algo de grave dalli venha a sair pelo facto da presença simultanea dos governadores da Bahia e de Minas, e, talvez mesmo, do de S. Paulo. Mas é que a visita a Poços de Caldas de tantas personalidades talvez seja pretexto para successos importantes e imminentes no mundo politico.

* * *

Embora occorrida em Porto Alegre, e ha já varios dias, a scena que vamos narrar é inedita. O Sr. Flores da Cunha tinha ouvido, attentamente, durante dias seguidos, as exposições e confidencias do Sr. Sylvio de Campos sobre a politica paulista e a posição do P. R. P. Chegou depois alli o Sr. Antonio de Mendonça, concunhado do Sr. Armando de Salles Oliveira, que fez ao governador gaucho tambem a sua exposição sobre a politica de S. Paulo e as attitudes do P. C. Tendo notado contradicções profundas entre o que ouvia de um e de outro, o Sr. Flores da Cunha resolveu juntar os dois emissarios paulistas para que, na sua frente, melhor se explicassem. A conversa foi longa. Cada um expôz o seu ponto de vista. Trataram, em seguida, das possibilidades de um accordo na politica de S. Paulo. E dahi é que a divergencia foi completa, pois o que offerecia o Sr. Antonio de Mendonça ao Sr. Sylvio de Campos não foi por este tomado em consideração. O P. R. P. continua a pensar que qualquer accordo na politica estadual sómente será possivel se partir da base de ser permettida ao governador de S. Paulo, com maioria tambem permettida na Assembléa Legislativa.

* * *

Parece que esse episodio esclareceu em definitivo o Sr. Flores da Cunha. E tanto é assim que o emissario do P. C., depois de ter ouvido os próceres da Frente Unica quanto á attitude que mantinham perante o Sr. Flores da Cunha, resolveu regressar a S. Paulo sem qualquer solução satisfatoria para a missão delicada que lhe fôra confiada. Dahi concluir-se mais uma vez, por emquanto, nada ha de concreto e definitivo entre a politica de S. Paulo e a do Rio Grande do Sul.

FLORIDA FLORIDA

QUALQUER VAREJISTA PODE TESTEMUNHAR A NUNCA VISTA DISTRIBUIÇÃO DE CHEQUES.

ACCORDO CUBANO-IRLANDEZ

HAVANA, 23 (Havas) — Acaba de ser concluido um accordo commercial entre Cuba e o Estado Livre da Irlanda.

Em virtude desse accordo, os productos irlandezes gozarão da tarifa minima desde que as exportações cubanas para a Irlanda representem 50 %, das importações irlandezas em Cuba.

ERYSIPELATINA

MOURA BRASIL

Tratamento preventivo e curativo da erysipela

Producto vegetal de acção rapida, a venda em todo Brasil.

Não ha noticias do navegante solitario Tito Dumas

BUENOS AIRES, 23 (Havas) — O navegante solitario argentino Tito Dumas que fez a travessia do Atlantico num pequeno hiate, partiu de Buenos Aires com destino ao Brasil ha 45 dias, na mesma embarcação e desde então não se soube mais noticias suas.

Reina, por isso, grande ansiedade.

FRAQUEZA SEXUAL — Revigorador potente, rapido, seguro, "Elixir Vital de Marapuama Composto". Vidro 10$000. Em todas as drogarias e nas Drogs. Brasileiras — Rua Andradas, 21.

Um reinado desfeito

Um throno por uma mulher...

Ha pouco, um dos maiores imperios do mundo foi palco do mais lindo romance de amor destes ultimos tempos. Aproveitando tão opportuno e sensacional motivo, o Sr. Floriano Pinho, festejado musicista, compoz um samba, lançando-o para o Carnaval, justamente na hora "H" da maior festa carioca.

O samba do Sr. Floriano Pinho, gravado em disco "Odeon", que tem sido executado por quasi todas as estações de radio, com excepcional successo, versa sobre o thema que empolgou todos os apaixonados das aventuras amorosas, em que um Rei abdica de sua corôa pelo amor de uma mulher, e é animado com um côro que de cada vez mais em evidencia o mais popular estribilho já consagrado pela sabedoria carioca: "E' barato ou não é"?...

Navios inglezes em aguas sul-americanas

BUENOS AIRES, 23 (Havas) — São esperados segunda-feira no porto desta capital os navios de guerra inglezes "York" e "Ajax", do commando do contra-almirante Best, que ficarão cerca de dez dias em Buenos Aires e seguirão depois para Mar del Plata.

O ministro da marinha offerecerá quarta-feira um banquete ao commandante e á officialidade dos referidos navios.

NERVOSOS

CASA DE SAUDE S. LUCAS — Vol. da Patria, 62-66. Tels. 26-3176. Quartos 12$ e 30$. Apart. 3 Q. e 2 S. 50$.

Completamente desbaratada uma columna governista

SEVILHA, 23 (Havas) — O posto emissor de Sevilha, em seu communicado de 13 horas e 30 minutos confirma o avanço de 34 kilometros de fundo effectuado pelos nacionalistas na provincia de Granada, em direcção á costa. O communicado accentua que do avanço resultára o completo desbarato da columna governista de reforços de Carthagena, a qual tivera cerca de cem mortos e numerosos feridos.

Os nacionaes, além de fazerem grande numero de prisioneiros, tinham se apoderado de importante material de guerra e occupado Escusa, Venta de Huelma e Alhama de Granada.

"NOITE Illustrada": modas

Uruguayos 3 - Argentinos 2

Como se desenrolou a empolgante luta que deu ao Brasil a leaderança do Sul-Americano

O Brasil está optimamente collocado no XII Campeonato Sul-Americano de Football, que se realisa em Buenos Aires, acompanhado carinhosamente pelos circulos desportivos do paiz inteiro, que vibram de enthusiasmo pelo feito da galharda rapaziada da C. B. D.

O revés soffrido hontem á noite pela Argentina, no match com o Uruguay, colloca a representação brasileira na leaderança absoluta do maior certame do continente.

O campeonato será encerrado no proximo sabbado, dia 30, e ao nosso scratch bastará um empate — tão excepcional é a sua situação — para que o titulo maximo lhe pertença definitivamente.

Com o desfecho da luta de hontem, vindo de encontro aos desejos dos brasileiros, confirma-se a certeza de que tudo vem favorecendo a selecção do Brasil, no campeonato de Buenos Aires.

O grande match

BUENOS AIRES, 24 (Do enviado especial d'A NOITE) — Os seleccionados da Argentina e do Uruguay fizeram uma peleja emocionante, assistida pelo maior publico que compareceu ao XII Campeonato Sul-Americano de Football, abarrotando as tribunas do San Lorenzo d'Almagro.

O quadro uruguayo conseguiu um triumpho merecido, por 3 x 2, após uma luta titanica. Dominaram os orientaes na phase inicial e parte do segundo tempo.

Os locaes conseguiram reagir quando estavam perdendo por 3 x 0, desfazendo, então, parte da differença.

Se a actuação do scratch uruguayo constituiu uma surpresa, a dos argentinos uma decepção. Suppunha-se que o "onze" da Federação do Football Argentino, embora com esforços, abatesse o seu mais tradicional adversario.

Figuras notaveis

Na grande peleja appareceram em grande destaque: Cadilla, Varella e Piuy, no Uruguay e Sastre, Scopelli, Garcia e Zozaya, na Argentina.

Os quadros

Os dois scratches foram os seguintes:

Argentina — Estrada; Tarrio e Iribarren; Sastre, Lazatte e Martinez; Peucelle, De La Mata, Varallo, Scopelli e Garcia.

Uruguay — Ballestero; Cadilla e Muniz; Carrer, Galvalissi e Martinez; Piriz, Varella, Rosselli, Villadonica e Iturbide.

Os brasileiros em campo

Todos os "players" do Brasil assistiram o match, "torcendo" enthusiasticamente pelo Uruguay.

80.114 pessoas !

O estadio da avenida De La Plata apanhou a maior assistencia do sul-americano: 80.114 pessoas. Todas as dependencias estavam completamente lotadas.

Saida do Uruguay

Os uruguayos saem, ás 22.25 horas, atacando pela direita. A defesa argentina cede, mas sem consequencia. Os rapazes do Uruguay agem com melhor desembaraço, investindo duas vezes.

Defesa formidavel

Logo no inicio do jogo, verificou-se que a defesa do scratch dos ex-campeões do mundo estava segurissima.

Pencelle perdeu

Na unica investida inicial da Argentina, o ponta direita Peucelle, que shootou fora.

Villadonica abre o score

Os uruguayos obtém o primeiro tento, aos quatro minutos da peleja, através um avanço do bando oriental.

Villadonica, o meia esquerda uruguayo, com um tiro violento, recebendo de Martinez, vence pela primeira vez, a cidadella de Estrada.

O primeiro tempo pertenceu aos orientaes

Em todo o primeiro tempo, as melhores jogadas pertenceram aos uruguayos, que apresentaram uma acção de conjunto formidavel, o que desnorteou o bando local, que se via animado por uma assistencia colossal.

Falhos, os adversarios do Brasil

O seleccionado da Argentina apresentou-se mal, no decorrer do primeiro tempo, não conseguindo, uma unica vez, vencer o arqueiro Ballesteros.

Cadilla, a figura maxima

A figura maxima, do campo, no primeiro tempo, foi o back Cadilla, do Uruguay.

A "torcida" totalmente com os argentinos

Desde que o quadro platino entrou em campo, a "torcida" se manifestou unanimemente ao lado do scratch local, numa memoravel e calorosa manifestação.

Anullado um goal de Villadonica

Aos vinte e sete minutos do primeiro tempo, os orientaes augmentam o score, quando o Uruguay atacava insistentemente. Roselli atira e a bola encontra a trave do arco platino. Volta e Villadonica alcançando-a remette-a ás rêdes do scratch argentino. O arbitro chileno annulla o tento, consignando uma falta imaginaria de um player Uruguayo. A decisão do juiz desagradou os players orientaes.

Um desenvolvimento mediocre

O match, nessa etapa, não convenceu. A acção, dos dois teams foi má.

Não foi goal

A Argentina consegue um goal, que não foi contado, pois, o arbitro havia apitado um "foul" antes de Scopelli enviar a pelota ao arco de Ballesteros.

1 x 0 — Superiores, os orientaes

Termina o primeiro tempo, com o score de 1 x 0, para o Uruguay. A actuação dos orientaes, foi sem duvida, superior, em todo o decorrer do tempo.

A derradeira etapa

Aos argentinos coube á saida.

Modificações

No scratch uruguayo, Ressuzo occupa o arco. Zozaya commanda o ataque dos locaes, passando Varallo para a meia direita.

Piriz marca o segundo goal do Uruguay

O ponta direita do Uruguay consegue o segundo goal, aos seis minutos, com um magistral lance de cabeça.

Varella marca o terceiro ponto

Os uruguayos dominam amplamente. Varella, numa fulminante investida consignou com um shoot violentissimo o terceiro ponto do Uruguay, batendo Tarrio espectacularmente.

Sae Lazatti

Minella entra em campo, substituindo Lazatti.

Varallo obtem o primeiro ponto dos locaes

Finalmente, aos 18 minutos do segundo tempo, Varallo obtém o primeiro goal da Argentina, após fintar tres adversarios.

Caminhando para o empate — Zozaya marca o segundo tento

Os platinos conseguem articular uma reacção productiva. Demonstram cançaso os orientaes. Zozaia marca o segundo goal da Argentina, com uma cabeçada intelligente, recebendo de Garcia.

Tentativa de aggressão

Os players Zozaya e Garcia, numa entrada violenta, tentam aggredir o arqueiro Besuzzo. Alguns policiaes e o juiz, porém, déram fim ao incidente.

3 x 2 !

A peleja terminou com a victoria do Uruguay por 3 x 2.

Uma renda de 375 contos de réis !

A Federação do Football Argentino arrecadou nas portas do S. Lourenzo, a quantia de 75.000 pesos (375 contos de réis).

MARROCOS

CIGARRO DE QUALIDADE

CHEQUES EM QUANTIDADE

Com refugiados a bordo

Chega a Gibraltar um destroyer inglez

GIBRALTAR, 23 (Havas) — O destroyer britannico "Antelope" chegou hoje a este porto, vindo de Malaga, com 48 refugiados a bordo. Entre estes acham-se o consul britannico naquella cidade e quatro funccionarios do consulado. Os refugiados declaram que em Malaga ainda não se sabe da tomada de Estepona e Mabella pelos rebeldes. As forças locaes do governo compõem-se de seis aviões de bombardeio e um submarino.

LONDRES, 23 (Havas) — Segundo se informa nos meios sovieticos de Londres, o fim da visita do Sr. Maiski a Genebra é trocar impressões com o Sr. Litvinoff sobre a situação geral da Europa.

Leiam "A NOITE Illustrada"

O BEEF DE NICTHEROY

No Matadouro de Maruhy foram, hontem abatidas, para o consumo hoje da população de Nictheroy 107 rezes 30 porcos e 3 carneiros.

SABONETE

Vale Quanto Pesa

é o ideal para o banho !
Grande, Bom e Barato.
A' venda em todo o Brasil.

MUSSOLINI IRA' A' LYBIA

Inaugurar a grande estrada Tripoli-Benghasi

TRIPOLI, 23 (Havas) — Por occasião de uma reunião, realisada hoje, do Fascio de Tripoli, o marechal Italo Balbo, governador da Tripolitania annunciou que o Sr. Mussolini virá á Lybia em março proximo para inaugurar a grande estrada que margêa o mar entre Tripoli e Benghasi.

Os perfumes são as recordações mais duradouras.

AGUA DE COLONIA

ORGANDY de BAZIN

o perfume inesquecivel.

A' venda em todo o Brasil

Tudo ia bem a bordo

PARIS, 23 (Havas) — O ministro do Ar recebeu o seguinte telegramma do aviador Dorel: "Tudo vae bem á bordo. São 14 horas. Espero chegar a Shangai ás 18 horas.

Mas o máo tempo obrigou-os a aterrissar numa ilhota

PARIS, 23 (Havas) — O ministro do Ar recebeu de Hanoi uma mensagem communicando que os aviadores Dorel e Micheletti foram obrigados a uma aterrissagem forçada, devido ao máo tempo, numa ilhota situada ao norte do golfo de Tonkin, proximo do territorio de Moncay, na Indo-China franceza. Os dois aviadores nada soffreram.

Hontem, festa onomastica de Affonso XIII

Madrid soffre um dos mais violentos bombardeios da presente guerra

MADRID, 23 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Hoje, festa onomastica de Affonso XIII, foi effectuado um dos mais violentos bombardeios de que foi victima a capital hespanhola desde o inicio das hostilidades. Os enviados especiaes dos jornaes estrangeiros assistiram de perto á cahida dos obuzes, no centro da cidade, mas nenhum delles foi attingido pela metralha.

Começada ás 11 horas e 45, a primeira serie de estilhaços sómente terminou ás 12 horas e 05, e foi seguida de outra ás 12 e 25. Um quarto de hora depois o ultimo obuz cahia sobre a cidade. Ha tectos perfurados e paredes rachadas, particularmente nas proximidades dos grandes immoveis. Em um arranha-céo foram soccorridos tres feridos. Os estilhaços de obuzes encontrados entre os escombros mostram o calibre das peças que atiraram: 150 e 210 mls. — JEAN ROLLIN.

Dois milhões de dollars para as victimas

WASHINGTON, 23 (Havas) — O Presidente Roosevelt dirigiu ao povo uma proclamação em que pede á nação que forneça á Cruz Vermelha dois milhões de dollares para auxiliar as victimas das inundações que são, até ao presente em numero de duzentas e setenta mil.

O Presidente da Cruz Vermelha anunciou que precisava de tres milhõe de dollares para soccorros immediatos.

Foram mobilizados 14.000 trabalhadores federaes para os serviços de soccorro por guarda-costas mandados em escaler para salvar as familias cercadas pelas aguas.

TREZE DESTROYERS INGLEZES EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 23 (Havas) — Chegaram a este porto treze destroyers inglezes.

E' esperada amanhã a segunda esquadra de cruzadores commandada pelo almirante Sir Roger Backhouse.

Fala o ministro da Guerra do Japão

TOKIO, 23 (Havas) — O general Terauchi, ministro da guerra do gabinete demissionario, publicou um communicado no qual explica nos termos seguintes as razões da demissão do ministerio: "Deante de profundas divergencias, fiquei na impossibilidade de garantir a disciplina no exercito, afim de poder realisar o programma de defesa nacional. Minha exoneração precedeu a demissão collectiva do gabinete".

A Agencia Domei, declara que o general Terauchi entregou, de facto, hontem, ao Sr. Hirota, o seu pedido de demissão, mas o presidente do Conselho mantivera o facto em segredo, na esperança de que se chegasse a um accordo politico, capaz de permittir a volta do titular da guerra, ao seio do governo. O proprio general tinha guardado segredo, tanto que ainda na manhã de hoje usara de intimidação para obter a dissolução da Dieta e ameaçava demittir-se, quando, affirma a Agencia Domei, sua demissão já era um facto consumado ha 24 horas.

Leiam "A NOITE Illustrada"

BATON de LALAQUE

Póde beijar, comer, beber e tomar banho de mar que elle resiste a tudo

A' VENDA EM TODO O MUNDO

Na Embaixada Brasileira em Berlim

Recepção dos professores e estudantes patricios que ali se encontram

BERLIM, 23 (Havas) — O embaixador do Brasil e a Sra. Moniz de Aragão deram hoje brilhante recepção em honra dos professores e estudantes brasileiros presentemente nesta capital.

Entre os presentes notavam-se muitas personalidades do corpo diplomatico ibero-americano, professores e alumnos da Universidade e altas individualidades do mundo politico.

Entre as personalidades allemãs viam-se o ministro von Bulow, o chefe do Protocollo, Conselheiros do Ministerio da Propaganda, o general von Massow, professor e Sra. von Eycken, professor e Sra. Waschler e conde e condessa Knipphensen.

"A NOITE Illustrada" é uma revista capaz de interessar a qualquer classe de leitores

Prof. Godoy Tavares

Coração, pulmão, rins, estomago e intestinos (colites, diarrhéas chronicas hemorrhoides). Av. Rio Branco, 183, salas 808, 809 e 810. Tel. 26-3176.

O bloqueio da Biscaya pela esquadra nacionalista

ENDAYA, 23 (Por Harrison Larouche correspondente da United Press) — A esquadra do general Franco, estabeleceu hoje o mais effectivo bloqueio da costa de Biscaia desde o começo da guerra. A pequena frota composta de pesqueiros armados tomou posição formando uma linha entre a costa franceza e Gijon, com ordem de parar e revistar todos os navios que se dirigem aos portos occupados pelos legalistas e capturar o contrabando que encontrarem.

O antigo vapor do governo, "Vendaval" que fora capturado por um cruzador allemão, figura entre as unidades da esquadrilha nacionalista que bloqueia a zona de Biscaia.

O governo basco ordenou que não se concedam novas licenças aos civis que desejam partir para a França.

Em virtude dessa medida os destroyers britannicos que conduziam refugiados desde o começo da guerra civil, puderam passar hoje através dos navios nacionalistas, mas nenhum refugiado appareceu com o passe autorisando-o a embarcar, os quaes voltaram vasios a Sait Jean de Luz.

Os aeroplanos do governo catalão atravessaram a fronteira franceza na costa basca afim de atacar o porto de Pasajes que está em poder dos nacionalistas, para impedir o desembarque de material de guerra nesse porto.

A golpes de faca, matou um e feriu dois !

UM CRIME NA FAVELLA

Affonso Rodrigues reside num barracão, no morro da Favella. Tem tres inimigos, desde muito tempo productos de uma rixa antiga. Hontem, os tres inimigos resolveram entrar em contacto comsigo e com um outro companheiro seu, de indentidade desconhecida. Tarde da noite, no barracão pobre do morro surgiram os tres homens, Manoel Francisco de Oliveira, e seus filhos, João Francisco de Oliveira e Argemiro. Rapida discussão antecedeu violentissima lucta, em que o homem de identidade desconhecida feriu a golpes de faca os tres visitantes. Caidos por terra, perdendo sangue, foi encontral-os uma ambulancia da Assistencia, que os conduziu até o posto central. Argemiro Francisco de Oliveira, o mais moço dos irmãos, attingido mais profundamente por uma facada, internado no Hospital de Prompto Soccorro, falleceu momentos depois. Os dois outros foram medicados, não apresentando gravidade seus ferimentos.

A policia do 11º districto partiu para o local, conseguindo prender immediatamente o dono do barracão, Affonso Rodrigues, que foi mandado para a delegacia. O commissario Ventura proseguiu em suas diligencias, afim de prender o verdadeiro criminoso, que se suppõe ser um individuo de nome Constantino, que tem uma perna de páu.

O morto tinha 17 annos, era solteiro, e residia com seu pae e o outro irmão na rua Cardoso Marinho, sem numero.

ESSENCIAS para perfumes, adquira na casa de confiança. Drogaria Melucci a mais antiga no genero, 7 Setembro, 19.

Desappareceu a septuagenaria

Está desapparecida de sua residencia, á rua Colique n. 266, na Circular da Penha, a Sra. Maria de Sant'Anna, contando 70 annos de idade e de côr preta.

Diz um seu parente que esteve em nossa redacção, que, a pobre velha deixou ha dias a sua casa, pretextando fazer compras e não voltou mais. Por isso, appella para o concurso do "carioca-reporter" no sentido de descobrir o paradeiro da septuagenaria.

Qualquer informação poderá ser transmittida para a redacção deste jornal, ou, para o apparelho 28-2731.

"A NOITE Illustrada" publica, semanalmente, secções fixas de modas, cinema, radio, sports

MATOU-SE !

O proprio filho foi quem comprou o veneno

Noticiamos em edição de hontem a tentativa de suicidio de Antonia Archilles Hernandez, de 33 annos, residente á rua Pedro de Carvalho, n. 243, que mandou seu filho Ialdo comprar soda caustica numa pharmacia proxima, bebendo em seguida uma solução concentrada desta drôga. Antonia foi medicada na Assistencia, permanecendo em repouso numa enfermaria. Mais tarde, aggravando-se seu estado, os medicos do posto do Meyer fizeram-na remover para o Hospital de Prompto Soccorro, onde veio a fallecer á tarde. Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Os canos dagua estavam minguando...

O prefeito de Nictheroy solicitou a abertura de inquerito policial.

O commandante Miguelote Vianna prefeito de Nictheroy encaminhando uma representação que lhe foi feita pelo Dr. Romeu Seixas Mattos engenheiro da Secção de Aguas e Esgotos, officiou ao capitão Paulo Torres 3º delegado auxiliar da policia fluminense, solicitando-lhe a abertura do necessario inquerito policial no sentido de serem apuradas responsabilidades no desapparecimento de canos dagua pertencentes á municipalidade e que se achavam depositados no logar denominado S. Miguel, em S. Gonçalo.

GYMNASIO ANGLO BRASILEIRO

AV. NIEMEYER, 206 — TEL.: 27-2982

Exames de maiores de 18 annos e de admissão ao gymnasial, na 2ª quinzena de Fevereiro. — Inscripções abertas. — Acceitam-se tranferencias para o curso gymnasial. — Curso primario modelar. — Banhos de mar — Gymnastica — Vida ao ar livre. — Inf. e estatutos: OUVIDOR, 183 - 3º, pelo Correio ou Telephones 27-2982 e 22-0219.

Violenta tempestade varre a Mancha !

O Tamisa transborda, inundando as margens

LONDRES, 23 — (Havas) — Violenta tempestade, acompanhada de fortes chuvas, está varrendo a Mancha, o Mar do Norte e as costas da Grã Bretanha, onde as chuvas das ultimas semanas causaram grandes inundações.

O Tamisa transbordou em varios logares, inundando as estradas marginaes e interrompendo o trafego.

No caes Dorset, um auto derrapou sobre o molhe e, arractado pelas vagas, cahiu ao mar, morrendo afogados dois dos seus occupantes.

Ao largo da costa varios navios estão em difficuldades. O vapor de 4.000 toneladas "Engliss Trader" encalhou em Checkstone-Roks, á entrada do porto de Dartmouth.

Perto de Weymouth, um vapor metteu a pique um barco de pesca, do qual desappareceram tres tripulantes que ainda não foram encontrados.

DATA ILEGIVEL

AO POVO PAULISTA

As classes conservadoras de São Paulo devem uma demonstração publica de apreço ao eminente brasileiro Sr. Dr. Armando de Salles Oliveira.

Collocado á frente do Governo do Estado numa hora difficil para a laboriosa collectividade bandeirante, a sua clarividencia de estadista, a sua pertinacia emprehendedora, a sua exacta visão dos nossos problemas economicos e sociaes operaram o milagre de repôr a paz nos espiritos e fortalecer a confiança nos nossos destinos. Ao influxo de sua aguda intelligencia e de sua actividade moça e corajosa, o nosso povo retomou o ritmo de seu trabalho honesto e fecundo, fundamento essencial da prosperidade e grandeza da patria.

Agora que esse illustre paulista acaba de despir as insignias governamentaes, reintegrando-se na massa dos simples cidadãos, pareceu ás associações de classe abaixo assignadas que era o momento mais indicado para, sem nenhum intuito politico testemunhar-lhe a admiração e o reconhecimento da lavoura, do commercio e da industria de São Paulo, pelo muito que fez na defesa de seus vitaes interesses.

Consistirá essa homenagem num grande banquete a ser offerecido á Sua Excellencia no proximo dia 24, ás 21 horas, no Theatro Municipal, desta capital.

As associações abaixo assignadas tornam publica a sua iniciativa para solicitar a adhesão de suas congeneres e de quantos queiram externar assim a sua sympathia ao notavel cidadão.

São Paulo, 12 de janeiro de 1937.

Associação Commercial de S. Paulo.
Federação das Industrias do Estado de S. Paulo.
Sociedade Rural Brasileira.
Associação dos Bancos de São Paulo.
Bolsa de Mercadorias de S. Paulo.
Associação Commercial de Santos.
Syndicato Patronal das Industrias Textis.
Centro dos Commissarios de Café de Santos.
Centro dos Exportadores do Café de Santos.
Associação de Usineiros de S. Paulo.
Bolsa de Cereaes de S. Paulo.
Liga do Commercio e Industria de Louças e Ferragens de S. Paulo.
Centro dos Commerciantes Atacadistas de Seccos e Molhados de São Paulo.
Syndicato dos Industriaes Graphicos de S. Paulo.
Centro do Commercio e Industria Madeiras de S. Paulo.
Associação dos Proprietarios de Padarias de S. Paulo.
Liga de Defesa do Commercio e da Industria de S. Paulo.
Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias de S. Paulo.
Syndicato dos Commerciantes de Café de S. Paulo.

—— Adheriram a esta homenagem as seguintes instituições:

Escola de Bellas Artes de S. Paulo, Syndicato Patronal das Industrias de Malharia de São Paulo, Syndicato Pecuario do Estado de S. Paulo, Federação Paulista de Criadores de Bovinos, Federação dos Syndicatos Patronaes da Industria de S. Paulo, Ordem dos Economistas de São Paulo, Syndicato dos Industriaes de Panificação e Confeitaria de São Paulo, Syndicato dos Industriaes de Lacticinios de S. Paulo, Federação dos Syndicatos Patronaes do Commercio de S. Paulo, Instituto Paulista de Contabilidade, Associação Commercial de Piracicaba, Instituto de Engenharia, Camara Syndical da Bolsa Official de Valores de São Paulo, Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, Guarda Nocturna de S. Paulo, Syndicato dos Commerciantes de Cereaes, Syndicato dos Commerciantes em Perfumaria, Instituto de Sciencia Applicada Ltda., Syndicato dos Commerciantes de Chapéos para Senhoras, Syndicato dos Commerciantes de Liquidos e Comestiveis, Associação Citricola de São Paulo, Federação das Associações de Proprietarios de Immoveis de S. Paulo, Associação Commercial de Lins, Syndicato dos Fabricantes e Distribuidores de Productos Pharmaceuticos, Syndicato dos Fabricantes de Vassouras e Objectos de Vime, Syndicato dos Proprietarios de Salões de Bilhares, Polyclinica de S. Paulo, Organisação Syndical Paulista, Syndicato dos Proprietarios de Salões de Barbeiros de S. Paulo, Syndicato Patronal dos Tintureiros da Cidade de S. Paulo, Syndicato dos Commerciantes de Artigos Sanitarios, Syndicato dos Commerciantes de Fazendas e Armarinho, Syndicato Patronal das Pellerias de S. Paulo, Syndicato dos Industriaes de Vinho de Jundiahy, Syndicato Patronal das Officinas de Ourives e Affins, Syndicato dos Torradores de Café, Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de S. Paulo, Instituto da Ordem dos Contabilistas, Syndicato dos Industriaes de Chapéos, Syndicato dos Industriaes de Productos Chimicos e Pharmaceuticos, Asociação dos Ex-Combatentes de S. Paulo, Centro Commercial dos Varejistas de Santos, Associação dos Importadores de Santos, Centro dos Proprietarios de Vehiculos de Santos, Syndicato dos Proprietarios de Barbearias de Santos, Syndicato dos Proprietarios de Padarias de Santos, Associação Commercial dos Varejistas de Santos, Centro dos Marcadores de Santos, Syndicato dos Agricultores de Banana, Centro de Navegação Transatlantica, Centro dos Corretores de Café de Santos, Sociedade Protectora Immobiliaria, Associação Commercial de Marilia, Associação Feminina de Marilia, Syndicato dos Corretores de Café de Santos, Syndicato das Companhias de Seguros e Capitalisação de S. Paulo, Syndicato União dos Vaqueiros de S. Paulo, Syndicato dos Carvoeiros e Similares de S. Paulo, Syndicato dos Chacareiros e Similares de S. Paulo, Syndicato dos Constructores Civis de S. Paulo, Syndicato dos Proprietarios de Auto-Omnibus do Estado de S. Paulo, União dos Commerciantes do Mercado Municipal, Syndicato dos Cirurgiões Dentistas de S. Paulo, Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Hollandeza, Associação Commercial de Cruzeiro, Camara Syndical dos Corretores da Bolsa de Mercadorias, Syndicato dos Corretores de Mercadorias, Associação Commercial de Amparo, Syndicato dos Industriaes de Artefactos de Borracha de S. Paulo, Syndicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos, Associação Commercial de Campinas, União Jornalistica Brasileira, Associação dos Cirurgiões Dentistas de S. Paulo, Syndicato dos Industriaes de Vinho de S. Roque, Comité P. de Seguros, Ass. Commercial de Rio Claro e Centro Commercial Reunidos, Camara de Commercio Franceza, Syndicato dos Industriaes de Ladrilhos e Mosaicos de São Paulo, Syndicato dos Productores e Engarrafadores de Bebidas, Syndicato Patronal de Tapeçarias e Fabricantes de Moveis, Syndicato Patronal dos Alfaiates de São Paulo, Syndicato dos Contratantes da Estiva do Porto de Santos, Instituto de Organisação Racional do Trabalho, Instituto Historico e Geographico de São Paulo, Syndicato dos Fabricantes de Bolsas e Carteiras, Syndicato dos Pequenos Fabricantes de Calçados, Syndicato dos Fabricantes de Fogões e Aquecedores, Syndicato das Empresas Graphicas da Cidade de São Paulo, Syndicato dos Proprietarios de Officinas Electro-Mecanicas, Associação Commercial e Industrial de São Carlos, Associação dos Representantes Commerciaes do Estado de São Paulo, Centro dos Exportadores de Algodão, Syndicato dos Chimicos de São Paulo, Federação Estudantes Universidade Capital Federal Nucleo de São Paulo, Gremio Polytechnico, Syndicato dos Industriaes de Seda de São Paulo, Sociedade Internacional Beneficente dos Chauffeurs do Estado de São Paulo, Associação Commercial de Jaboticabal, Syndicato dos Industriaes de Calçado, Associação Commercial e Industrial de Araraquara, Syndicato dos Transportadores Rodoviarios de São Paulo, Syndicato Patronal dos Industriaes de Madeira do Estado de São Paulo, Syndicato dos Trabalhadores de Theatros em São Paulo, Syndicato dos Fabricantes de Caixas de Papelão, União dos Proprietarios de Hoteis e Restaurantes.

—— Adheriram tambem á homenagem as seguintes empresas e pessoas:

Banco do Commercio e Industria de São Paulo, Banco do Estado de São Paulo, Banco Italo-Brasileiro, Banco de São Paulo, Banco Francez e Italiano para a America do Sul, Banco Germanico, The National City Bank of Nova York, Banco Commercial do Estado de São Paulo, Banco Noroeste do Estado de São Paulo, Banco Italo-Belga, Banco Nacional do Commercio de São Paulo, Banco Financial Novo Mundo, Casa Bancaria J. Frizzo & Cia., Casa Bancaria Minervino & Filhos, Casa Bancaria Conde & Cia., Casa Bancaria Bonfiglioli, Radio Club de Santos, Radio Educadora Paulista S. A., Radio Sociedade Mantiqueira de Cruzeiro, Radio Diffusora São Paulo, João Augusto Fleury, S. A. Casa Pratt, João Sarmento Pimentel, A. Cibella & Cia., Alves, Azevedo & Cia., Sebastião de Souza Arêas, Alberto de Cerqueira Cesar, Carvalho, Meira & Companhia, Dr. Moacyr E. Alvaro, Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, São Paulo Railway Co., Companhia Ferroviaria São Paulo-Goyaz, Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Companhia Estrada de Ferro do Dourado, Luiz Dias Gonzaga, Sociedade Colonisadora do Brasil Limitada, Jorge Pacheco Chaves, Romeiro Pinto & Cia., Fachada & Cia., Francisco Conde, Dr. Aguiar Pupo, Dr. Octavio de Carvalho, Dr. José Maria Whitaker, Dr. J. C. de Moraes Abreu, Dr. A. C. Pacheco e Silva, Amador de Camargo Pacheco, Dr. A. C. Camargo Vianna, Arlindo de Camargo Pacheco, Guilherme Prates, Dr. Nelson Ottoni de Rezende, Dr. Horacio Sabino e senhora, Oswaldo Sampaio, José Zucch, José Maria Paixão, Dr. Mario Ferreira, João Neves de Camargo, Euripedes Soares da Rocha, Elyseu Teixeira de Camargo, Eugenio P. Artigas, Celso Torquato Junqueira, Tito Pacheco, Dr. Raul Vieira de Carvalho, Antenor Liberato Macedo, Oscar R. de Siqueira, Francisco Olyntho Junqueira, Clovis Soares de Camargo, Henrique Bastos Filho, Theotonio Lara Campos Jr., A. V. Cerquinho, José de Souza Queiroz Filho, Albert Goette Assumpção, Americo Carvalho Ramos, Anatolio Salles, Martinho da Silva Prado, Roberto Alves de Almeida, Geraldo de Rezende Martins, Ricardo Guimarães Sobrinho, Mario Salles Souto, Francisco Mesquita Pereira da Cunha, Ruy Prado Mendonça, Cincinato C. Braga, Brasilio de Araujo Cintra, Cicero Meirelles, Gabriel Jorge Franco, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Alberto de Oliveira Coutinho, Marcello Piza, Arnaldo R. Pinto, Marcilio de Campos Penteado, coronel Arthur Diederichsen, Henrique de Souza Queiroz, Dr. Alkindar M. Junqueira, Annibal Paes de Barros, Dr. Carolino da Motta e Silva, Antonio Carlos de Arruda Botelho, Jacob Guyer, Dr. Francisco Malta Cardoso, Leonel Benevides de Rezende, Christiano Altenfelder Silva, Paulo Pinto de Carvalho, Clovis de Abreu Sampaio Vidal, Luiz Delamin Junior, Dr. Henrique Florence, Francisco Fornazaro, Lauro Gomes, coronel Antonio Gordinho Filho, Antonio M. Alves Lima, Jeremia Lunardelli, Gabriel Magliano, Dr. Antonio Prudente de Moraes, Gabriel Teixeira de Paula, Dr. Enjolras Vampré, Dr. Moacyr Amaral Santos, Correia da Cunha & Cia., Horacio de Mello, Dr. Bertho Condé, José Ferreira da Rocha Filho, Gonçalves, Salles & Cia., Cerveira & Cia., Loureiro Costa & Cia., Amorim & Coelho, Cia. Metalgraphica Paulista, Martins Fadiga & Cia., Dr. Waldemiro Leon Salles, Julio Méca & Cia., Gouvêa de Oliveira & Cia., Andrade Rebello & Cia., Irmãos Frascino & Cia., Fabrica Colombo S. A., Otto Penteado & Cia., Companhia Agricola Jamaica S. A., Companhia Agricola Chimborazo, Fabio Galembeck & Cia. Ltda., Cia. de Estrada de Ferro e Agricola de Sta. Barbara, Cia. Fiação e Tecelagem Sta. Barbara, Dr. Alvaro de Salles Oliveira, Alberto Cervone, Fabio Ruy Galembeck, Refinadora Paulista S. A., Pedro Morganti & Cia. Ltda., Commendador Pedro Morganti, Drogasil Limitada, Antonio de Salles Penteado, D. Isabel de Salles Penteado, Frederico de Souza Queiroz Filho, D. Cecilia Alves de Almeida, cel. Julio Antunes de Oliveira, Cia. Constructora de Santos, Nadir Figueiredo S. A., Dr. Roberto Simonsen, Cia. Sorocabana de Material Ferroviario, S. A., Dr. Geraldo de Souza Tosta, Jorge Fagundes, Souza Carneiro & Cia., Silva Parada & Cia., Irmãos Carvalho, Assumpção Netto & Cia., Moraes & Irmão, Moura, Andrade & Cia., Cia. Alliança de Armazens Geraes, Theodor Wille & Cia., Oswaldo Ferreira & Cia., Barreto, Holl & Cia., Arantes & Cia., Camargo Pacheco & Cia., Frigorifico Wilson, Zozimo B. de Abreu, Nelson de Meirelles, João Montenegro, Julio Mesquita, Eusebio de Queiroz Mattoso, Mario Meirelles Reis, Mercio Prudente Corrêa, Jorge Alves de Lima, Bento Lacerda de Oliveira, Abelardo Vergueiro Cesar, Paulo Duarte, Antonio de Almeida Prado, André Dreyfus, F. B. de Queiroz Ferreira, Aristides da Silveira Fonseca, Dr. José Adelino Gurgel, Mario de Araujo Coriolano, Dr. Christiano Infante Vieira, Dr. Mario Ferreira, Dr. Luiz Duarte, José de Abreu Izique, João Soares de Arruda, Romulo Lupo, João de Arruda Lima, Luiz Lacerda de Carvalho, Procopio de Oliveira, Benevenuto Colombo, Venancio de Souza, José A. Almeida, João Neves de Camargo, Dr. Columbano Eppinghaus, José Alfredo de Almeida, Dr. Fernando Augusto Nogueira Cavalcanti, Miguel Granito Netto, Pedro Altenfelder Cintra Silva, Oscar de Moraes Barros, Flavio de Moraes de Toledo Piza, Dr. José da Cunha Junior, Theodoro Pereira de Carvalho, Sebastião de Souza Almeida Prado, Mario B. Real, Dr. Edgard Thomaz de Carvalho, Dr. João Larays, Samuel Junqueira Franco, Cia. Armazens Geraes do Estado de São Paulo, Henrique Lefevre, Arthur José da Nova, Francisco Morato, Carlos Nehring Filho, Dr. Antonio Vicente de Azevedo, Reynaldo Saldanha da Gama, José Giorgi Junior, Augusto de Azevedo Antunes, Milton da Silva Rodrigues, Empresa de Transportes Expresso Annibal, Annibal Ramos de Oliveira, João Perella, Usina Esther S. A., Prudencia Capitalização, Dr. Paulo de A. Nogueira, Sanatorio Pinell, Arthur Loureiro, Dr. Nizio Vianna, Atlantic Refining Co. of Brasil, Ernesto de Castro & Cia. Ltda., Cia. de Melhoramentos de S. Paulo, Cia. Electrica Cayuá, Dr. Francisco Machado de Campos, A. Aymoré Pereira Lima, Armando de Lemos Pereira Lima, Paschoal Isoldi, João T. Frota, Luiz Rebello Machado, Sociedade Anonyma Fabrica Nacional de Machinas Commerciaes, Dr. Amadeu Gomes de Souza, Casa Armbrust S. A., Lion & Cia., Annibal Salles Souto, Dr. Francisco Fonseca Telles, Thomaz Henriques & Cia. Ltda., Sylvio Brand Corrêa, Ruy Calazans de Araujo, Joaquim Bento Alves Lima, Dr. Philomeno J. da Costa, Dr. Candido de Moraes Leme Junior, Dr. Azor Montenegro, Dr. Modesto Naclerio Homem, Dr. Paschoal Imperatriz, Dr. Horacio Berlinck, Dr. Rodrigo Ferraz Alvim, Sociedade Productos Alliança Limitada, Fiação e Tecelagem Sant'Anna S. A., Fiação Sul Americana Ltda., Bitasi, Nanini & Cia., Fabrica Votorantim S. A., Tecelagem de Séda N. S. da Penha, S. A., Cia. Nacional de Estamparia, Dr. Ayres Netto, Dr. Pedro Ayres Netto, Dr. Horacio de Paula Santos, Dr. Altino Antunes, Roberto Ayres Netto, Dr. Oswaldo Portugal, Carlos Guisard de Aguiar, J. Moreira & Cia., Araujo Costa & Cia., Manoel de Barros Loureiro, Barros Loureiro & Filhos, Martins Costa & Cia., Manuel de Moraes Barros, Arthur Lundgren & Cia. Ltda., Said Simão Racy, Pereira Queiroz & Cia., Aldo Mario Azevedo, Francisco d'Auria, Pelagio B. P. Lessa, Francisco Toledo Duarte, Benedicto Marianno Leme, Oscar Nilssen, Clovis Sigmaringa Cordeiro, Dr. Bento Lucas Cardoso, Americo Furlanetto, Dante d'Auria, Attilio Amatuzzi, José Bayma Mercadante, Industrias Reunidas F. Matarazzo S. A., Tecelagem de Séda Italo-Brasileira S. A., Cotonificio Rodolpho Crespi, Conde Rodolfo Crespi, Charles R. Murray, Cacique S. A., Cia. Vidraria Sta. Marina, Sociedade Constructora Brasileira Ltda., Dr. Francisco Teixeira da Silva Telles, Cia. Paulista de Louça Ceramus, Commercio e Industria Souza Noschese, Conde Alexandre Siciliano Junior, Elekeiroz S. A., Brasital S. A., Cia. Adriatica de Seguros, Dr. Esio Moncasoli, Dr. Waldomiro de Carvalho, S. A. Fabrica Paulista de Roupas Brancas, Dr. Alfredo Aranha de Miranda, Dr. Antonio Carlos de Assumpção, Dr. Cyro Berlinck, Carlos de Souza Nazareth, Alberto Moraes Barros, Anselmo Cerello & Cia., Albano Paes, Barão von Pritzelwitz, Caixas Registradoras Nacional S. A., Alfredo de Freitas, Pimentel, Pedro de Freitas Amorim, Eugenio Altiname, Eduardo Whitaker Penteado, Augusto de Barros Pinho, Alvaro de Freitas Pimentel, Aristides da Silveira Fonseca, Petrarche Bachi, Dr. Paulo Quartim Barbosa, Antonio Moraes Pinto, Raul de Souza Dantas, Pedro Egydio Nogueira Aranha, Justiniano Lacerda Oliveira, Sylvestre Ferraz Igreja, Fabrica Aço Paulista S. A., Francisco Pettinati, comm. L. V. Giovaneti, Cia. Paulista de Armazens Geraes, Sociedade Commercial Constructora Ltda., Dr. Ruy Mendonça, Dr. Heitor Portugal, Dr. Jorge Alves Lima, Luiz Fernandes Amaral, Elysiario Bahiana, Julio Pinotti, S. A. Marmorés Brasileiros, cav. Luiz Albertoni, S. A. Tetra Capi, Dr. José de Toledo Piza, Dr. José Diogo Bastos, Dr. Mario Pereira da Silva, Cia. Lidgerwood do Brasil, Ford Motor Co., Humberto Monteiro, Nelson Gama, Carlos Lefevre, José Martins da Fonseca, Farid Zablith, José Vieira Junior, J. I. Loria, Giovanni Parello, Paulo C. Supplicy, Sixto de Campos Jarussi, Jorge Barros, Rinaldo Amorim Lemos, Dr. Menotti Sainatti, Nicolau de Santi, B. Cunha Lima Filho, José Rodrigues Setti, Grandes Industrias Minetti Ltda., Dr. José Garibaldi Santas, Fernando de Almeida Prado, Dr. Luiz da Silva Prado, Cia. Agricola Fazenda São Martinho, Alfredo Duprat, Alberto de Mello, Gregorio Sabato, Martim Pontes, Manoel Antunes Rezende, Norberto Meyer, Adelino Sant'Anna Junior, Numa de Oliveira, Dr. Ernesto Ramos, Dr. Paulo Prado, Gustavo Stal, Theodor Bloch & Cia., Standard Brands of Brasil, Antonio da Cunha, Frederico Hermann Junior, Paulino Baptista Conde, Milton Improta, Clodomiro Furquim de Almeida, Alvaro de Lima, José Geraldo de Lima, José Foresti, Affonso Bosse, Pedro Pedreschi, Iris Miguel Rotundo, Braga & Pinto, Max Schaedlich, Charles Obert, Mappin Stores, Otis Elevator Co., Olivio Amaro, D'Apprille Ardito & Cia., Antonio Lemos & Filho, José Cesar de Oliveira, Nogueira Ortiz & Cia., Lara Bueno & Cia., Martins Gregory & Cia. Ltda., Lima, Nogueira & Cia., S. A. Francisco Botti, Almeida Prado & Cia., Sampaio, Bueno & Cia., Franco Soares & Cia., Cia. Agricola e Commissaria de São Paulo, Queiroz Ferreira & Cia. Ltda., Arbuckle & Cia., Eugenio Teuber, Casa Commissaria Pedro Taddei Ltda., A. Ramos & Cia., Alves Ribeiro & Cia., Carvalho & Cia., A. F. Camargo & Cia., Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltda., E. Johnston & Cia. Ltda., Coelho Mello & Cia., Viação Aerea S. Paulo, Manoel Coutinho, João Araujo Pinto, Dr. João Penido Burnier, J. Monteiro & Cia., R. Cauduro & Cia., Facciola & Filhos, Saulle Pagnoncelli & Cia., Dr. Dario Ribeiro, Dr. Oliveira Ribeiro Netto, L. Figueiredo & Cia., Leopoldo de Oliveira Figueiredo, Dr. Argemiro Couto de Barros, Dr. Luiz Augusto Pereira de Queiroz, Dr. José de Campos Amaral, Dr. J. França Pinto, Dr. Cincinato Telles Abreu, Dr. Alexandre de Alburquerque, Dr. Antonio Schmidt Bayma, Dr. Raphael Lanzara, Dr. José Vargas Cavalheiro, Dr. Plinio de Queiroz, Dr. Nino Longo, Dr. Augusto Lindenberg, Dr. Annibal Mendes Gonçalves, Dr. João Caetano Alvaro Junior, Raul Carvalho Bastos, Dr. José Ermirio de Moraes, Dr. Paulo Pereira Ignacio, Comm. Antonio Pereira Ignacio, Capellificio Serrichio S. A., Wolffmetal Ltda., Atahiba Pompeu do Amaral, Cia. Cicero Prado, Cotonificio Guilherme Giorgi, Ernesto Diederichsen, Sociedade Nacional de Phosphoros Ltda., S. A. White Martins, Pirelli S. A., José Benedicto Leite, Dr. Francisco Vergueira Porto, Dr. João Octaviano de Lima Pereira, Manfredo Costa & Cia., Dr. Paulo de Moraes Barros, Engerio Leuenroth, S. A. Martinelli, Barbosa Meca & Cia., Aluminium Union Ltda., B. Penteado S. A., José de Campos Mello, Dr. Luiz Bueno de Miranda, Romão Gomes, Dr. Antonio de Almeida Junior, Dr. Hugo Pereira de Abreu, Paul J. Christoph, Mariano da Costa Ferreira, Dr. Raulino da Silveira, Cel. João Ernesto Figueiredo, Proquinda S. A., Nascimento & Filhos Ltda., Lorenzetti & Cia., Armour of Brazil Corporation, Argus Industrial S. A., Fiação para Malharia Indiana S. A., Cotonoficio Adelina S. A., Malharia N. S. da Conceição S. A., Dr. Luiz de Rezende Puech, José Ramos Figueiredo, São Paulo Alpargatas Co., Cia. Paulista de Louça Esmaltada, Jayme Nogueira da Silva Telles, Cia. Paulista de Seguros, Boyes S. A., Fabrica de Productos Alimenticios Vigor S. A., F. Kowarick & Cia., Industrias Martins Ferreira S. A., Amaral Cesar & Cia., Dr. Alcyr Porchat, Metropole Cia., Nacional de Seguros Geraes, F. Magi & Cia. Ltda., Dr. Waldomiro A. Vergueiro, Dr. Prudente Moraes Netto, Dr. Odilon Cesar Nogueira, Andrade Machado & Cia., Dr. M. Arystobulo de Oliveira Freitas, Sampaio Moreira, Filhos & Cia., Dr. Reynaldo Porchat, Dr. Laurentino de Azevedo, J. Santos & Cia., Moinho Santista S. A., João Jorge Figueiredo S. A., Dr. Anesio Amaral, Antonio Mikail, Dr. Caetano Carezzato, Dr. Aderbal Tolosa, Dr. Luiz Piza Sobrinho, Dr. Paulo Nogueira Filho, Dr. Oscar Stevenson, Sr. Antonio Alves Braga, Dr. Alfredo Cecilio Lopes, Humus Limitada, Alvim & Freitas, Jayme Torres, Ancona Lopes & Cia., H. Campi & Cia., Clovis Martins de Carvalho, Jorge Chaves, Francisco Ribeiro da Silva, Julio Uribe Hoffmann, Francisco Monlevade, Ernesto Barbosa Tonanick, Dr. Felippe Figlionini, Carlos Tonani, Dr. Edson Carrer Bastos, Manoel Fragua, Dr. Antonio Ferreira, Modesto Junqueira, Aurelio Junqueira, Dr Braz de Revoredo e senhora, Dr. Domicio Pacheco e Silva, Cia. Americana S. A. Dr. Sylvio de Almeida Toledo, Dr. Cesario Coimbra, Dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, Salvador Pella, Rebello, Alves & Cia., Prudente Ferreira & Cia., Cunha Salgado & Cia., Ltda., Exportadora Café Brasil Ltda., Sociedade Mogyana e Exportadora, Ltda., J. G. Martins & Cia., Ltda., Hard Rand & Cia., Souza Queiroz & Cia., Nioac & Cia. Ltda., American Coffee Corporation, Neumann Gepp & Cia., Exportadora Rubiace Ltda., B. Gonçalves & Cia. Ltda., Escriptorio Levy Ltda., Moreira Salles & Cia., Henrique Fraccaroli, Barros Penteado & Cia., Companhia Prado Chaves, Barros Pimentel & Cia., A. Iguatemy Martins Junior Franco do Amaral & Cia., Castro Ferraz & Cia., Dr. Sylvio Alves Lima, Pires Netto & Cia., Renato de Andrada Coelho, Azevedo Silva & Cia., Francisco de Assis Arantes, Fabrica Pianos Nardelli S. A., Manoel Affonso Martins Costa, Aristides de Macedo Filho, Dr. José Maria da Camara Leal, Severo & Villares, Horacio Vaz Guimarães, R. e B. Sociedade de Beneficencia Portugueza, Tecelagem Parahyba S. A. Olivo Gomes, Dr Joaquim Ferreira da Rocha, Dr. Plinio Ayrosa, Thiago Masagão, Dr. Nicolau Marques Schmidt, Cutelaria Amparo Ltda., Dr. Fabio Egydio de Oliveira Carvalho, Dr. Mario Egydio de Oliveira Carvalho, Cia. Paulista de Aniagens, Fiação e Tecidos de Pedreira, José Kalil & Irmão, Antonio F. de Carvalho Silva, Sociedade Technica "Serviços Agua Ltda., Cia. Fabril Sta. Basilissa, Dr. Orlando Ferreira da Rosa, Cia. Constructora Nacional S. A., S. A. Frigorifico Anglo, Tapeçaria Schultz, Amaral Mello, Bacellar & Cia., Sylvio A. Coutinho, Maria C. Coutinho Cunha Bueno, Sebastião Domingues, Cia. Souza Cruz, Nicolau Duarte Barbosa, Heiland & Toledo, Vicente de Paulo, Vicente de Azevedo, Sociedade Constructora e de Immoveis, Cicero da Costa Vidigal, Falzano & Almeida Ltda., Arnaldo A. da Motta & Cia., Ribeiro, Parada & Cia. Ltda., João Lopes, Sociedade Melhoramentos E. F. Noroeste do Brasil Ltda., Dr. A. C. de França Meirelles, Dr. Francisco C. Nogueira, Plinio Ferraz, Mario Pinheiro, João Maringone, Levindo Paiva Duque, Nestor Pimenta, Alencar de Carvalho, José Nabantino Ramos, José Augusto Gonçalves, Sociedade Industrial dos Oleiros de S. Paulo, Wagner de Almeida, Nilo Carvalho & Cia. Ltda., Corrêa Chaves, Dr. Clemente Ferreira, Dr. J. J. da Nova, Alvaro Moreira de Araujo, Tecelagem de Seda Villa de São Bernardo, Lodovico Lazzati, City of São Paulo Improvements & Freehold Land Cy. Ltd., Dr. J. Bennaton Prado, Fernando Gomes, Dr. José Ramos de Oliveira, Dr. Luiz Ramos de Oliveira, Dr. Paulo Ramos de Oliveira, Nelson de Barros Camargo, Antonio Theodoro Nogueira, Dr. J. R. Sá Carvalho, Dr. Nelson Malta, Dr. J. J. Cardoso de Mello Junior, Antonio Pinto Cardoso de Mello, Antonio de Mello Mattos, José Egydio de Souza Aranha, Dr. Sylvio de Queiroz Ferreira, Dr. Joaquim Corrêa Porto, Cicero Augusto Vieira, Ricardo Wagner, Dr. José de Camargo Cabral, Dr. Waldemar Ferreira, Dr. Jayro Franco, Dr. Maciel de Castro, doutor Antonio Augusto Monteiro de Barros, Companhia Usina Vassununga, Cia. Rezende, Dr. Paulo Vicente de Azevedo, Vasco Corte Real, Antonio T. Castro, Cia. Antarctica Paulista, Dr. Thomaz Lessa, Azevedo Miranda & Cia., Ceramica São Caetano S. A., F. Ramos & Cia., Cia. Fiação e Tecidos Guaratinguetá, Sociedade Industrial e Commercial Schmuziger Ltda., J. Caldas & Cia. Ltda., Empresa Extractiva de Granito Ltda., Cia. Cervejaria Brahma, Cia. Calçados Bordallo S. A., Estamparia e Cutelaria Domestic Ltda., Giorgi Picosse & Cia., Candido Fontoura, Dante Ramenzoni & Cia., Braziltrad Ltda. S. A., Chrispiniano Martins de Siqueira, Dr. Antonio Furlan Junior, Dr. Cesario Mathias, L. Vivian Nicol, Dr. Marcos Melega, Dr. Cardoso de Almeida Sobrinho, Dr. Paulo de Castro Pupo Nogueira, Duilio Pompeu, Dr. Mario Ottoni de Rezende, Fernando Van Calster, Rotschild & Cia., Refinações de Milho Brasil S. A., Dr. Jorge Sainati, Dr. Alcebiades Piza, Escriptorio Levy Ltda., Herbert V. Levy, Alberto Lourenço de Azevedo, Jorge de Moraes Barros, Cia. Cafeeira do Rio Feio, Cel. José Pereira Lima, Joaquim Cunha Bueno Netto, Francisco Martins Ferreira Junior, Dr. Joaquim Leme da Fonseca, Antonio Bento Ferraz, Alfredo Andreoni, José de Almeida Prado, Pergentino de Freitas, Antonio Araujo Novaes Junior, Dr. Roberto Victor Cordeiro, Nagib Jacob, Jamir Cury & Irmãos, Cia. Chimica Merck Brasil S. A., Amarante & Cia. Ltda., Guimarães Cruz & Cia., Borba, Miranda & Cia. Ltda., Armando Pederneiras, Alfredo Martins, Dr. Leven Vampré, Vampré & Pederneiras, Armazens Varella S. A., Dr. Lauro Muniz Barreto, Dr. Carlos Ferraz Alvim, Humberto Piva, José Ignacio Macedo, Nestor de Souza, Camano & Amoroso, Casa Garroux, Dr. Jorge Queiroz de Moraes, Dr. Francisco de Moraes Barros, Dr. Juvenal Bonilha de Toledo, Dr. Antonio Paula da Cunha, Dr. Luiz Muniz Barreto, João B. da Silva Azevedo, Pupo, Teixeira & Cia., Cunha Bueno & Cia., Casa Tuzan Ltda., B. Ernesto Guimarães, Taufik Soubhia & Cia., Ozorio Junqueira & Cia., Bueno Galvão, Heitor de Azevedo Muniz, presidente da Bolsa de Café de Santos, Meirelles & Cia., Lara Toledo & Cia., Silveira, Filho & Cia., Dr. Carlos Napoleão La Terza, Junqueira Meirelles & Cia., Haroldo R. Levy, Irmãos Malzoni & Cia., Marchi Piva, Oliveira & Barros, Campos, Carneiro & Cia., Cia. Segurança de Armazens Geraes, M. P. Mendonça & Cia. Ltda., Oswaldo Pereira da Cunha, Marcello Prado Mendonça, Emilio Barrinuevo & Cia., Cia. Cafeeira de Armazens Geraes, Leon Israel & Cia. S/A., Dr. João Carlos de Azevedo, Cia. Central de Armazens Geraes, Escriptorio Carvalhaes, Nelson Wohlers da Silveira, Banco dos Funccionarios Publicos, Banco de Itu', Dr. Luiz Antonio Fleury da Assumpção, Helio Silva, Ernesto Luiz de Oliveira Junior, Arnaldo dos Santos Cerdeira, Bei Filho & Cia., Pedreiras Paulistas S/A., Santos, Azevedo, Ltda., Club Constitucionalista do Rio Claro, Ariovaldo Carvalho, Francisco Eugenio Ferraz, Miguel Paulo Capalbo, Guilherme Silva, José Monteiro de Oliveira, Sebastião da Costa Freitas, Renato Marcondes de Lacerda, Carlos Vieira de Carvalho, Dr. José Joaquim da Gama e Silva, Cia. Prada S/A., Administradora Immobiliaria Paulista Ltda., A. I. P., Assumpção, Teixeira Ltda., Cyro de Mello Pupo, Pedro Mikail, Ernesto de Carvalho & Cia., Luiz Ferrando & Cia., Dr. Alvaro P. de Souza Lima, Prof. Benedicto Montenegro, Ancona Lopes & Cia., Marino Zanatta, Dr. Avary dos Santos Cruz, Antonio Augusto dos Santos, Cia. Taubaté Industrial, Muller Carioba & Cia., José Tabacow & Cia., Affonso José Teixeira, Fernando P. Ribeiro de Souza Carneiro, Manoel Dotta Martins Fadiga, Siciliano & Silva, Dr. Antonio A. Villares da Silva, Dr. Heribaldo Siciliano, Dr. Paulo Lauro, Dr. Fabio Barbosa Lima, Dr. José de Paiva Castro, Cia. Hanseatica S/A., Sabbado d'Angelo, V. Carvalho Oliveira & Cia., A. Teixeira, Irmão & Cia. Ltda., Paulo Alves Pimentel, Instituto Biochimico Italo-Brasileiro Ltda., Arlindo Ribeiro de Andrade, José Pereira Barreto, Cel. Saturnino de Carvalho, Dr. José Sigmaringa de Moraes Cordeiro, Adolpho Lombardi, Cel. Galdino Alfredo de Almeida, José Guatemosin Nogueira Junior, Antonio José de Freitas, Dr. Luciano Gualberto, Dr. Thiago Mazagão Filho, Dr. Ubiratan Pamplona, Cia. Armazens Geraes de São Paulo, Fabrica de Tecidos Tatuaté S/A., Dr. Alfredo Buschner Lopes da Cruz, Cia. Italo Brasileira de Seguros Geraes, L. Picollo & Cia., Jorge Maluf & Cia. Ltda., Byington & Cia., J. Ribeiro Branco, Aureliano Guimarães, João Assumpção Mofreita, Empresa Constructora Universal Ltda., Ary Fontoura Frota, Dr. F. E. Godoy Moreira, Dr. Francisco de Paula Camargo, Dr. José Peixoto Lobo, Dr. Gabriel da Veiga, Theolindo Arruda Mendes, Dr. Haroldo de Barros Cardoso, Sebastião Ferraz Sampaio, Dr. Oswaldo Luné Porchat, Leopardo Jones, Moacyr Barbosa Ferraz, Dr. Adriano de Barros, Cia. Brasileira de Juta, Metallurgica Matarazzo S/A., Dr. Paulo Edmur de Souza Queiroz, Dr. Lauro de Cerqueira Cesar, Companhia Segurança Industrial, Rangel Christoffel & Cia. Ltda., Dr. Arthur Martins Passos, Dr. Antonio Vieira Marcondes, Companhia Ferroviaria São Paulo Paraná, José Wasth Rodrigues, Dr. Neri Siqueira Silva, Guilhermino Rodrigues de Lima, José Meza & Irmão, Dr. Lino de Leme, Dr. Gastão Vidigal, J. L. de Arruda, Dr. Cassio Egydio de Queiroz Aranha, Anderson Clayton & Cia. Ltda., T. F. Bush & Comp. Ltda., A. Raffaelli & Cia., Luiz Leme Maciel Ltda., Exportadora de Productos Brasileiros S/A., Sociedade Anonyma Wharton Pedroza, Dr. Ricardo Capote Valente, Companhia Paulista de Commercio e Exportação, Esteve Irmãos & Cia. Ltda., Sociedade Algodoeira do Noroéste Brasileiro S/A., S. A. Commercial de Export. e Import. Louis Dreyfus & Cia. Ltda. E. Wissmann, Van Rees do Brasil Ltda., Dixon Irmãos & Cia. Ltda., Empresas de Melhoramentos do Litoral Paulista e Transporte Sto. Antonio D. P., Julio Cosi, Dr. João de Deus Bueno dos Reis, Joaquim de Campos Bicudo, João Pupi, Dr. José Cassio de Macedo Soares, Dr. Osorio Alves Cardoso, Dr. Firmo Lacerda Vergueiro, Horacio Augusto da Silveira, Francisco Fiori, doutor José Roberto Penteado, Freire & Companhia, Juarez de Queiroz, Heitor Cunha & Companhia, Klabin Irmãos & Cia., Dr. G. A. Hodge, Leovigildo Trindade, Companhia Lithographica Ipiranga, Dr. Adalberto Bueno Netto, São Paulo Editora Ltda., Western Telegraph C.º Ltd., Revista dos Tribunaes, Hachiya & Irmãos, Irmãos Spina, Manufactura de Productos Chimicos Wingol Ltda., M. Bianchini & Cia., Luiz da Motta Mercier, doutor Ernesto Leme, Fabio Ralston da Fonseca, tenente-coronel José da Silva, Dr. Antonio Bresser Monteiro, Roberto H. Levy, Eduardo H. Levy, Francisco Spinola Dias, Armando Costa Magalhães, Radio São Paulo, Auto Estrada S/A., João Teixeira Sobrinho, Dr. Renato Maia, Almeida Porto & Cia. Ltda., Alexandre Lenci, Decio R. da Fonseca, F. Marcondes Vieira, Pedro Augusto da Silva, Bolsa Official de Valores de Santos, Luiz Supplicy, Luiz Supplicy Junior, Leme & Cia., Moreira & Gomes, Bailão & Cia., Basseto & Cia. Ltda., Lima & Cia., S. A. Commercial e Commissaria, João Fraccaroli, Companhia Paulista de Exportação, Procopio Carvalho & Cia., Paiva Nunes & Cia., Leite, Santos & Cia., A. Coutinho & Cia., Francisco Negreiro, Marcial Ribeiro dos Santos, Grande Hotel Guarujá Ltda., Vidigal Prado & Cia., Octavio Vaz de Oliveira, Genaro Pillar do Amaral.

—— As adhesões continuam a ser recebidas, em S. Paulo, na séde da Associação Commercial de S. Paulo, da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, da Sociedade Rural Brasileira, da Associação dos Bancos de S. Paulo, da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo e do Syndicato Patronal das Industrias Textis; e, em Santos, na séde da Associação Commercial de Santos.

A SUA MELHOR COMEDIA

De SYLVIO GITELLI -- Illustrações de Monteiro Filho

Alto, elegante, desembaraçado, com um esplendor de picardia nos olhos intelligentes e ironicos, Lourenço Roberti era o que se pode chamar "um typo original", desses que nunca se sabe o que, em realidade, pensam.

Dedicara-se a escrever peças theatraes, em geral interessantes: apresentava os mais velhos assumptos sob aspectos novos. No entanto, não precisava de trabalhar para viver. Elle e o irmão, Mauricio, notavel pintor, tinham herdado dos paes uma fortuna regular, constituindo a arte, para os dois, um simples passatempo.

Com a morte prematura e tragica de Mauricio a quem Lourenço adorava, o comediographo deixou de escrever. Quasi não se fallava no seu nome. Passados muitos mezes, um pequeno grupo de velhas amizades suas recebeu um convite para a festa com que queria inaugurar uma casa de campo nos arredores de Forli.

Nenhum dos convidados faltou. Lourenço Roberti, gozava a fama de ser admiravel amphitrião. As suas recepções, como as suas obras, reservavam sempre alguma surpreza.

"Castello Cinzento", não obstante os numerosos lustros que lhe haviam patinado as muralhas e carcomido as filigranas de pedra das fachadas cobertas de musgo, era uma linda mansão, edificada entre bosques espessos na falda de uma colina.

Todos os hospedes se desfizeram em louvores pela escolha acertada de Lourenço e pelo seu gosto apurado na decoração do interior. O logar não podia ser mais propicio para a festa que promettia não desmentir a fama do dono da casa. Além de tudo, na tarde esplendida, os convivas estavam animados e alegres.

O commentario obrigado dos primeiros momentos foi a presença de Annita, viuva de Mauricio, e o facto de estar na sala, num logar de honra, o retrato della, pintado pelo marido pouco antes de morrer. Sabia-se que Lourenço e Annita nunca tinham sido amigos. Lourenço se oppuzera tenazmente ao casamento do irmão com "essa estrangeira que, além de contar mais cinco annos do que elle era uma "vamp". Approximara-se della pela primeira vez com a morte do irmão, e, em seguida, tornaram a se encontrar em Florença. Todo mundo estranhou tal mudança de attitude, e não faltaram os cochichos...

Foi Roberti quem verificou, á noite, quando se sentaram á mesa, que eram treze:

— Isso me aborecer! Entretanto espero que não haja aqui gente superstíciosa... Recordo-me vagamente, que você, Annita, é um pouco...

— Por acaso — perguntou o coronel Landi — pode-se attribuir um significado especial ao facto simplissimo de sermos treze em vez de doze ou quatorze?

— A scisma está muito espalhada — opinou o actor Manella. — Lembro-me de ter representado uma peça em que se sentavam treze pessoas á mesa e a decima terceira morria assassinadá.

— E' boa! — exclamou Eva Rimini, a mais moça da reunião. — As cadeiras, então, deviam estar numeradas para se saber quem era a decima terceira pessoa!

— Já lhe explico, senhorita — replicou o actor, — que ha formas indirectas de determinar quem é o decimo terceiro comensal. Numa narrativa fantastica, que li ha pouco, occorria a mesma coisa que agora: treze pessoas á mesa. Uma a uma se foram levantando. A que se levantou por ultimo, foi a unica que não se levantou ao dia seguinte. Encontraram-na morta, com uma expressão de terror no rosto...

— Eu tambem li isso — disse a mulher de Manella. — Mas o caso se passou numa casa encantada. Supponho que o "Castello Cinzento" não está nessas condições, não é verdade, Lourenço?

— Está — garantiu Roberti com um sorriso desconcertante. — Si não estivesse eu não o compraria. A companhia de um espirito terá um valor immenso para mim nas interminaveis noites de inverno.

Eva Rimini indagou, ansiosa:

— Você está falando serio?

— Serio — confirmou o dono da casa, sempre tranquillo. — Aqui, passaram-se coisas terriveis. Ha uma janella, num quarto do andar superior, que não se pode fechar nunca, á noite. Pelo menos, foi o que me disseram. Não estou aqui, ainda, o tempo necessario para conseguir affirmar si é verdade.

— E porque não se pode fechar essa janella?

Roberti contou, então, que, cincoenta annos atraz, um homem morrera, atirando-se por aquella janella. O facto, tido e havido como accidental, fôra obra de mão criminosa. A esposa o empurrara com a intenção de matal-o. O assassinato se descobrira tempos depois, porque, uma noite, a viuva, encontrando no corredor o espectro da victima, ficara paralytica com o susto.

— Esse espectro não era mais nem menos do que a voz da consciencia — affirmou emphaticamente o doutor Melzi. — A mulher sabia que era culpada, e o remorso deu origem a uma illusão ou a uma alucinação.

— Pode ser. No entanto, a segunda vez que o espectro appareceu, ha uns trinta annos, trouxe felicidade aos moradores da casa. Era um casal muito desegual: ella, moça; elle, velho e doente. Desde a noite em que o espectro appareceu á moça, o velho começou a melhorar até que recuperou a saude.

O medico sorriu:

— Com effeito, foi uma sorte para o velho. Pois a moça, provavelmente casada por interesse, podia bem desejar a morte do esposo. Seria outro caso de intranquillidade de consciencia.

Sempre sobre o mesmo assumpto, a conversa continuou até que se serviu o

(CONTINÚA NA PAG. SEGUINTE)

O cachimbo é originario da America?

Interessantes estudos e investigações

Uma reunião de fumadores de cachimbos...

O historiador pernambucano Mario Mello vem sustentando que o cachimbo é originario da America.

Em defesa de sua these, o engenheiro Mario A. Fontana apresentou ao Terceiro Congresso Internacional de Historia e Geographia da America uma memoria que se intitula: "Uma pipa de ceramica con decoración grabada del Uruguay".

O ensaista encontrou no Departamento de Soriano, Uruguay, onde se tem registado o apparecimento de varios objectos archeologicos, um cachimbo de barro cozido, de feição antropomorpha, estudou-o sob todos os aspectos e chegou ás seguintes conclusões que o Congresso esposou: a) o primeiro cachimbo prehispanico de terra cozida que se encontrou no Uruguay, com o merito de estar inteiro e ser conhecido o local de seu encontro; b) tem estrictas proporções, aspecto antropomorphico; c) o povo que o fabricou tinha o vicio do tabaco e muito desenvolvida a ceramica; d) archeologicamente, é do periodo neolitico sulamericano, da época prehispanica.

"Quer isto dizer — commenta o sr. Mario Mello — que, antes do descobrimento da America já os indigenas fumavam cachimbo.

Não se pense, porém, que esse do Uruguay tenha sido o primeiro encontrado na America do Sul.

Amegnino, tratando do assumpto em relação á provincia de Buenos Aires, disse que os cachimbos indigenas ali encontrados em excavações procedem do norte, e que os guaranys tinham o habito do tabaco.

Von Ihering estudou o cachimbo indigena do Brasil, attribuindo sua procedencia das regiões andinas e subandinas da Argentina.

Bonam, ao contrario, opina que o cachimbo é originario do Brasil e daqui tenha ido para a Mesopotamia argentina.

Metraux observou que os Coroados usam cachimbos de terracota, ou de taquara. Era habitual o uso do cachimbo entre os tapayos. Em algumas tribus, porém, privativo dos paiés, porque lhe attribuiam virtudes mysticas.

Serrano attesta o uso do cachimbo pelos guaranys.

Palavecino é de opinião que os cachimbos se originam do sudeste do Brasil.

Os sambaquis brasileiros attestam a existencia do cachimbo precabralino. E por estudos comparativos de archeologos está provado que o cahimba existia do Canadá ao Chile e á Argentina.

Nem se comprehenderia que, sendo, como é, o tabaco orginario da America, fosse o cachimbo apparecer antes na Inglaterra para dali chegar até nós.

A Europa só teve conhecimento do tabaco, ou fumo, por intermedio de Romano Passe, companheiro de Colombo em sua segunda viagem e que teria denominado herba inebrians, a planta que os indigenas chamavam cobija e fumavam num tubo.

Aqui ao norte, na capitania de Itamaracá, havia uma tribu que, de tão viciada com o **petim** — nome tupy correspondente a **cobija** — era pelas outras denominada petiguara, mascadores de petim ou, na expressão popular, bebedores de fumo.

E a melhor prova de que o tabaco era indigena está no facto de os papas Urbano VIII, por breve de 30 de janeiro de 1642, e Innocencio X, por breve de 8 de janeiro de 1650, haverem-no prohibido como habito de gentio, pena de excommunhão maior.

Aliás, em carta de 20 de maio de 1555, dirigida ao rei, o governador geral Duarte da Costa, o segundo do Brasil, conta que Vasco Fernandes Coutinho, donatario da capitania do Espirito Santo, foi excommungado pelo bispo Sardinha, maltratado do pulpito, tolhido da cadeira de espaldar na egreja, pelo habito de beber fumo (fumar) que era rito gentilico.

A outro que tambem bebia fumo, lhe deu o bispo maior castigo: mandou pôl-o nú, da cintura para cima, em um domingo, á missa, com um rôlo de fumo ao pescoço.

Não sei se o petim, tabaco ou fumo faz bem ou mal. Antonil, que o não usava, regista por ouvir dizer "que o fumo do cachimbo, bebido pela manhã, moderadamente, dissecca as humidades do estomago; ajuda para a digestão, e não menos para a evacuação ordinaria; allivia o peito, que padece fluxão asthmatica, e diminue a dôr insupportavel dos dentes".

E' cabido que o fumo somente começou a ser experimentado na Europa cerca de 1560, quando o embaixador francez Jean Nicot delle fez propaganda, por havel-o provado em Portugal.

O prestigio, porém, dessa planta americana a que chegaram a chamar herva-santa, quem o deu foi a rainha Catharina de Medicis.

Soffria de enxaqueca sem que os medicos a curassem. Nicot mandou-lhe uma caixinha de torrado. A soberana experimentou-o e proclamou-lhe as virtudes.

De então por deante não faltou quem, por necessidade ou por imitação, quizesse fazer uso da planta maravilhosa.

E' bem possivel que o habito do rapé, de nossas damas de sociedade, em bocetas de ouro ou tartaruga, com requintes de arte, como podem ser vistas ainda nos museus, proviesse da fama que o torrado alcançara nas pitadas servidas pela mulher de Henrique II da França — uma das responsaveis pela noite lugubre de São Bartholomeu.

Americano, porém, e não inglez, talvez mesmo originariamente brasileiro, o cachimbo que, se foi vencido pelo charuto ou pelo cigarro na capital, ainda impera na zona sertaneja e perdurará através de nosso folk-lore:

Sinh'Anninha bebe fumo
No seu cachimbo de prata;
Cada fumaça que bota
E' um suspiro que mata."

A LOUCURA DE UM REI

Luiz II, da Baviera, o rei tragico, passou a sua vida adorando Wagner e confundindo-se, a si mesmo, com Lohengrin

(Por Felix Gross — Copyright d'A NOITE)

Richard Wagner.

O rei Luiz II da Baviera viveu a maior parte da sua vida adorando Ricardo Wagner e a sonhar que era Lohengrin. Afastado da côrte pelas suas grandes meditações, pelo seu estado mental, mais parecia um louco que um homem em pleno uso das suas faculdades. Os seus ultimos annos passara-os no castello de Neuschwanstein.

Sonhava constantemente que era o Luiz XIV do seu seculo e repetia amiudadamente, no mesmo tom monotono: "O Estado sou eu". Gostava de comparar-se a Nero e adorava que lhe dissessem que era um heroe wagneriano. Luiz II era um romantico sonhador. Uma inclinação hereditaria converteu o seu romantismo normal e logico em perseguição e constante afan de suicidio. Adorava Ricardo Wagner até ao extremo de o considerar o primeiro homem do seculo. Odiava Bismarck e os prussianos. Adorava Luiz XIV, repitamos. Este rei era para elle a personificação do systema de governo perfeito.

A sua admiração por Wagner começou da seguinte forma: O exito da opera Lohengrin, de um joven compositor allemão, estava obtendo um grande successo em Paris, successo que chegou aos seus ouvidos. Ao conhecer alguns trechos da musica, o seu enthusiasmo não teve limites. Encantou-o a emanação romantica da obra. Encontrou, assim, nesta expressão de arte, a realidade dos seus sonhos. Ricardo Wagner passou a representar para elle tudo o que existia de maior e de mais nobre no mundo. Luiz II tinha, então, dezoito annos. No anno seguinte, passou a ser rei da Baviera. Este paiz, que tinha sido humilhado pela Prussia, apesar de á sua frente se encontrar Bismarck, tratava o reino de Luiz II como irmão mais velho que ampara e cuida o mais nôvo da familia. Os sentimentos do novo soberano, tão propenso a sentir-se offendido pela menor coisa, fizeram-lhe ter um odio de morte a Bismarck. Mas a politica não lhe interessava e preferia deixal-a para os ministros. Uma semana depois da sua ascensão ao throno, mandou emissarios em busca de Ricardo Wagner. O compositor vivia, então, na Suissa, depois de ter percorrido a Russia, a França e a Inglaterra. Luiz II, nas cartas que lhe dirigiu, chamava-lhe "Meu anjo da guarda meu eterno protector" e concluia dizendo: "Gloria ao Sol, Gloria á Luz", entendendo que tudo isto era Wagner. Deste modo, o rei da Baviera converteu-se no Messias do grande musico allemão. E Wagner encontrou-se na côrte de Munich, rodeado de todas as commodidades que a um homem podem appetecer. De revolucionario anti-monarchista que era, converteu-se em fervoroso defensor da monarchia. Foi deste modo que o compositor preparou a sua obra. "Tristão e Isolda". Quando o rei a julgou terminada, decidiu que a sua estréa se fizesse nos jardins do Palacio Imperial e que o unico espectador fosse elle. Esta excentricidade, dá-nos a medida do que era a musica para Luiz II e que maleficas influencias tinha sobre elle.

Ao terminar a execução da obra, Luiz abraçou Wagner, proclamando-o o unico Deus sobre a terra. Disse-lhe: "reconheço, sobre mim, duas autoridades: tu e Deus".

Mas Wagner estava destinado a perder a protecção desse rei de gostos tão singulares. Foi durante a primeira representação de "Os mestres cantores". Ao terminar a opera, os applausos do publico foram tão enthusiasticos que o rei se sentiu offendido. Evidentemente, que com a logica commum dum homem normal, este facto não tinha explicação, mas não devemos esquecer que estamos historiando a vida de um rei louco. Este exito de Wagner afastou-o do favor real e durante varios annos o proprio rei o esqueceu.

A Baviera preparou-se durante largo tempo para o casamento do seu rei com a princeza Carlota, irmã menor da imperatriz da Austria. Mas poucas semanas antes da boda, o compromisso real foi annullado. O povo acreditou que a influencia de Wagner lhe fôra fatal. Mas a verdade era outra. A joven princeza Carlota inteirara-se das manias do rei, seus futuro esposo, e se negara definitivamente a casar com um homem dessa natureza.

O mal que o atacava teve, por esse tempo, uma recrudescencia. Começou a dizer que duas mil serpentes lhe bailavam na cabeça e que era impossivel dormir. Passava tambem muitas horas em frente do espelho, gesticulando, tal como se fôra, na vida real, o proprio Luiz XIV.

Interveiu o conselho de ministros e tres dos melhores medicos da Europa, depois de uma longa conferencia, diagnosticaram megalomania e consideraram-no inapto para governar o reino da Baviera.

Depois de grandes esforços, conseguiram encerral-o num castello, onde passou os ultimos annos da sua torturada existencia. As mais raras excentricidades foram executadas por elle. O palacio estava mobilado, por ordem sua, exactamente como se fosse um castello medieval. Em todas as salas havia grandes espelhos, deante dos quaes Luiz de Baviera passava muitas horas, gesticulando como um rei a cujas ordens se encontra um grande imperio. Quando o atacava "o mal da musica", sentava-se ao piano, do qual era um pessimo executante e tocava muitas horas trechos de Wagner.

Sonhava com Siegfried, o heroe wagneriano, provido de uma trombeta de caça da Idade-Media e vestido segundo os costumes da época. Sustentava batalhas com seres imaginarios, das quaes saia sempre vencedor. Fez construir uma sala de baile illuminada por duas mil e quinhentas velas. As paredes estavam completamente revestidas de espelhos, para que o rei pudesse observar-se e sentir — assim dizia elle — cair sobre os seus subditos toda a força do seu poder e todo o magnetismo da sua autoridade.

Tinha tambem dezeseis enormes salas e, cada uma dellas, gostava de permanecer e representar um heroe differente do seu adorado Wagner.

Detalhe da caixa do grande theatro de Bayreuth

O seu dormitorio era exactamente egual ao que pertencera ao Rei-Sol. O dourado predominava duma maneira absurda. Uma imagem de Luiz XIV dirigia os destinos daquella sala, na qual Luiz II se sentia o dominador do mundo. E o pobre rei repetia constantemente: "O estado sou eu".

Quando lhe assaltava o desejo de suicidio, o terror espalhava-se pelo palacio. Todos os servidores se dedicavam, literalmente, a observal-o e a impedir que realisasse os seus propositos sinistros.

Os tres medicos que o rodeavam constantemente não podiam impedir estas crises. Pedia em altos gritos que lhe déssem veneno, e, comquanto que procurasse desesperadamente alguma coisa com que pudesse realisar os seus propositos, a sua principal loucura eram accessos de furia.

O rei Luiz II, da Baviera.

O seu mal tinha aspectos tristissimos, posto que em certos dias caisse num completo estado de lucidez mental, que lhe permittia dar-se conta da verdadeira situação que atravessava. Então sorria lastimosamente e perguntava aos seus medicos se o não poderiam curar.

Mas o seu mal não tinha cura. Era hereditario, como dissemos no inicio desta chronica. Seu irmão mais novo, principe Otto, soffreu tambem do mesmo mal e viveu toda a vida com um medico, que lhe assistia constantemente.

Sômente a musica de Wagner consolava Luiz II. Era nella que se refugiava quasi sempre. Quando Wagner morreu, em 1883, a noticia teve gravissimas consequencias em quem fôra seu Messias. E, para consolar-se, refugiou-se na recordação dum outro idolo: Luiz XIV.

Morreu numa tarde de junho. Saira a passear pelos jardins do castello, acompanhado dum dos seus medicos, o Dr. Gudden. O espirito do real enfermo tinha melhorado muito nos ultimos dias. Acceitava sem resistencia as ordens dos medicos.

A ceia estava marcada para as dezenove e meia horas. A's vinte, ainda não tinham voltado do passeio. A intranquillidade começou a ser sentida no castello. Promptamente, partiram a procural-os pelo jardim, e como os não encontrassem em parte alguma, procederam a uma cuidadosa busca no lago, mandado construir especialmente por Luiz da Baviera. Primeiramente pescaram o bonet que o rei usava e que era inconfundivel. Mais tarde appareceram os dois corpos.

O desgraçado acontecimento foi facilmente reconstituido. Não havia duvida a seu respeito. Com toda a segurança, o rei sentira-se atacado dum furioso desejo de suicidio e o Dr. Gudden pretendera subjugal-o; ao ser derrotado na luta, os dois corpos precipitaram-se no lago. Já na agua, Luiz II segurara tão fortemente de Gudden, que este se afogara juntamente com elle.

E desta maneira terminou a existencia desse rei que enlouqueceu.

Talvez que a sua unica tragedia fosse o haver nascido algumas centenas de annos tarde de mais.

Josephine Hutchinson, applaudida interprete da Warner-First, a quem a critica consagrou por seu trabalho em "I married a doctor", com Pat O'Brien

A sua melhor comedia

café. E, apesar da maioria dos presentes se sentir nervosa, ninguem resistiu á curiosidade de visitar o quarto encantado.

Foi necessario utilisarem uma vela, pois embora a casa possuisse installação electrica, o quarto da tragedia se conservava tal qual.

Os visitantes não descobriram nada de extraordinario naquelle aposento de aspecto antiquissimo e cheio de pó. O luar batia sobre o velusto mobiliario: uma mesa carcomida, duas cadeiras, um armario crivado de bichos.

Mas, ao se approximar da janella, uma janella longa que chegava até quasi ao solo, e era do systema que chamam de "guilhotina", Roberti exclamou:

— Olhem! a janella está aberta! Tome, Manella — e entregou a vela ao actor, — vou fechal-a. Será interessante se acontecer estarmos justamente na noite...

Descera a guilhotina, com força. Mas, assim que tirou as mãos, a guilhotina começou a subir sózinha, muito devagar. Nesse momento, uma nuvem occultou o disco da lua. Uma das mulheres deu um grito, e foi como que o signal para a debandada geral, no meio de uma algazarra pavorosa. Manella, evitando os empurrões, se esforçava por manter accesa a véla que illuminava a escada. Um observador tranquillo como Roberti, ao olhar a fuga, podia ter medido o gráo de superstição dos hospedes. Na frente de todos, disparou Annita, os ultimos, ántes do dono da casa, o medico e Manella.

Na sala, acalmados os animos com o auxilio dos licores que se serviram, aconteceu uma coincidencia estranha. Apagaram-se as luzes e, emquanto Roberti tranquillizava os amigos e lhes explicava que, com certeza, se déra alguma falha nos accumuladores, falha facil de sanar, um rumor de quéda arrancou novos gritos das mulheres.

Viu-se depois, que o retrato de Annita despencara da parede, rasgando-se a téla ao cair em cima da chaminé.

— Sinto bastante — disse Roberti. Era uma das obras mais notaveis do meu pobre Mauricio. Felizmente — e serriu á cunhada, — temos aqui o original. Prompto, meus amigos! Acabou-se a excitação! Agora vamos beber um pouco de champagne.

Passara-se quasi uma hora em conversa animada que tinha dissipado os ultimos vestigios de temor.

Subito, o empregado entrou na sala precipitadamente, e fez uma communicação a Roberti.

— Carreguem-no para aqui! — ordenou o escriptor. E, dirigindo-se aos hospedes, num tom solenne: Meus amigos, começo a acreditar que estamos, mesmo, numa noite tragica. Acabam de me avisar que foi encontrado o cadaver de um homem embaixo da janella do quarto...

O criado e o chauffeur appareceram, em seguida, com uma padiola improvisada. Sob o lençol com que o haviam coberto, era facil adivinhar o corpo de um homem.

Como que attrahido por uma força irresistivel, Manella se approximou, tremulo, pegou numa ponta do lençol, levantou-a devagar.

— Oh! — inclinou-se um pouco mais, caiu na gargalhada.

— Este diabo de Roberti! Assustou-nos com um boneco de panno!

Risos ruidosos festejaram a farça. Todos se acercaram da padiola. Todos, menos Annita. A scena evocara na sua memoria outra bem semelhante, occorrida dois annos atraz. Exactamente dois annos: no dia em que Mauricio, fazendo uma excursão pela montanha, encontrara a morte, tombando num precipicio.

— Agora que já examinaram o corpo — disse Roberti, — proponho que bebamos um pouco, emquanto ficam ao par do que se trata. Encham os corpos! Tomou um ar de fingida gravidade: Tenho impressão de que este pobre coitado foi assassinado por alguem desta casa. Busquemos os rastos possiveis que nos indiquem quem é o culpado. Offereço um premio de quinhentos cigarros a quem descobrir o criminoso. E, depois de descoberto, aqui mesmo, nesta sala, o processaremos.

— Magnifico! Muito original! — exclamaram varias vozes.

E todos se dispersaram alegremente, á procura das provas que Roberti devia ter preparado.

O comediographo e Annita ficaram sós.

— Por que você não vae tambem, Annita?

— Acho uma brincadeira um pouco idiota.

— Está enganada. Será uma demonstração de perspicacia. Garanto que a pista vae ser achada por uma mulher.

E de facto: não foi por uma, foi por duas.

Valentina Costa descobriu, junto da casa, uma carta em fragmentos minusculos, da qual conseguiu reconstituir uma parte referente a um encontro; mas só se distinguia uma syllaba da assignatura: "...ta".

Por sua vez, Eva Rimini, revistando os bolsos do "cadaver", achou um lenço feminino com a inicial "A".

— Ganhei os cigarros! — exclamou Eva. "A" e "ta", Annita. Annita não sahiu para procurar provas. Logo, é a culpada.

Roberti se voltou para a cunhada:

— E' você o assassino, Annita? Ou melhor, a assassina?...

— Que quer dizer com isso?... — Estava pallida e com os olhos ardentes.

— Cuidado, senhora Roberti! — advertiu Valentina, levando a sério o seu papel. Qualquer coisa que disser pode ser aproveitada pela accusação.

— Um momento! — gritou Eva. Antes de mais nada, quero saber si ganhei ou não os cigarros!

— Isso depende do veredictum da Côrte — respondeu Roberti. A accusada não confessou a sua culpabilidade. Vamos iniciar o processo. Annita, sente-se no banco dos réos. O doutor Melzi será o juiz; o coronel Landi fará a defesa; e eu, a accusação. Os demais constituem o corpo de jurados.

Iniciou-se a parodia do processo. A brincadeira agradava em cheio. Os vapores do alcool e os acontecimentos da noite tinham sacudido os nervos.

Mas, quando Roberti se pôz de pé para fazer a accusação, o juiz ordenou silencio:

— A circunstancia de que o corpo da victima apresenta signaes inequivocos de ter caido de uma altura consideravel, do telhado ou de uma janella, não é prova sufficiente para excluir o crime. A accusada póde ter empurrado a sua victima... O lenço e a carta demonstram que havia entre a victima e a accusada um caso sentimental. Formulo a hypothese de que a accusada se sentia fatigada com a assiduidade do seu adorador. Achou que a vida seria mais agradavel, fazendo-o desapparecer e, então, lhe deu um empurrão quando menos elle esperava. Não foi assim, Senhora Roberti? Não imaginou que viveria melhor sem elle?

Todos olharam para Annita, rindo-se, mas logo o riso se fechou num silencio cheio de horror.

— Não... eu... eu não sei o que quer dizer — respondeu Annita, a olhar em torno como uma féra perseguida—. De quem é que está falando?

— Do homem que você matou... Porque estava cansada delle, porque só se interessára pelo seu dinheiro, porque não o queria mais... E, ao anoitecer, a sós, á beira do precipicio quando elle se inclinou para vêr os rochedos... você comprehendeu que chegara a opportunidade. Tão simples! Um empurrão e...

— Não! Não é verdade! Perdeu o pé e caiu...

— Caiu!... Elle não podia resvalar! Escalára centenas de vezes o cimo dos Alpes! — Deteve-se um momento e logo proseguiu, num tom cada vez mais firme, hypnotisando-a com o olhar de aço: — Ha, exactamente, dois annos. A esta mesma hora, você, chorando, contava aos amigos a fabula do accidente. E todos acreditaram porque elle não estava ali para desmentil-a.

— Disse a verdade — protestou Annita —. Juro!

— Seria capaz de jurar deante delle? Seria capaz de jurar si eu trouxesse Mauricio aqui, neste momento?

— Não póde mais voltar...

— Sim, póde. Vou fazel-o voltar.

Houve uma pausa. O auditorio permanecia immovel e silencioso.

As lampadas se apagaram mais uma vez. Só uma lampada esverdeada ficou accesa, no extremo da sala. A scena tomára um aspecto de horripilante mysterio. Ouviram-se passos do lado de fóra, e, em seguida, bateram, de leve, no vidro da janella.

— E's tu, Mauricio? — perguntou Roberti, e ergueu o braço para abrir a janella.

— Não o deixe entrar, por piedade! — gritou Annita, tentando fugir.

Mas Roberti agarrou-a com força pelo pulso.

— Não o deixe entrar, Lourenço! Fui eu que o matei!

Caiu no chão desmaiada. Roberti deu uma gargalhada.

— Podem accender as luzes! — ordenou, com voz tranquilla.

Quando a sala se illuminou, de novo, Roberti, pallido e respirando com difficuldade, disse aos hospedes:

— Senhoras e senhores jurados, têm a palavra. A accusada é ou não culpada?

Como andam as "estrellas"...

A psychologia do andar - Dize-me como andas, dir-te-ei quem és

(Por Lois Bennett)

Ha mil maneiras de se conhecer o temperamento, o caracter, os sentimentos de cada pessoa. Linhas das mãos, disposição dos olhos, feitio das orelhas... O andar tambem é uma fonte de informações. Vamos ver como um especialista no caso define o temperamento de diversos astros por esse tão inesperado processo. O primeiro a entrar para a berlinda é Henry Fonda. "Elle balança os hombros, olhando para todos os lados, como se estivesse espantado. Henry póde ser um bom actor, mas o seu andar não é nada bom. Indica irresolução. Elle não tem confiança em si."

O andar de Katherine Hepburn, é quasi uma lição de dansa. Ella pisa com arte. Seus braços agitam-se docemente, a cabeça permanece na posição correcta. Ella possue o andar perfeito. E' o opposto de Fonda e a revelação que nos trás é egualmente esplendida. Quer isso dizer que Katherine possue um espirito admiravel de artista.

O andar de Clark Gable, analysado detalhadamente, lembra um patinho que mergulha e torna a apparecer. Já explico — Clark pisa óra na ponta, ora nos saltos do sapato e... assim vae navegando. Isso significa que Mr. Gable procura sempre engrandecer-se, tornar-se maior possivel, subir. E' um bom signal.

O andar de Robert Taylor é cadenciado, com um ligeiro balanço do corpo, para um lado e para outro. Elle traduz audacia e emprehendimento.

Barbara Stanwyck dá um passinho atrás, antes de iniciar qualquer caminhada. Prova de que Barbara espera sempre qualquer coisa má, na vida, embora tudo lhe corra bem.

A sua attitude demonstra uma defensiva subconsciente.

O andar de Joan Crawford é correcto. Um pé atrás do outro e, nada poderá fazel-a tornar atrás. Isso significa que Joan nunca ficará inerte, depois de ter conseguido alguma coisa. Ella tocará sempre para deante... para deante.

Jean Harlow tem um andar quasi infantil. Ella encolhe os hombros, como se isso lhe desse alguma ajuda e levanta o mais possivel a parte superior do corpo. E' um andar de creança medrosa e ao mesmo tempo decidida. Jean nos revela, em seu andar, que possue um espirito incomprehendido e romantico.

E Shirley Temple? Seu andar revela alguma coisa? Por certo que sim, apesar de Shirley, nos seus curtos annos de vida, não possuir ainda um caracter definido. Mesmo assim o caminhar de Shirley diz alguma coisa. Por exemplo, ella não é medrosa. Está prompta para tudo. Tem tanto de boa vontade para ensaiar um sapateado como para chorar e gritar, numa scena emocional.

Janet Gaynor tem qualquer coisa do andar de Clark Gable. Seus passos são leves e rapidos, mas, ao contrario de Clark, seu andar é certo e determinado. Não tem indecisões. Ella sabe o que quer e luta por conseguil-o. Uma pequena decidida, a Janetzinha.

Se quizer ver um andar todo nervos, contemple o de Fred Astaire. Cada movimento, cada gesto, indica nervosismo. Talvez, sapateados exhaustivos sejam os responsaveis por isto. Por outro lado, o systema nervoso de Fred é responsavel pelo facto delle se ter tornado o mais perfeito e mais popular sapateador da America...

Maureen O'Sullivan, não anda — corre. Dá sempre a impressão de que vae a um encontro com alguem e que já está atrazada. Saude e impaciencia...

Meticuloso no caminhar é Paul Kelly. Elle anda como se estivesse medindo o caminho. Isso significa que o rapaz é cauteloso.

Alan Jones possue um andar distincto, caracteristico, suas passadas, são firmes e energicas. Dizem claramente que Mr. Jones quer avançar e vencer...

O andar de Mae West é sinuoso. Ella nunca se apressa muito, dá sempre uma impressão de abandono. Isso quer dizer que West é uma mulher batalhadora, que usa todos os meios para lutar. Os maus e os bons...

Lee Tracy é desconfiado. Elle anda como se esperasse alguma coisa. Como Fred Astaire, é um grande nervoso. Elle nunca poderia estar parado. Lee, é capaz de se tornar até carpinteiro, quando o studio lhe der férias e elle não puder escrever novellas.

Quando Carole Lombard anda, a impressão que dá é de que está subindo num elevador. Hombros erguidos, cabeça levantada, nariz no ar... Parece que Carole está vendo toda a gente como rival e ella sente-se preparada para a luta. Garbo anda exactamente como um homem de negocios — firme e direita. Ella sabe onde vae e o que deve fazer. Não trepida. Caminha com um proposito determinado. E' energica e sensata...

..Binnie Barnes anda um pedacinho de sala, como se estivesse dando um longo passeio pelo "boulevard"... Seu andar é rapido e decidido. Indica que Binnie não tem paciencia nenhuma para sentar e esperar. Ella sente-se como quem tem uma longa caminhada para perfazer e que está apenas no inicio. No interior, Binnie é uma grande ambiciosa, procurando nunca perder tempo para vencer.

Paul Muni possue os modos mais differentes de andar, que já vi em alguem. Elle nunca anda do mesmo modo que no dia anterior. Isso difficulta, tremendamente, uma interpretação. No emtanto, podemos affirmar que só um espirito complexo, uma sensibilidade exaggerada poderá ter tal caracteristica. E, ninguem ignora que Paul Muni é um dos maiores actores contemporaneos.

Outra personalidade que é uma revelação artistica através o seu caminhar é Isabel Jewelle. Em cada "performance" Isabel adopta um andar differente. Só uma grande actriz procede assim. Observem o seu caminhar eloquente em "E tale of two cities" quando representa a pequena apavorada, que caminha para a guilhotina...

Basta observar com attenção o caminhar de cada um, para se tirar uma conclusão sobre o seu dono. Gente que anda depressa, gente que vae devagar. E, ás vezes, de um simples golpe de vista, pode-se saber de onde veiu o individuo. Nunca tirou conclusões a respeito de alguem que caminha na calçada, tropeçando, balançando os braços, fazendo zig-zags?... O povo costuma dizer que está cercando frango...

Willy Birgel, um actor intellectual

A carreira rapida e triumphal de Willy Birgel no mundo da cinematographia não prejudicou de forma alguma a força expressiva do popular artista. Willy Birgel representou, no espaço de um anno os mais diversissimos papeis, caracteres por vezes antagonicos, e no entanto, em todos elles revela-se a personalidade forte, dominadora, de um actor que soube impôr a sua "manière". Ha uma semelhança entre elle e o grande actor da scena allemã Friedrich Mitterwurzer, do qual se dizia que não precisava de mascaras porque tinha o dom de uma impressionante e diabolica transfiguração intima. São destes artistas que dispensam as cabelleiras e as maquilagens porque lhes bastam os meios proprios e mais simples para se "caracterizarem".

A expressão de Willy Birgel é sempre a mesma: frieza, reserva, dominio. E comtudo, nota-se uma grande differença entre a physionomia do governador russo em "Rosas Negras" e a do agente de espionagem em "Traidores". No primeiro caso é o rosto de um aristocrata altivo, seguro de si mesmo; no segundo é a expressão de um homem bem educado, mas perigoso e cheio de audacia. O bigode, por exemplo, é o mesmo nos dois papeis; mas, se no primeiro papel revela distincção, no outro já accusa uma arrogancia e uma falta de escrupulos que não recua deante das maiores brutalidades.

A voz de Willy Birgel, é, tambem, um dos seus grandes recursos de expressão. A sua voz quente, amavel, acariciadora, pode adquirir de repente um timbre aspero, de commando, de impetuosidade. Falla-se por vezes de actores, de artistas, intellectuaes, applicando indistinctamente esse titulo aos que o são de verdade, e aos actores literarios que se servem de mil e uma subtilidades para crear expressões, não de grandes e authenticos tragicos, mas de bonecos animados, de poeirento academismo. Porém, a categoria dos intellectuaes, de que Birgel faz parte, e que sabe traduzir o caracter suggestivo de um papel numa expressão real animada de vida, essa categoria é que attingirá sempre as culminancias dos grandes effeitos dramaticos.

O "astro" allemão Willy Birgel, que apparece em "Traidores", da Ufa

Willy Birgel está trabalhando num novo papel. E' difficil falar com elle a esse respeito. Birgel recusa-se intransigentemente a falar do seu trabalho, em que elle por completo se integra, para crear as expressões exigidas. O caracter do papel, elle só o conhece nas suas linhas geraes; é porém, durante o desenrolar das scenas que elle cria as expressões adequadas para cada situação dada, não por mero acaso resultante da experiencia dramatica, mas precisamente porque elle se integra, quasi por mysticismo, na sua personagem. E' pois, uma verdadeira transfiguração como somente os grandes artistas a sabem crear.

E' no novo film da Ufa "Menschen ohne Vaterland" (Gente sem Patria), em preparação nos studios de Neubabelsberg, que vamos encontrar Willy Birgel occupado com o seu novo personagem, um russo de ascendencia allemã, que representa uma enigmatica missão nas lutas entre a Allemanha, a Lettonia e os bolchevistas. E' um homem que vacilla nas suas decisões, um caracter demasiado occupado com as intrigas politicas para poder comprehender os valores ethicos e humanos da vida. E' uma alma cansada de ascendencia. Na sua personalidade cruzam-se as correntes de duas grandes civilizações. Elle mesmo não sabe a qual dellas pertence. Este eterno vacillar entre a Russia e a patria dos seus avós, é precisamente um dos phenomenos mais tragicos da autocracia germano-slava. Por isso, este homem é, como muitos outros, um "homem sem patria". No final elle decide-se, para baquear sob um capacete de aço allemão. Sua vida agitada teve uma finalidade, dando o seu sangue cansado por essa terra germanica, como outrora os seus ascendentes, os cavalleiros da Ordem Teutonica.

Willy Birgel desempenha, pois, o papel deste homem sem patria. E' impossivel descrever um papel que vae ser interpretado por elle, porque elle mesmo forma os seus personagens. Mas, nas suas linhas geraes reconhece-se que é um assumpto que Birgel sabe exprimir como poucos. E ahi está porque Willy Birgel merece bem o titulo, tantas vezes mal applicado, de actor intellectual.

Os films de hoje

REX — "Novos écos da Broadway", com Alice Faye e Adolphe Menjou, da Fox.

PLAZA — "Mysterio entre grades", film policial da Warner-First, com Craig Reynolds, June Travis e Barton Mac Lane.

METRO — "A cidade dos peccados", da Metro, com Clark Gable, Jeannette Mac Donald e Spencer Tracy.

PALACIO — "Maria Stuart, rainha da Escocia", da RKO Radio, com Katherine Hepburn e Fredric March.

ALHAMBRA — "Noite de carnaval", da Atrium, com Liane Haid e Victor de Kowa.

ODEON — "Um homem de ouro", da International, com Harry Baur e Suzy Vernon.

IMPERIO — "Descansando na vida", da RKO, com Jean Parker e Fred Stone.

GLORIA — "Segunda esposa", da RKO Radio, com Gertrude Michael e Walter Abel.

PATHE' PALACE — "Delirio Musical", da Universal, com Frank Tamara.

BROADWAY — "Dois em mil", da Universal, com Joel Mac Crea e Joan Bennett.

RIO — "O mensageiro da vingança", da RKO, com Richard Dix e Margaret Callahan.

Evelyn Venable, que apparece em "Star for a night", da Fox

Lida Baarova, a interprete de "Barcarola" e "Hora de tentação"

Para se viver um pouco de romantismo, não ha como os bastidores, ainda que sejam, para variar, bastidores de cinema. A luz da ribalta e a objectiva das camaras cinematographicas teem o dom de transfigurar as pessoas, adaptando-lhes o caracter ao genero do papel que representam em scena, e formando com a realidade e com a arte um todo indivisivel e tão convincente que o espectador ingenuo não imagina o Harry Piel senão a brincar com canarios, e a Pola Negri a combinar paciencia. De ha dois annos para cá, vemos na tela, em films allemães, a figurinha gentil de Lida Baarova, joven, elegante, socegada, retrahida, porte de grande dama, emfim, uma mulher interessante. Venho palestrar com ella no jardinzito da cantina dos estudios da Ufa. Caem dos platanos as primeiras folhas amarelladas do outomno, o sol distancia-se cada vez mais, recusando-nos o seu calor, e o céu acinzenta-se perdendo pouco a pouco a sua coloração tão azul, tão ridente. Estas cogitações poeticas e pessimistas são felizmente interrompidas pela voz crystallina de Lida Baarova, uma primavera em flor neste outomno friorento. Não é a grande dama de vestido de soirée, que vem sentar-se ao meu lado. E' uma saudavel, encantadora e deliciosa pequena, typo de College Girl, sem o menor vestigio de "rouge", os labios naturalmente rubros, os caracoes castanhos esvoaçando por baixo do chapeusito de sport, os dentes muito brancos, como uma fiada de perolas, o "tailleur" assentando-lhe as formas juvenis, e uma enorme bolsa, decerto muito pratica, debaixo do braço. E toda ella é uma radiante expressão de juventude, o que, aliás, não admira, porque Lida Baarova é uma das artistas mais jovens da Ufa. A primeira resposta que me dá é um sorriso acerca de uma pergunta que lhe faço em nome de centenas de consulentes que todas as semanas repetem esta indiscreção nas secções de "Correspondencia" das revistas e jornaes de cinema: Lida Baarova é ou não noiva, esposa effectiva, ou esposa divorciada de Gustav Frohlich?

Seja pois dito, para tranquillidade dos curiosos e demais interessados, que Lida Baarova e Gustav Frohlich são um feliz par de noivos. Contou-me Lida Baarova que nasceu em Praga, a linda e historica cidade do Moldau. Frequentou o Lyceu, mas, ao contrario do que succede com muitos collegiaes, não sonhava com o theatro e muito menos em o cinema, e, para dizer a verdade, nem sequer pensava no futuro. Um dia, tinha ella 15 annos, um director de scena reparou nella, por acaso, o tal acaso que apparece na carreira de muitas estrellas de cinema. Dias depois o director pedia ao Lyceu autorização para que a pequena Lida pudesse representar um minusculo papel num film qualquer. No segundo film já ella representava o papel principal, e não ha duvida que começava a fazer carreira. Mas não sem a preparação que o cinema exige. Lida abandonou o Lyceu, mas teve que entrar para a Escola de Arte Dramatica de Praga onde permaneceu dois annos. Concluido o curso, entrou logo para os estudios, para trabalhar numa fita de Carl Lamac, e a essa, outras mais se seguiram num total de 19 filmes no breve espaço de tres annos, um verdadeiro esforço que desperta admiração, tanto mais que entre os filmes ainda trabalhava no Theatro Nacional de Praga, uma casa de grande reputação que já tem preparado muitas futuras estrellas de cinema. Os 6 ultimos filmes realisados em Praga já pertenciam á producção da Ufa que não vacillou em contratar por longo tempo a joven e promettedora artista. Foi pois a Ufa que a levou para a Allemanha para representar o papel da protagonista em "Barcarola", com Gustav Frohlich. Este primeiro papel em allemão exigia da actriz a maxima concentração de espirito e de energia e as maiores qualidades de adaptação. Pois bem: dentro de poucos mezes Lida Baarova falava correntemente o allemão, o bastante para desempenhar o seu papel, embora com um ligeiro sotaque, que aliás quasi não se nota.

Hoje, fala correctamente o allemão, e ás vezes até responde com muita graça no dialecto de Berlim a uma ou outra piada que o pessoal technico lhe dirige. Ha dois annos que trabalha na producção berlinense da Ufa, tendo desempenhado varios papeis interessantes e difficeis, como por exemplo em "Einer zuviel an Bord", "Stunde der Versuchung", e, ultimamente, em "Verrater" (Traidores). Ella mesma nos diz que "Verrater" é o seu 25º film, um verdadeiro record olympico. Não me canso de contemplar esta joven e intelligente artista que sabe cantar com tanta graça e tanto desembaraço. Parece incrivel que seja ella que interpretou no film o amor de mãe, o soffrimento e a desgraça com uma convicção que é impossivel adivinhar numa mulher tão moça; tal a força do talento e a magia do cinema. O mais curioso é que ella, em Praga, só interpreta papeis humoristicos, figurinhas á Anny Ondra, meninas endiabradas, creanças terriveis. Assim, no seu ultimo film de Praga "A costureirinha", de Mac Fritz que tambem realisou o film de Hans Moser "A entrada do Paraiso", ella fez o papel de uma pequena de 14 annos que dá os primeiros passos na vida. Tanto maior é o exito que ella obtem em papeis mais difficeis que lhe confiam as producções de Berlim e que são a prova concludente das suas qualidades interpretativas. No entanto ella tambem gostaria de representar em films allemães papeis de moças alegres e endiabradas; talvez que esse seu desejo se realize em breve, porquanto surpresas é coisa que não falta em cinematographia.

Uma hora de conversa com Lida Baarova é a coisa mais divertida que se pode imaginar. Ella conta episodios, historietas, anecdotas, fala de arte, salta da arte para os sports, e aqui é que ficamos a saber que Lida tem um fraco pela aviação; é aviadora eximia, tem uma pequena avionete, e emquanto a gente dá os seus passeios pelos bosques da cidade ella anda pelos ares a cumprimentar as nuvens; isto é, ha pouco mais ou menos um anno que já não vôa sosinha, desde aquelle dia em que duas pessoas que ella conhecia desde creança se despenharam no solo. Esse accidente causou-lhe uma impressão tal que ella hoje só vôa contrafeita.

Charles Boyer, o famoso galã, companheiro de Marlene no grande film colorido "O Jardim de Allah"

Joan Crawford, a notavel interprete da Metro, que acaba de fazer "Mulher Sublime", com Robert Montgomery, e "Love on the run", com Clark Gable

EVA em 1937

QUANDO Eva saía, expulsa do Paraiso, e na porta do Eden abria os grandes olhos espantados para as maravilhas não sonhadas, fóra do jardim fechado, onde ella não fôra feliz, recebeu, como generosa dadiva do Senhor, uma folha de arvore para se cobrir.

Innocente como as creancinhas nascidas hontem, sem comprehender o motivo de tanta zanga, sem sentir a injustiça do castigo, sem realisar o "porque" de se ver fóra do bello pomar, tomando a linda folha, sem hesitação nenhuma, collocou-a sobre a magnifica cabelleira e foi-se mirar no regato marulhento que lhe corria aos pés.

A Eva de 1937, na apparencia, é differente, mas, lá bem no intimo, é egualzinha á primeira mulher que encantou o mundo com a sua belleza.

Hoje, uma garota de um anno recebe um trapinho de seda para brincar, e o seu primeiro gesto é collocal-o á cabeça, no peitinho nos hombros, para se enfeitar, e olha, radiante, contente comsigo, feliz por se achar bonita.

Bem vêem, caras leitoras, a vaidade é velha como o mundo; com folhas de arvores, ou com metros de seda, os gestos têm que ser sempre os mesmos: realisar algo de bonito para enfeitar, ainda mais, a belleza feminina.

E é para isso que aqui suggerimos esses modelos lindos, que deverão ser realisados em tecidos esplendidos, fabricados pelos nossos amigos, os homens, que desde sempre trabalharam, no mundo, para contentar, enfeitar, fazer prazer ás mulheres, forjando a sua propria felicidade.

A intelligente actividade, sem duvida, neste anno de Christo de 1937 se aperfeiçoou de maneira tal, que já se póde acreditar nos milagres do progresso, verdadeiramente dito.

Evas de 1937, sejam vaidosas, sejam lindas! A arte e a belleza são prazeres de deuses, e os homens deste seculo são pequeninos deuses de verdade, pois as suas realisações são maravilhas, admiraveis. Enfeitando-se provarão aos amaveis antagonistas a vossa cordial boa vontade.

LUCY DE MARIVAUX.

ELEGANCIA MODERNA

Dizem que os homens nasceram para trabalhar e as mulheres para enfeitar a vida e dar encanto ao mundo. As feministas, com certeza, acharão que isso é pouco; não vamos discutir com ellas que, seguramente, não vão ler esta chronica; acceitemos de bom grado essa amavel obrigação de enfeitar o mundo e cuidemos carinhosamente de parecer bonitas, bem vestidas, bem penteadas, elegantemente calçadas, emfim, agradaveis á vista, para o prazer esthetico da humanidade. E, para auxiliar as nossas leitoras nessa interessante tarefa, que é escolher as toilettes apropriadas para diversas cerimonias ou differentes horas do dia é que trazemos essas suggestões bonitas, estampadas aqui.

Lindos modelos de passeio, tailleurs para o "footing" matinal, faceis de executar: tecido crepon ou linho unido, sobre blusa de etamine, bordado bulgaro; ou então vestido inteiro de fazenda estampada, completado por casaco tailleur de tecido liso e côr inteira. Essas duas suggestões são indiscutivelmente elegantes.

Depois de um dia de repouso, de leitura, num canto confortavel e aconchegado do lar, é agradavel ir a um casino, uma reunião dansante, um jantar de cerimonia, para os quaes se fez uma toilette apropriada, um vestido decotado, longo, de tecido precioso, bonito, raro. Antigamente, eram verdadeiros supplicios as toilettes de cerimonia, cheias de barbatanas, babados, anquinhas, colifichets. Hoje tudo se simplificou; mesmo sendo rebuscados os feitios, são elles praticos, correspondendo ás necessidades de aproveitar tempo neste seculo de rapidez, em que, mais que nunca, "time i money"!

Lembrando as tunicas gregas e um modelo de feitio inedito são esses croquis de toilettes de noite, lindamente desenhados, para vocês, caras leitoras, apparecerem, enfeitando as reuniões dansantes, alegrando a Vida, enfeitando o Mundo.

GEORGETTE ROSE.

Trabalhos de agulha

Os prestimos femininos, tão relegados nesta época dynamica e dispersiva, fazem, entretanto, bonitos predicados.

Ha tanto trabalho de agulha que demonstra o bom gosto e a arte, quasi inatos na mulher, e é tão bonito ser mulher, bem mulher!...

Vamos fazer um bonito panneau? O papel da parede está um pouco gasto, desbotado, marcando o logar onde esteve um quadro; como disfarçar esse defeito?

Muito simples: com um metro e meio de feltro beige, umas tiras de panno preto, retalhos de flanella verde, realisaremos um pittoresco quadro, uma paizagem dita futurista: um pé de ananaz de jardim, uma palmeira ou arvore de sagú; com alguns fios marron, se fabricará um barquinho e de meadas de seda azul, surgirá o mar tranquillo.

Nesse desenho, simples de esboçar e de realisar em proporções maiores, temos o necessario para um interessante "panneau", que poderá guarnecer uma grande parede, lisa e monotona.

Ovos com tomate

Ingredientes: tres tomates, tres ovos, um pouco de queijo e sal. Tire-se o miolo de tres tomates. Põe-se dentro sal e uma ou duas colherinhas de queijo ralado. Bata-se um ovo muito bem. Põe-se ao forno, deixando-se até que os ovos estejam no ponto. Tostar fatiazinhas de pão e collocar em cima.

Torta de cerejas

3/4 kilos de farinha fina, 200 grammas de manteiga, 4 gemmas, um pouco de assucar, casca ralada de meio limão, um pouco de sal; faz-se uma massa dura. Cobre-se com cerejas maduras, frescas, indo em seguida ao forno, a fogo lento. Póde-se respingar com gelatina de frutas.

Golas decorativas

...stá em grande moda para guarnecer toilettes escuras, preta, marron, ...ragem, golas brancas realisadas em ...ito trabalho de renda irlandeza, ...ida com soutache ou cadarço de ...godão.

Essas tramas delicadas enfeitam com muito acerto, dão á toilette um aspecto alegre e cuidado e clareiam o rosto, evitando sombras que poderão sublinhar rugas e imperfeições da pelle.

PARA OS BEBÊS

Os bebês deverão ter o seu cantinho de honra neste recanto de assumptos femininos.

A elles offerecemos esta encantadora camisolinha de crochet, que aconselhamos ser feita de linha mercerisé, pois o verão está ahi e bebê não aprecia o calor. Ponto simples de barretes; na pala, em sentido atravessado, no corpo e nas mangas, o ponto trabalhado verticalmente. Uma roseta de fita deverá guarnecer o decote quadrado, junto ao pescoço.

O mesmo ponto servirá para a touquinha e para os sapatos, que completarão a "parrure" graciosa, e que irá vestir tão bem o gorducho bebê.

Guarnições de verão

...s toilettes sportivas de Verão, necessariamente simples em seus feitios, como manda o capricho da moda ...al, não prescindem de decorações ...resem, de agradavel effeito. ...Barquinhos, marinheiros, ancoras, monogrammas de côres vivas e alegres, bordados ou applicados, são detalhes que não devem ser esquecidos sobre os vestidos de tom unido, branco, beige, azul ou rosa, feitos para a actual estação.

BAILE A FANTASIA

Os bailes carnavalescos deste anno devem primar pelo bom gosto das fantasias. Não será por falta de modelos e figurinos que as elegantes cariocas deixarão de se fantasiar.

Estampamos aqui uma curiosa série de costumes, pittorescos, lindos, engraçados; as presadas leitoras terão apenas o embaraço da escolha.

Entre diversas reuniões carnavalescas de clubs, salões e Casinos, que se aprestam cuidadosamente para offerecer ao publico um ambiente digno de tão alegres festejos, devemos destacar o grande baile de gala, á fantasia, que deverá se realisar no Theatro Municipal. Os consagrados artistas, finos decoradores Luiz Peixoto e Fritz, já têm em grande adeantamento a esplendida decoração que foi escolhida, dentre bom grupo de concorrentes.

Para fazer honra ao magnifico trabalho, será necessario que os foliões, apreciadores ou curiosos, compareçam com lindas fantasias, e os que não possuem certo "aplomb", necessario para envergar pittoresco "travesti" e tambem o calor, sob o protocollar "smoking", suggerimos que compareçam em agradaveis roupas de brim branco; e as senhoras tambem, sem hesitar na escolha da sua toilette de baile, decidam-se logo, pelo longo vestido branco. Assim, o ambiente será claro, alegre, risonho, festivo, e a jovialidade reinará, encantadoramente, entre os alvos e coloridos tons dos costumes e fantasias. E' preciso que esse baile marque época nos registos sociaes, pela enthusiastica animação, pela belleza e pela alta elegancia dos trajos escolhidos.

A natural alegria do carioca, com certeza, está a postos nesse dia para festejar condignamente o Rei Momo e seu brilhante cortejo.

ERA UMA VEZ...

Os pesadelos do Bolucho

Por BABA YAGA —— Illustração de LUIZ GONZAGA

Garança era um soldadinho de chumbo que morava na loja de brinquedos mais bonita da cidade.

Chamava-se Garança por causa do casaquinho vermelho do seu uniforme, que elle usava com um garboso bonet de pala lustrosa e uma espadinha prateada, egual a todos os outros soldados do seu batalhão.

Certo dia Bolucho, um menino muito rico, entrou na loja e, como já possuia todos os brinquedos do mundo, só faltava ter um batalhão ao seu dispor, comprou os soldadinhos de chumbo e levou-os para morar num cantinho da "Casa de Sol", logar onde só as creanças ricas como elle reinavam.

Bolucho brincou dias seguidos sosinho, como de costume, até que se cançou dos seus soldadinhos e abandonou todos elles lá pelos cantos, entre os ratos e as baratas.

Desde que chegara na "Casa de Sol" Garança não gostara muito daquelle regime: os brinquedos eram escravos dos caprichos do dono. As bonequinhas tinham que dansar quando elle ordenava. Os polichinelos não podiam chorar mas só fazer piruetas que o fizessem rir, e os soldadinhos de chumbo só tinham ordens de cumprir o que elle mandasse. E ai! daquelle que ousasse fazer um protesto em regra. Era summariamente fuzilado como subversivo contra as leis da "Casa de Sol"...

Isso é demais! — pensava Garança com seus botões — Nós só temos uma farda velha para vestir, dormimos pelos cantos sujos, junto com os ratos e as baratas, essa caserna é uma verdadeira caixa velha, onde nunca entra um perfume, uma musica, uma festa bonita como nas casas. Isso é vida de escravo e quem quizer ser escravo que vá morar na senzala. De hoje em deante não farei mais continencia, deixarei minhas botas sujas e marcharei sempre fóra de fórma quando Bolucho mandar.

— Bravo! — respondeu uma porção de soldadinhos fazendo frente unica com Garança.

E desde então, quando Bolucho appareceu, como de costume, a greve muda dos brinquedos começou.

— Diabos desses brinquedos parecem que estão todos com as molas enferrujadas! — gritou Bolucho. — Andem! Vamos brincar! Quero que a bailarina se case com o palhaço e venha morar no palacio que tem um viveiro de passaros e dois pinheirosinhos na frente!

— Que quero casar com o velho! — gemeu a bonequinha! Eu amo Arlequim, que é moreno, e vou fugir com elle montada no burrinho de palha mexicano.

Mas Bolucho, sem ver as lagrimas da bonequinha, apertou-lhe a barriguinha e ordenou: "Diga papae! e mamãe! e venha dormir que já é tarde para uma moça de juizo andar pela rua!

A bonequinha porém ficou com os olhos abertos e embuchada e Bolucho danado da vida deu-lhe uma surra.

Houve um grande escandalo entre os brinquedos mais ninguem póde soccorrer a victima. Todavia a greve silenciosa continuou mais solida que antes.

— Polichinelo! — ordenou Bolucho — Entre na roda e faça algumas piruetas!

Mas Polichinelo nem se mexeu, e só uma baratinha que passava rastejando pelo chão escutou elle dizer: "Estou farto de bancar o palhaço..."

Bolucho, levantando-se, cheio de raiva, foi para o canto dos soldadinhos. Deu corda em um por um, até rebentar, e pol-os no chão em fila, ordenando-lhes que marchassem para o "front", pois a guerra ia começar.

Os soldadinhos de chumbo tremendo, moveram lentamente as perninhas, empunhando as baionetas, e desfraldando ao vento as bandeirolas. Mas, no meio da marcha, de repente Garança que ia na frente, commandando o batalhão, emperrou no meio da continencia e outro collega que ia atrás, perdendo o equilibrio deixou cair a baioneta, derrubando, um atrás dos outros, todo o batalhão.

Bolucho soltou uma praga e dando um safanão em Garança, berrou, espumando de raiva:

— Em frente, marche! Um! Dois! Um! Dois!

Mas o batalhão com a corda completa permaneceu immovel, as baionetas caladas e os olhos fuzilantes.

— Ah! vocês não querem ir á guerra não é? — berrou Bolucho. Pois então vão ser fuzilados, um por um!

E jogando contra a parede um punhado de indisciplinados emgatilhou sua espingarda automatica.

. . . .

Mas Bolucho tinha comido muito doce nesse dia e estava com uma dor muito forte na barriguinha.

A noite vinha caindo lá fóra, tão escura como a pele preta dos molequinhos que elle nunca convidava para virem brincar na "Casa de Sol".

Sentia a cabeça pesada e doendo. Espichou-se no assoalho e começou a cochilar em cima dos brinquedos.

Então Garança arrastando uma perninha quebrada no conflicto, saiu do seu cantinho com os outros soldadinhos de chumbo e subiu em cima da barriga de Bolucho.

E começou a crescer. Cresceu tanto que agora parecia do tamanho de um homem e empunhava na mão um fuzil de verdade.

E Garança começou a falar:

— A terra inteira está cheia de meninos ricos que ganham brinquedos o anno inteiro emquanto os meninos pobres não têm siquer uma roupinha decente para vestir nem livros para ir á escola.

Vamos prender todos os meninos ricos na "Casa de Sol" e levar todos os brinquedos para os morros! Avancem!

Houve um ranger de portas distantes, como casas que se fecham assustadas e um grupo de "tanks" rastejou na sombra, rangendo as correntes, maiores do que a cadeira de balanço da vovó! Um bruto torpedo poz a pique um "dreagnaugth"!

A batalha durou mais de meia hora.

"Zuim"! "Zuim"! "Zuuummm"! — faziam os aviões voando no espaço, como baratas em tempo de chuva. Eram as granadas.

Até que de repente, qualquer coisa enorme e pesada veiu se esborrachar em cima de Bolucho, que suppondo ser uma bomba de gaz asphixiante, acordou de repente assustado, no meio de um bando de ratos, que corriam assustados para todos os cantos com a chegada da ama, empunhando a mamadeira.

Todos os brinquedos estavam immoveis nos seus logares, com uns olhos arregalados de espanto, muito quietinhos, deante da cara estremunhada de Bolucho.

A ama perguntou a Bolucho porque elle acordara chorando e elle então lhe contou o sonho máo que tivera.

— Foi a historia que eu te contei hontem de noite que te deixou assim, — disse a ama. Olha, Bolucho, enquanto houver no mundo gente pobre e rica, a vida será cheia de pesadelos eguaes a esse. Promette á mamita que você vae crescer muito bomzinho e vae jurar defender a egualdade de todos os meninos e de todos os brinquedos no mundo!

Bolucho abraçou a sua "babá" e prometteu ser sempre obediente a começar por essa noite, tomando o leite de magnesia que ella lhe trouxe para curar a sua dor de barriga.

Babá prometteu nunca mais lhe contar historias de guerras e desde então nunca mais elle teve pesadelos nem indigestões.

A CORUJA

Vòvó, é verdade que a coruja é uma ave agoureira?

— Ha muitos annos, meu netinho, entrou em Jerusalem, um homem muito branco que estendia a mão sobre os leprosos e elles se curavam, que afagava os cegos e elles viam a luz, que abençoava os paralyticos e elles caminhavam, esse homem muito branco, era Jesus de Nazareth.

A' sua chegada toda a cidade se enfeitou de palmas e as mulheres prostraram-se para lhe beijar a tunica, as creanças approximavam-se para receber caricias...

Jesus de Nazareth era o nome murmurado no palacio do rei e na choupana do pobre, nos grandes banquetes e no fundo dos carceres.

Pois, meu netinho, a humanidade bem depressa esquece os beneficios recebidos, e é bem mais facil ser-se ingrato que reconhecido.

Jesus de Nazareth que semeava o bem e a felicidade por onde passava foi trahido e ultrajado como um villão. Esse mesmo povo que o coroou rei, cuspiu no seu rosto, rasgou as suas vestes e collocou sobre a sua cabeça espinhos torturantes.

Já não era mais o soberano, nem o Deus que fazia milagres, mas um vulgar impostor.

Jesus arrastou pela cidade a sua cruz de soffrimentos para ser crucificado entre dois ladrões.

Deitaram-lhe fel e vinagre nas feridas, cobriram-no de injurias...

Maria Santissima e as mulheres de Jerusalem choraram a seus pés e Magdalena os enxugou com os seus louros cabellos.

Um silencio pesava sobre a terra. Escurecia...

Jesus fechou os olhos e morreu.

No alto da cruz uma coruja piou...

A' essa voz que parecia uma gargalhada, os guardas fugiram apavorados.

Até hoje, quando uma coruja gargalha, um arrepio de morte percorre o nosso corpo.

Lições para meus netos

Quem foi Galileu Galilei, vòvó?

— Você já ouviu falar na torre inclinada de Pisa?

Ha em Pisa, uma das cidades principaes da Italia, uma praça que se tornou celebre pela sua belleza. Ahi estão a cathedral, o baptisterio e essa torre que são verdadeiras obras primas de architectura. Além disso, as esculpturas e pinturas que ahi se encontram, inclusive o pulpito que é uma notavel creação dos esculptores Nicolo e Andréa Pisano, são trabalhos de um valor inestimavel.

Pois bem, certa vez, assistindo a um officio na cathedral, Galileu Galilei, observando uma lampada que oscillava lentamente, notou que essas oscillações, embora fossem diminuindo de amplitude, duravam sempre o mesmo tempo.

Com este barbante e este peso na ponta, você póde observar. Descobriu com isso a lei do isochronismo das pequenas oscillações de um pendulo, que applicou para regular os relogios.

Inventou o thermometro, a balança hydrostatica que serve para determinar o peso dos corpos e a sua densidade, descobriu a primeira luneta astronomica com a qual observou as oscillações da lua em volta do seu eixo e proclamou como Copernico que a terra girava em volta do sol, bem assim como os demais planetas que recebem a luz solar.

Esta theoria escandalisou os catholicos que o declararam hereje e o intimaram a abandonar sua terra.

Porém, em 1632, Galileu, de volta á Florença, reuniu num livro as provas que determinaram a verdade do systema do Copernico.

Esta obra foi denunciada á Inquisição e o sabio, para não morrer queimado, foi obrigado a jurar de joelhos que tudo o que escrevera não passava de heresia.

Morreu cégo aos 78 annos.

VÒVÓ.

Almanack infantil

Numa loja do interior, um negociante mandou pintar nas portas do estabelecimento, de extremo a extremo, os artigos do seu commercio. Acontece que se indispondo com parte da população, encontrou, certa manhã, a primeira porta pixada, de cima a baixo, ficando, por conseguinte, os letreiros sem as iniciaes, resultando em verdadeiros absurdos.

Assim, o trabalho dos leitores será completar a phrase antepondo as letras que faltam. Para facilitar o trabalho indicamos por meio de cruzes, no começo de cada phase, o numero de letras que estão faltando.

Os leitoresinhos que nos mandarem a solução completa, de cada um letreiro, no prazo de 15 dias concorrerá ao sorteio de um livro de lindas historias.

As phrases são as seguintes:

++ saccos de casimiras para senhoras.
+++ chão de capim de todos os tamanhos.
+++ chas de diversas côres para casaes.
++ patos para todos os gostos.
++ rins para enxovaes de noivas.
+++ pes pesados para viuvas.
+++ fume madeiras do oriente.
++ cilos de boa qualidade.
++ tinas de qualquer tamanho.
++ netas de madeira e de metal.
+++ atas inglezas a 700 reis o kilo.

Toda creança deve amar a sua Patria e lembrar-se de que tem nos seus paes os seus maiores amigos.

O menino estudioso e cumpridor dos seus deveres escolares, será sem duvida um homem de merecimento e um bom cidadão.

Historia de um ratinho atrevido

Um ratinho, ainda novinho, sahiu a passeio pelo campo, escondido da mamãe, a senhora dona Rata.

E corria e corria, divertindo-se, brincando, roendo as raizes e os fructos que encontrava pelo caminho.

Curioso porem como todos os ratinhos que se vêm, pela primeira vez fóra de casa, olhava tudo com attenção e em todas as frestas que encontrava enfiava o focinho.

Dona Rata, quando deu pela falta do filhinho querido, quasi chorou de ansiedade e recommendando aos outros ratinhos todo o cuidado, pois era provavel que a essa hora o seu desobediente filho já estivesse entre os dentes de um gato, saiu da toca á sua procura.

A pobre D. Rata sentia nesse momento aquella afflicção que todas as mães sentem quando vêm um filho em perigo.

Emquanto isso o ratinho ia comendo tudo o que encontrava e provocando todos os bichos menores do que elle. Chegou mesmo a atacar uma formiga. E então ficou todo convencido e tomou ares de valentão. Parecia mesmo que pelos campos não havia bicho que o derrotasse. Vaidoso como um rato importante, continuava seu passeio.

Eis porem que na sua frente surgiu um bando de formigas, umas atraz das outras, todas apressadas, correndo para o mesmo lado. Matar todas foi o seu primeiro pensamento, porem não ali, iria surprehendel-as na propria casa.

E oratinho foi seguindo os passos das formiguinhas.

Lá estava o formigueiro, não muito longe e nelle, as suas inimigas aos milhares.

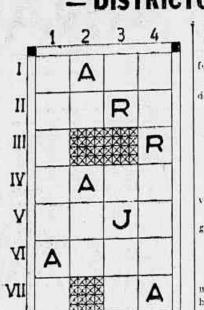
O nosso ratinho, ao vel-as, sentiu-se forte como um guerreiro e avançou destemido.

Mas os gritos que deu ao sentir as ferroadas das formigas, que atacaram sem piedade o atrevido que ousou perturbar a paz de sua familia, foram taes, que mamãe Rata não estando muito longe veiu correndo e conseguiu ainda tiral-o daquella luta.

O ratinho voltou para casa humilde e envergonhado e jurou nunca mais se metter a valentão.

Um dos mais bellos exemplos de heroismo da nossa historia foi dado pelo negro Henrique Dias, que, na batalha dos Guararapes, lutou com bravura perdendo o braço direito e sem esmorecer, continuou a lutar com o braço esquerdo.

Não sendo recompensado, Henrique Dias morreu quasi esquecido em 1662.

PROBLEMA INFANTIL N. 1 — YEDDO — DISTRICTO FEDERAL

Horizontaes:

I — Subiu no pão...

II — Metal precioso, escripto na forma antiga.

IV — Grito delirante dos adeptos do football (invertida).

V — Nem hontem, nem amanhã.

VI — Carrega (invertida).

VII — Siga.

Verticaes:

1 — Cobre a mesa (plural).

2 — Dôr — O que o passaro faz (invertida).

3 — Tiburcio Rodrigues — Emprego (invertida).

4 — Contentou (invertida).

Aos solucionistas

Todos os nossos amiguinhos que mandarem certa a solução deste problema, no prazo de 15 dias, entrarão em sorteio afim de receberem um livro de historias.

João, o Destimido

(Composição de um nosso pequeno leitor)

ERA UMA VEZ uma feiticeira que morava numa espessa floresta de um longinquo paiz. Diziam os habitantes deste paiz que a feiticeira conseguira prender em sua casa uma linda moça.

O rei que governava aquelle povo tinha um filho de 19 annos chamado João.

João era muito forte e muito valente.

Certo dia, soube da triste sorte da linda moça, e tambem, que para chegar á casa da bruxa, tinha de passar por obstaculos até então intransponiveis. Immediatamente foi ter com o rei seu pae, manifestando-lhe o desejo de ir libertar a moça.

A' principio, o rei não quiz deixar seu filho partir, mas João tanto pediu, que seu pae, teve de ceder.

E João partiu. Após tres dias de viagem, achou-se diante de um grande rio. Como já era noite, João deitou-se num monte de folhas seccas e dormiu, guardado apenas pelo seu cavallo. Sonhou que um velho lhe apparecera e dissera: "Para chegares até a casa da feiticeira, tens tres obstaculos a vencer. Dou-te esta varinha de condão, que te será muito util em caso de necessidade".

Neste momento, João acordou espantado, e verificou que de facto o sonho fora realidade, pois sustinha na mão, uma varinha.

Então, de novo, poz-se a caminho.

Depois de cavalgar muitas horas, viu-se ante um rio muito caudaloso e largo, impossivel de transpor.

Havia já desistido de tal quando lembrou-se da varinha de condão. Tirou-a debaixo da sella do cavallo onde a guardara, e com ella tocou na agua do rio, que instantaneamente se transformou em um riacho.

João quasi não acreditava no que via. Transpoz o riacho, e caminhou ainda longas horas, e mais adiante teria ido, si não se lhe apresentasse o segundo obstaculo: immensa e enorme cordilheira de montanhas.

Novamente João lançou mão da varinha magica, a qual apenas encostou nas montanhas, estas se abriram, dando logar á estreita passagem, sufficiente para que cavallo e cavalleiro por ella passassem.

Mais dois dias de viagem, e João avista uma pequena casa ao longe, a qual, logo verificou, ser a morada da bruxa, pois era ella quem a estava guardando.

Mal a bruxa avistou o cavalleiro, precipitou-se-lhe ao encontro, em attitude ameaçadora.

João, com grande agilidade pegou na vara magica e com ella tocou o hombro da feiticeira, que se transformou em pó!

Logo o principe entrou na casa á procura da moça, que encontrou trancada em uma prisão.

A moça, posta em liberdade pelo principe, lhe disse:

"Agradeço immensamente me terdes salvo. Eu sou filha de um monarcha muito poderoso. Esta feiticeira, illudindo um dia a vigilancia do palacio de meu pae, raptou-me. Mas... não ha tempo a perder, vae aos subterraneos desta casa e procura os thesouros que lá existem escondidos, thesouros que a feiticeira tambem roubou do palacio!"

O principe João e a linda princeza, que se chamava Floralia, chegaram ao palacio, casaram-se.

Passados mais alguns annos, João succedeu a seu pae no throno, e como elle e a rainha Floralia eram muito bons para o povo que governavam, viveram felizes ainda por muitos e muitos annos.

A princesa Isabel libertou os escravos no dia 13 de Maio de 1888. Foi por isso chamada Isabel — a Redemptora.

Fabula em enigma

Os solucionistas deste enigma, deverão mandar o seu resultado no prazo de oito dias, dirigido á nossa Secção de Concursos, á praça Mauá, 7, 3º andar. O premio será um livro de historias, que será sorteado entre os que acertarem.

O SENHOR CONDE

Segismundo devia ter dez annos mais ou menos. As creadas, seu preceptor, sua professora de solfejo e de piano, chamavam-no o "senhor Conde". E não era um conde de farofa, como tantos que existem na França... Segismundo era um authentico Conde de Erlande, titulo que possuia seu pae, Duque de Teze. E pela morte de seu pae herdaria tambem o ducado de Teze.

Um camareiro annunciou á sua mãe a visita do cura de São Paulino, da parochia.

— Ah! meu Deus! — exclamou a Duqueza.

Ainda não eram dez horas da manhã e a senhora estava terminando sua toilette. Fazer esperar o senhor cura, só, ainda mesmo que no salão de recepção, sem ser attendido immediatamente? A alta estima da duqueza, o seu respeito por tudo que se relacionava com o clero, punham-na em serio embaraço. Chamou Segismundo, legitimo herdeiro de suas armas e de seu nome.

— Segismundo, Segismundo!

Segismundo veio immediatamente. Isto fazia parte da sua bôa educação.

— O senhor cura de São Paulino está no salão. Faze-lhe companhia e dize-lhe que desço logo.

E' habito na velha e verdadeira aristocracia, que o presumido herdeiro acolha os seus hospedes com graciosa dignidade. E Segismundo tinha disso consciencia. Quasi sempre cumpria sua obrigação com altiva benevolencia. No entanto, desta vez, poude apenas conter um movimento de contrariedade. Achava-se precisamente divertindo-se com um novo radio que acabava de ganhar.

— Porém, mamãe...

— Faze o que te digo; vamos, despacha-te.

— Mas, que devo dizer ao senhor cura?

Segismundo tinha um grande respeito a todos os curas, embora não se sentisse á vontade deante delles. Ainda mais tratando-se do cura de São Paulino, seu confessor. Vêr á luz do dia aquelle a quem contamos nossos peccados muito baixinho, em segredo, no confessionario, não era uma loucura?

— Mas que lhe devo dizer, mamãe — insistiu de novo.

— Qualquer cousa; eu vou depressa. Mando-te somente para que o entretenhas uns minutos.

— Sou muito creança, mamãe, não sei o que lhe agrada.

Não ousou, porém, dizer que a companhia do cura é que não lhe era agradavel.

— Que se passa comtigo? Sabes bem que não é de bom tom deixar as visitas sós, sobretudo tratando-se de um cura...

Segismundo resignou-se, embora achasse a missão difficil... Desceu e entrou no salão.

— Bom dia, senhor cura!

— Bom dia, meu querido!

E estendeu a mão, que Segismundo teve impetos de beijar; depois pensou que afinal um padre não é uma senhora e talvez isso não fosse correcto. Deteve seu gesto, ficando ainda mais perturbado.

— Mamãe deve vir logo. Pede-lhe que espere um momento. E' que...

Ia dizer que estava se vestindo, porém, não disse. A situação tornava-se cada vez mais complicada. O cura, para romper o silencio, perguntou-lhe se estudara bem o catecismo. Então o vigario não disse que elle, Segismundo, tinha uma memoria excellente e que sabia perfeitamente o catecismo. Aquillo era injusto. Além disso, Segismundo preferia falar de outras cousas, porque as lições... são lições...

O senhor cura tossiu. Perguntou-lhe, então, se gostava mais de Paris que do campo.

— Oh! sim senhor! Tenho um radio!

O cura expandiu-se em dissertações sobre as maravilhas da sciencia moderna. Ao terminar procurou outras maravilhas, porém, parece que não as encontrou. Em seguida começou a brincar com suas luvas pretas. Segismundo tinha vontade de dizer o que sabia a esse respeito; isto é: que se deve tirar as luvas antes de se apertar a mão a alguem, porque o uso das luvas é indicado para nos preservar dos máos contactos e não para transmittir contactos maleficos a outras pessôas. Porém, não era correcto falar-lhe dessas cousas. Continuava, pois, em silencio. Não sabia como se definir. Cortezia ou impaciencia? Ir-se embora não era indicado. Eis, porém, que o senhor cura encontrou assumpto:

— As maravilhas da sciencia são bellas, porque vêm de Deus. Nada é feito sem a vontade do Altissimo.

Por sua vez, Segismundo teve uma idéa.

— Senhor cura: Deus está em toda a parte?

— Certamente, menino!

Contente com essa sahida theologica, o cura esperava uma conversação saudavel. Preparava-se já para um discurso erudito, mas Segismundo não o deixou proseguir:

— Pois bem, senhor cura, visto que Deus está em toda a parte, deixo-o com elle. Elle lhe fará companhia até a vinda de mamãe, que não tardará. Fique com Deus, senhor cura.

Subiu, de quatro e quatro, os degráos da escada, ao segundo andar, onde tinha o seu querido radio...

O cura era um bom homem, comprehendeu tudo e [illegible].

Foi elle que me narrou a historia. Como não contou sob juramento de confissão, creio poder transmittil-a da mesma maneira pela qual me foi referida.

Gonçalves Dias, Castro Alves, Raymundo Corrêa, Olavo Bilac e Alberto de Oliveira são poetas illustres que devem ser lidos.

Oswaldo Cruz foi um grande medico. No Rio de Janeiro grassavam epidemias de febre amarella, percorrendo muitas pessoas. O estrangeiro fugia do Brasil e os navios passavam ao largo.

Graças á intelligencia e aos esforços de Oswaldo Cruz, a nossa terra foi saneada.

Nasceu em S. Luiz de Parahytinga, no Estado de São Paulo e morreu em 1917, em Petropolis, após ter exercido o cargo de prefeito dessa cidade.

Uma estrella em pedaços

Os nossos pequenos leitores terão que recortar os fragmentos deste desenho e recompor uma interessante e pequena estrella de cinema. Para os que acertarem reservamos, após sorteio, um livro de contos infantis.

Os concorrentes deste passatempo deverão mandar as soluções no praso de 15 dias, para a nossa redacção, secção de concursos. O premio será um interessante livro de historia.

folhas e raizes
na terra tem ar
e no caule
As plantas

RECOMPONDO UMA PHRASE

Joselito esteve doente e não estudou a lição de botanica.

Para não entregar sua prova em branco, procurou copiar o que Pedrinho ia escrevendo.

Coisa muito feia que os meninos não devem fazer.

Não foi feliz, porém, pois escreveu uma phrase que nos esforçamos de cifrar.

Não querendo reprovar Joselito, que foi sempre um bom menino, pedimos aos nossos amiguinhos e seus collegas de classe que modifiquem a ordem das palavras e descubram o que Joselito devia ter escripto através disto!

Folhas e raizes na terra tem ar e no caule as plantas.

MUNDANA

Homenagem sympathica

A evidencia simples dos factos, através do tempo e do espaço, levou á certeza insophismavel de que "les morts vont vite".

E' assim a regra geral.

Mas tanto para essa como para todas as outras, existem as excepções que, por mais raras que sejam, sempre servem para confirmal-as.

No momento, ha disso um exemplo e muito commovedor.

Os representantes dos jornaes cariocas junto á Secretaria da Presidencia da Republica não esquecem Francisco Souto, seu querido companheiro de trabalho por muitos annos.

Nesse sentido, estão promovendo a collocação do seu retrato na sala da imprensa no Palacio do Cattete.

Essa homenagem é justa e sympathica.

Francisco Souto, foi na imprensa carioca uma personalidade brilhante, tanto pelos seus meritos profissionaes, como e principalmente pela sua elegancia moral.

Cultivou accendradamente a religião da bondade. No Palacio do Cattete, através de uma permanencia effectiva de acção por mais de 25 annos, tornou-se uma figura tradicional, recebida sempre com sympathia e acatamento pelos Presidentes, Ministros, Embaixadores, Generaes, Almirantes, etc.

Soube assim impor-se á admiração do mundo official e prestigiar sua profissão.

Francisco Souto, pois, escapa á fatalidade dos mortos que "vont vite".

Continua presente no espirito de todos os seus ex e actuaes companheiros de trabalho.

Para que a projectada homenagem se revista de um caracter de classe, a A. B. I. a ella se associará efficientemente, tanto mais quanto Francisco Souto foi um dos seus primeiros e mais operosos presidentes.

DICK

ANNIVERSARIOS

Nesta data, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, vae receber muitas homenagens o Dr. Renato Pacheco, personalidade de prestigio em nossos meios medicos e sportivos.

— A ephemeride de hoje assignala o natalicio da senhorita Aromã Ramos Menezes, dilecta filha do casal Professor Lafayete Menezes, e professora Amelia Ramos Menezes. Por este motivo a anniversariante offerecerá em sua residencia um chá ás pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje o Dr. Gabriel de Andrade, oculista de renome e figura de relevo em nossa melhor sociedade.

— Completa annos hoje o Sr. Diamantino Ramos Lourenço, nosso prezado companheiro de trabalho, da Contabilidade d'A NOITE. Como sempre, o anniversariante, que é muito apreciado no largo circulo de suas relações de amizade, está recebendo muitos abraços e felicitações.

Faz annos hoje, a Sra. Lovinia Fonseca, esposa do Dr. Hilton Fonseca, advogado nos auditorios desta capital.

CASAMENTOS

Em S. Paulo, realisa-se a 30 do corrente o casamento da senhorita Laura, filha do casal Sr. João de Medeiros Muniz-Sra. Maria de Medeiros Muniz, com o Sr. Armando dos Santos, filho do casal Sr. José A. Silva-Sra. Arcangela T. Silva.

BODAS

O Sr. Alberto Paschoal e a Sra. Noemia Paschoal festejam hoje a passagem do 4º anniversario do seu casamento.

FESTAS

Em sua séde, o Fluminense F. C. realisa hoje, ás 17,30 horas, uma interessante festa carnavalesca, denominada "Lig, Lig, Lig, Lé".

O BAILE DA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

A Associação dos Artistas Brasileiros annuncia para o proximo dia 28 do corrente, quinta-feira, nos salões do 7º andar do Palace Hotel o seu tradicional baile de carnaval, realisado em 1935 no Theatro João Caetano e, no anno passado, com inegualavel explendor, no Yacht da Esplanada do Castello. Constitue o commentario corrente das rodas elegantes e os ultimos retoques de suas decorações estão sendo executados pelos seus imaginadores, artistas de renome, escolhidos dentre os que mais se consagram á scenographia e á illustração no vasto quadro social da "A. A. B.". Encarregam-se dellas Ruy Campello, Luiz Gonzaga, Paulo Werneck, Aloysio Bittencourt, Santa Rosa, Dei Negri, e Alceu Penna que emprestaram no ambiente a graça e a originalidade de que se revestiu nos annos anteriores. Afim de que a festa se inicie dentro do mais extravagante mysterio a commissão organisadora mandará distribuir, á entrada grande numero de variadas mascaras e já tem fornecido croquis de fantasias lembrando diversos trajes caracteristicos com que os associados e seus convidados poderão comparecer. E' uma suggestão que teve franco apoio de todos os que já reservaram localidades. Varias surpresas serão reveladas no decorrer desta noite alegre, que, se abrilhantará por duas finissimas orchestras. Baile dos Artistas marca uma tradição do nosso carnaval e congrega, esse anno, os seus socios aos da Associação Brasileira de Musica, recentemente incorporada áquella entidade, extendendo-se, em condições especiaes á Cultura Artistica, Sociedade Brasileira de Bellas Artes e Instituto Central de Architectos. O trajo é o de rigor (branco ou smocking) ou fantasia, este de preferencia.

MISSAS

A familia Petot, fará celebrar no dia 27 do corrente, ás 8 horas, no Convento de Santo Antonio, as missas de anniversarios de fallecimentos das Sras. Josephine e Marie Berthe Petot, fallecidas em Poligny (Jura), França.

—— Por alma da Sra. Josephine Marchetti, recentemente fallecida em Bello Horizonte, sua familia faz rezar missa amanhã, 25, ás 8 horas, na egreja de N. S. da Penha.

Os bailes de Carnaval no Casino Atlantico

A cidade vem acompanhando com o mais vivo interesse os preparativos dos grandes bailes carnavalescos no Casino Atlantico, nos dias 6, 7, 8 e 9.

Essa sumptuosa casa de diversões ostentará, naquelles dias, magnificente decoração dos artistas Delio Sá e Arnoldo Rosenmayer e offerecerá á sociedade carioca o imprevisto de um programma inedito de alegria, com concurso de quatro orchestras da cidade. Delio Sá e Arnoldo Rosenmayer cobriram os grandes salões do Casino com esplendidas visões de arte, realisando trabalho notavel sob todos os aspectos, sobretudo pelo sentido technico por isso que procuravam não perturbar a normalidade do funccionamento dos dispositivos, espalhados por toda a parte, da installação de refrigeração daquelle edificio.

No Tribunal Eleitoral do Estado do Rio

Sorteados os juizes que vão apurar uma eleição renovada em Padua

Em cumprimento de uma decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, o respectivo presidente, Dr. Freitas Junior, designou o dia 26 do corrente, ás 13 horas, para se proceder, em uma das salas do mesmo Tribunal, á apuração da urna da 1ª secção do municipio de Santo Antonio de Padua, cuja eleição foi renovada, tendo sido sorteados os Srs. Henrique Jorge Coelho Bastos e Athayde Ferreira para constituirem a respectiva turma apuradora.

— Foi designado para presidir a 20ª secção da 8ª Zona, em Iguassu', que vae ser renovada no dia 31 do corrente, o juiz da 21ª Zona eleitoral.

Installou-se a extraordinaria da Camara de Nictheroy

Sob a presidencia do Dr. Justino de Menezes, foi installada, hontem, á tarde a sessão extraordinaria da Camara Municipal de Nictheroy especialmente convocada para deliberar sobre varios assumptos de natureza inadiavel.

Para a reunião de segunda-feira foi marcada a eleição de cargos vagos.

Melhorando o material da Companhia de Bombeiros de Nictheroy

O prefeito de Nictheroy, commandante Miguelote Vianna sanccionou a resolução da Camara Municipal que o autorisa a adquirir por concorrencia publica, uma bomba portatil, typo "Flades", para a Companhia de Bombeiros dispendendo para tal fim até a importancia de 21:000$000.

RADIO

Ibsen, Noel Rosa e Marilia Baptista

A arte popular sempre preparou o clima das idéas. Um dia, a cousa de tão real estoura no coração do povo. Alguem pega a idéia em curso e faz della, digamos um samba, um quadro mal pintado ou mesmo um soneto. As chamadas elites tomam conhecimento da novidade e a estilisam á sua moda etc. Não sei se si estou sendo confuso, mas quero dizer o seguinte: Goethe não seria famoso si a lenda de Fausto não existisse, ha millenios, no subconsciente do povo allemão. Hans Driech, um conhecido philosopho germanico, autor de uma famosa theoria sobre as relações da intelligencia e da memoria, ficou tonto quando, por um acaso, por intermedio de uma marchinha brasileira, que o disco levou para Hamburgo, ouviu aquelle verso:

"Quando eu era pequeno,
mamãe me batia com disciplina ..
"Quando a intelligencia não ajuda,
a memoria ensina".

A quadra positivamente idiota e imprevista, (pois os dois primeiros versos não têm a menor ligação com os ultimos) enfeixava, na sua illogicidade grammatical toda a surprehendente e subtilissima theoria do psychologo famoso. Ibsen, o primeiro homem que tratou um thema popular no theatro, agitando a questão feminista no mundo, não sabia, nunca soube, nem poderia imaginar que iria encontrar correspondentes, em sentido contrario, em dois autores populares brasileiros. O caso não deixa de ser espantoso, pelo menos para mim. Estou me referindo ao samba de Noel Rosa e Marilia Baptista, "Você vae se quizer", absolutamente anti-feminista. Registo o phenomeno sem mais commentarios que pudessem parecer pretenciosos ou inadequados. Mas tomo a liberdade de chamar a sua attenção para o sambinha, cujos versos sairam publicados na "A Modinha" de Angello Delaitre, um jornal que é uma maravilhosa anthologia de poesia pura, positiva "manifestação expontanea de "pau brasil", para empregar a expressão que os modernistas do Brasil gostavam tanto por voltas de 1927...

FRED

Economia & Finanças

CAMBIO

Libra a 79$900

O mercado de cambio trabalhou, hontem, até o seu encerramento, collocado estavel.

A semana que hoje finda, foi bastante movimentada para o nosso mercado monetario, muito embora se notasse que os tomadores se mostrassem um tanto retraidos, na expectativa de melhoria para o mil réis.

Hontem, os bancos sacavam com as taxas abaixo:

No Banco do Brasil

A libra a 79$050, o dollar a 16$300, o franco a $765, o escudo a $730, e o peso argentino a 4$970.

Havia dinheiro a 79$400 para libra e 16$200 para o dollar.

Para as cobranças officiaes sacava a libra a 56$500 e o dollar a 11$350.

Nos outros Bancos

A libra a 79$900, o dollar a 16$300, o franco a $760, o escudo a $740, o belga a 2$745, o franco suisso a 3$740, o peso argentino a 4$750, o uruguayo a 8$930, o marco a 6$550 e o yen a 4$680.

O mercado de Londres registou — 4.90 1/4.

Ouro

O Banco do Brasil comprou a gramma de ouro fino, hontem, a 18$400.

No mez corrente, até hontem, já foram adquiridos cerca de 250 kilos do precioso metal.

Moedas na especie

Hontem, para as diversas moedas papel estrangeiras, havia vendedores aos preços abaixo:

Peseta 1$000, lira $850, franco belga $560, peso uruguayo 8$900, franco $760, suissos 3$700, dollar (Nova York) réis 16$400, reichsmarck 3$500, shillings 2$900, dinar $400, marcos (Finlandia) $400, yen $5000, peso chileno $600, peso argentino 4$050, libra (Inglaterra) 79$500, dollar (Canadá) 16$000, prata em especie 4$500, coroa tcheca $600, lei $120, zlotys 3$000, peso boliviano $700, escudos $740, libra (Peru') réis 40$000.

Pagamentos annunciados

Começaram, hontem os seguintes pagamentos de dividendos: 35º de 8$ por acção da Companhia Bancaria Brasileira e 81º do Banco do Brasil, ambos relativos ao 2º semestre de 1936.

Exposição de borracha

Nos dez primeiros mezes de 1936 exportamos 11.292 toneladas, no valor de 56.008 contos, contra 11080 toneladas e 31,374 contos, em egual periodo de 1935. No volume, o augmento foi apenas de 212 toneladas, no valor foi de 24.724 contos. E' que o valor medio do kilo de borracha, em 1936 foi de 4$608 e em 1935 de 2$852.

Exportação de borracha

Já foram iniciadas as primeiras providencias no sentido de ser realisada em Junho a Exposição Nacional de Pecuaria que, pelo contrato feito com o governo federal pelos Estado de São Paulo e Minas Geraes, serão realisadas este anno em São Paulo.

Opportunidades commerciaes

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes opportunidades de negocios: — Adolf Renger, da Tchecoslovaquia, fabricante de machinas para a industria de botões, prensas e estampas, deseja conceder a sua representação a firma idonea. (41|67|1). — Firma da Belgica, desejando adquirir, com urgencia 4 a 5.000 pés de cactos de todos as qualidades e outras plantas originarias do Brasil, solicita contacto com exportadores nacionaes. (42—57—10). — Société de Cultura et d'Elevage de Fedelac, Marrocos, deseja comprar productos proprios para alimentação de suinos. (43—67—1). —— Lois Marchini, de Paris, mostra-se desejoso de conceder sua representação á firma idonea, para introduzir aqui pello de coelho bruto para fabricação de chapéos, etc. (44—67—1).

Algodão

Este mercado tambem se manteve firme durante os dias uteis desta semana. Os seridós, fibra longa, ficaram cotados de 34$ a 34$500.

Entraram 497 fardos, sairam 405 e ficaram em stock 12.866 ditos.

Assucar

O mercado de assucar permaneceu firme e com regular procura dos generos, especialmente os crystaes brancos que estão nominal. O demerara continua mantido de 50$ a 61$000.

O mercado a termo permanece paralysado.

Entraram 1.923 saccas, sairam 3.023 e ficaram em deposito 68.709 ditas.

Outros generos

O Centro Commercial de Cereaes affixou para a semana entrante, os seguintes preços:

Arroz — Agulha Amarellão, 60 ks., 108$ a 110$; agulha esp. (brilhado), 60 ks., 105$ a 108$; agulha 1ª (brilhado), 60 ks., 92$ a 95$; japonez especial, 60 ks., 84$ a 88$; japonez de 1ª, 60 ks., 80$ a 82$; japonez de 2ª, 60 ks., 73$ a 75$; japonez de 3ª, 60 ks., 68$ a 70$000.

Alhos — Nacionaes, cento, 5$ a 10$; estrangeiros, cento, 10$ a 14$000.

Bacalhao — Especial, 58 ks., 220$ a 225$; superior, 58 ks., 205$ a 210$; escamudo, 58 ks., 170$ a 175$000.

Banha — de Porto Alegre, Caixa, 255$ a 270$; de Laguna, caixa, 253$ a 255$; de Itajahy, caixa, 255$ a 275$00.

Batatas — do Interior, kilo, $550 a $800; do Sul, kilo, $650 a $750.

Cebolas — Nacionaes, kilo, $800 a $900; estrangeiras, caixa, 48$ a 50$000.

Farinha — de mandioca esp. 50 ks. 31$ a 32$; fina, 50 ks., 29$ a 30$; entrefina, 50 ks., 27$ a 28$000.

Feijão — Preto especial, 60 ks., 54$ a 56$; branco meudo, 60 ks., 75$ a 77$; enxofre, 60 ks., 64$ a 66$ manteiga novo, 60 ks., 70$ a 72$; mulatinho, 60 ks., 48$ a 50$000.

Linguas — defumadas, uma, 3$200 a 4$500.

Lombo — de porco sal. (Min.), kilo, 3$200 a 3$400; de porco sal. (do Sul), kilo, 2$800 a 2$900.

Manteiga — do Interior, kilo, 6$500 a 6$800.

Milho — Cattete Vermelho, novo, 60 kilos, 26$ a 27$; Cattete amarello, 60 kilos, 22$ a 24$; Cattete mesclado, 60 kilos 20$ a 21$000.

Polvilho — do Norte, kilo, $600 a $700; do Sul, kilo $600 a $650.

Toucinho — Mineiro, kilo 2$800 a 3$; paulista, kilo, 3$500 a 3$600; fumeiro, kilo, 4$300 a 4$400.

Xarque — nacional, kilo, 3$100 a 3$200.

Patos e mantas — Mineiro, 2$700 a 3$000; Sul, 2$700 a 3$000.

CAFE'

Typo 7 mantido a 19$000

O mercado de cambio trabalhou, hontem, calmo, com negocios no disponivel de 1.303 saccas e o typo 7 mantido a 19$000 e o outro a 11$600, em egual periodo, no anno anterior.

Mercado a termo

Durante a semana o disponivel se manteve calmo e o movimento de negocios foi escasso. As entradas estiveram entre 9 e 11 mil saccos diarias.

Os preços officiaes:

Typo 3, 21$000; typo 4, 20$500; typo 5, 20$000; typo 6, 19$500; typo 7, 19$000 typo 8, 18$500.

Commissão de preços: Paiva Nunes & Cia., A. Villela & Cia. e Julio Motta & Cia.

Durante a semana, este mercado operou estavel.

O declinio registado foi compensado com a alta destes dois ultimos dias.

O movimento de negocios esteve fraco.

Hontem, no unico pregão do dia, a situação do mercado era a seguinte:

Contrato "A" — Janeiro, vendedores a 19$300 e compradores a 19$200, mais $200 fevereiro, 19$825 e 18$725, mais 25 réis; março, 18$550 e 18$475; abril, 18$175 e 18$175; maio, 19$975 e 17$925, menos 25 réis; junho, 17$800 e 17$775.

O mercado ficou estavel e foram vendidas 6.000 saccas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Rio — Entraram pela Leopoldina, Maritima e Armazens Reguladores, 11.495 saccas. Sairam 9.804 para a America do Norte, 7.030 para Europa, 85 por Cabotagem e 500 para o consumo local.

A existencia ficou sendo de 658.704. Até sabbado já foram embarcadas 132.063 ditas.

Santos — Entraram 47.131 saccas, sairam 29.146 e ficaram em deposito 2.155.888. O typo 4 era cotado a 23$500. Os embarques deste mez já attingiram a 569.062 ditas.

Victoria — Entraram 7.953 saccas, não houve embarques e ficaram em deposito 239.369. O typo 7|8 era cotado a 18$100.

Já foram embarcadas, este mez, 67.981 ditas.

THEATRO

Foram lançadas as bases juridicas para a organisação de uma sociedade anonyma que se propõe crear e manter um theatro nacional. A' frente da iniciativa está a famosa cantora Besanzoni Lage. Propõe-se a empresa, que se forma com um capital de mil contos, a instituir escolas de canto, declamação, bailados, etc.

Não se póde prever até onde chegarão os resultados praticos do emprehendimento que surge muito bem apparelhado de idéas e theorias. Seria, porém, injusto negar o valor da iniciativa e mesmo descrer das vantagens que possam advir para o nosso theatro. Vale até assignalar que, pela primeira vez no paiz, se lança um negocio theatral sob bases financeiras tão solidas, tendo-se em vistas os nomes que o prestigiam. Só isto seria sufficiente para animar os espiritos menos optimistas.

GIL ANDRA.

OS ESPECTACULOS DE HOJE

RECREIO — "O palhaço o que é?", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "No taboleiro da bahiana", revista. A's 19.40 e ás 22.15 horas.

RIVAL — "E o amor é assim". A's 20 e ás 22 horas.

RECREAÇÕES

PILHAS DE PALAVRAS

(ZAMOR)

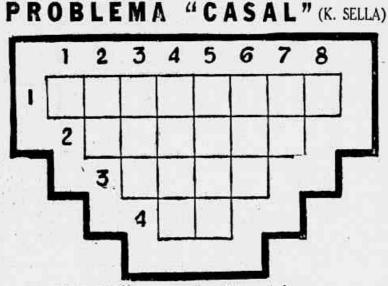
BRA — CAM — CA — CHA — CO — CO — DES — DO — E — FI — FOR — GA — IA — LEI — ME — NA — NHA — NO — PE — QUE — QUEM — RA — RO — SAL — SI — SI — TA — TAS — TOR.

CHAVES

1 — Rasguem pelo São João. 2 — Vingança. 3 — Fazenda. 4 — Linguiça. 5 — Bom antes da eleição. 6 — Extremidade de fuzil. 7 — Garota. 8 — Grande vagabundo sideral 9 — Para jogo. 10 — Viscera.

O problema estará resolvido quando, preenchidas as casas vasias com as syllabas acima, obedecendo a indicação da chave, for obtido, na columna central uma phrase historica de um nosso grande soldado.

PROBLEMA "CASAL" (K. SELLA)

HORIZONTAES

1 — Casal mais velho do mundo.
2 — Rio da Africa austral.
3 — Doce commum no Oriente.
4 — Artigo.

VERTICAES

1 — No almoço.
2 — Nota musical
3 — Constellação austral.
5 — Cão grande caça (inv.).
6 — Rio da Hespanha.
7 — Observa.
8 — No almoço.

Salto do cavallo

SIO LULU' — Rio de Janeiro

Partindo do ponto O, sublinhado e acompanhando sempre o movimento do cavallo, o leitor encontrará no diagramma uma phrase allusiva á bella capital brasileira.

Pilhas d ePalavras

(ZAMOR)

1 — Rei que fez o filho mudo fallar. 2 — Homem. 3 — Animal. 4 — Rei barbaro (ph.). 5 — Peixe. 6 — Homem. 7 — Animal. 8 — Ave. 9 — Praga. 10 — Marinheiro comico. 11 — Animal. 12 — Animal. 13 — Homem. 14 — Homem. 15 — Homem. 16 — Homem. 17 — Mulher.

O problema estará resolvido, quando a columna central, lida de cima para baixo, apresentar o nome de um general do nosso Exercito.

Demonstração do salto de cavallo

Fazemos uma demonstração pratica do salto do cavallo e com o qual os leitores estarão habilitados a resolver o problema de hoje. O cavallo saltando da casa 1 só pode ir ás casas 7 ou 10. Foi á casa 7, d / seguiu este itinerario: 0 — 2 — o — 10 — 3 — 12 — 6 e 4.

Como se vê, em cada movimento, elle salta ou duas para a direita e uma para cima e vice-versa, ou então, duas para a esquerda e uma para cima ou para baixo.

Problema Homem Aprisionado

A — CA — FE — LÃ — LO — MI — MO — NAL — NHA — RO — SI — SO.

Encher as casas vasias com as syllabas acima, de accordo com a chave abaixo.

A solução estará certa quando a columna central, lida de cima para baixo, apresentar o nome do homem aprisionado.

CHAVE

1 — Sobrinho de Dedalo. 2 — Tecido de lã pouco consistente, para forros. 3 — Mulherengo. 4 — Lento.

CHARADAS PARA PRICIPIANTES

Apresentamos hoje outro typo de charadas: **As charadas syncopadas**

Estas charadas têm seu nome derivado da palavra syncope, figura grammatical consistindo na suppressão de uma syllaba ou letra no meio de uma palavra.

Empregam-se mais as charadas syncopadas por suppressão de syllaba.

As charadas syncopadas, tambem denominadas furadas, têm dois conceitos: o primeiro é dado para a palavra completa e é indicado por um algarismo escripto á esquerda do ennunciado e que significa o numero de syllabas da solução total; o segundo, que fica á direita do enunciado, determina as syllabas restantes, após elididas uma ou mais do centro da palavra inteira.

Exemplo:

3 — Aquella moça é tão prosa quanto branca é a sua pelle — 2.

Solução: altiva — alva.

Note-se porém ser indispensavel para a perfeição da charada que as syllabas elididas sejam centraes, o que faz obedecer a uma certa symetria.

Deste modo, caso a palavra completa tenha quatro syllabas, devem ser syncopadas as duas centraes; caso tenha cinco, uma ou tres centraes e assim por deante, devendo ficar nos extremos, um numero igual de syllabas.

Damos a seguir dez charadas para serem decifradas pelos nossos leitores:

Syncopadas:

1) 3 — No passeio estava o assucar derretido — 2.

2) 4 — Aquelle para quem tudo está bom, nada resolve por si — 2.

3) 4 — Na cidade da India os habitantes têm esquisita physionomia — 2.

4) 4 — Da côr das tamaras era o cubo — 2.

5) 5 — Nesta serie de nomes não figura o da esposa do teu filho —

Casaes:

1) 2 — O pedaço ainda restante da vela não dá para illuminar toda esta altura!

2) 3 — Eu trabalho porque esta vida é uma lucta.

3) 3 — O "nome" de homem estava sendo acatado na cidade da Grecia antiga, famosa pelo seu templo de Jupiter.

Novissimas:

1) 1 — 1 — 1 — A nota musical, o adverbio e o pronome infundem temor ás crianças.

2) 1 — 2 — Muita sorte, depois muito infortunio.

AOS CONCURRENTES

Os solucionadores das dez charadas acima, entrarão em sorteio afim de receberem um dos excellentes livros da Editora A NOITE S. A.

Toda correspondencia deve ser endereçada á A NOITE Matutina, Secção de Charadas. Praça Mauá 7.

Solução da 1ª serie de charadas publicadas em 14-1-1937

Desfila — Sertão — Vanguarda — Lirica — Marcineiro — Poema — Tudo — Amorosa — Jurity e Cadaver.

Após sorteio, entre os que nos mandaram soluções certas, coube o premio ao concurrente J. M. C. Marçal, morador a rua Major Daemon, 18, nesta capital, que fica convidado a comparecer em nossa administração, secção de concursos, afim de receber um exemplar de obra editada pela Editora A NOITE S. A.

Aos concorrentes

Conforme annunciamos, resolvemos ampliar esta secção nas edições de domingo, afim de tornal-a um dos passatempos preferidos para os nossos leitores.

Por outro lado, como tambem, já fizemos sentir, querendo juntar o util ao agradavel, resolvemos que, todos os leitores que nos mandaram as soluções certas dos problemas hoje estampados, em numero de cinco, dentro de oito dias, farão jús a um sorteio de livros editados pela Editora A NOITE S. A.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser endereçada A NOITE — "Matutina" — Secção de Recreação. Praça Mauá, 7, 3º andar.

O CARNAVAL VEM AHI

Eil-o, Momo I, Unico e Absoluto, sorrindo camaradamente para os seus subditos cariocas. O rei supremo da Farra, que descançou um anno na Momolandia e chegará a esta cidade no dia 28, volta mais bem disposto do que nunca para espalhar a alegria na cidade e fazer os seus dois milhões de adoradores enlouquecerem na vertigem do Carnaval carioca

A reportagem d'A NOITE no "barracão" do Club dos Fenianos -- Uma nota official dos Tenentes -- O Alliança Club homenageará hoje A NOITE

BANDA PORTUGAL

A tarde dansante de hoje

Está sendo aguardada com a maior animação, a tarde dansante marcada para hoje, nos salões da conceituada sociedade da Praça 11. Não precisamos dizer que o seu exito está garantido pelo enthusiasmo como sabem brincar os rapazes da Banda Portugal.

Infernal jazz-band não durá treguas aos numerosos pares.

"ALA CRUZEIRO DO SUL"

Ns salões do "Ameno Resedá", das 17 ás 24 horas, a "Ala Cruzeiro do Sul" levará a effeito uma linda festa que promette muitas surpresas. Woldemir Marcello, Pimentinha e outros são os maioraes da turma enfesada e alegre da festa de hoje.

INNOCENTES DE CATUMBY

Embora não filiado, os "Innocentes de Catumby" tambem concorerrão ao concurso. O seu carnaval representa o esforço de um punhado de abnegados que tudo vem fazendo para o exito do seu prestito: "Sonho de um bohemio."

UNIÃO DAS FLORES

A vesperal de hoje

A "Ala Socega Leão", é a promotora da linda festa marcada para a tarde de hoje, que a julgar-se pelos anteriores será do abafa, sem falar nos ricos premios que serão distribuidos.

As senhoritas Guiomar, Saladina, Odenilra, Dalila, Nair, Glaucia, Rosa, Hilda, Ignez, Francina, Dagmar, Dulce, Maria Odette e muitas outras, farão as honras da tarde dansante.

Baile Infantil do Theatro da Creança

Na tarde do domingo de Carnaval, dia 7, o Theatro da Creança" vae realisar o seu annual "Baile Infantil", no qual vae receber e applaudir o pequeno "idolo" da creançada Shirley Temple!...

Shirley vem dansar no Baile do "Theatro da Creança", durante a sua encantada representação, para o gaudio das creanças cariocas presentes ao baile.

Os organisadores desta Festa de Alegria Infantil — os conhecidos professores e amigos de creanças, Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, não poupam esforços para agradar ás creanças.

Além da representação do "Theatro da Creança", haverá a tombola com os premios, e farta distribuição de brindes e bonbons.

O Grupo da Bola Verde comparecerá ao banho á fantasia da Praia do Flamengo

O "Grupo da Bola Verde", filiado ao glorioso Boqueirão do Passeio, realisará no domingo um magnifico desfile, com o seu maravilhoso prestito carnavalesco, comparecendo ao banho á fantasia, que o C. C. realisará na praia do Flamengo.

Querendo prestar uma homenagem a Ary Barroso, o enredo escolhido é baseado na sua composição "O taboleiro da Bahiana", que dá motivos sufficientes para apresentação de um variado numero de coisas nossas.

Assim, apresentar-se-á como um grande prestito, pois todos os detalhes lhes foram cuidadosamente estudados, e estão sendo preparados com grande carinho, afim de nada deixar a desejar.

Predominará a esculptura no prestito dos Fenianos

Humberto Cozzo fala á NOITE

Quando A NOITE chegou ao barracão dos Fenianos o trabalho ia intenso.

Ao contrario do que muita gente suppõe, o prestito dos "gatos" está muito adeantado.

E Humberto Gozzo, o grande esculptor já consagrado pelos seus trabalhos magnificos, informa ao reporter, satisfazendo a sua curiosidade:

— Estamos trabalhando normalmente. Não é preciso muito esforço porque o pessoal "péga firme".

Nosso prestito não póde ser grande pelos motivos conhecidos. O dinheiro anda escasso e tudo isto custa muito caro...

Os operarios continuavam sua faina ajustando sarrafos, preparando massa e Humberto Gozzo mostra uma figura que está sendo modelada e esclarece:

— No cortejo dos Fenianos predominará a esculptura. A scenographia

Humberto Cozzo cercado de seus companheiros de trabalho fala ao redactor d' A NOITE

é indispensavel em um prestito carnavalesco que vae ser apreciado á noite, sob a luz intensa dos fogos de bengala. Haverá, portanto, trabalho de scenographia mas o ponto maximo, como já disse, residirá na esculptura.

Alguem dos presentes aparteia, lembrando a liberdade dada ao visitante para vêr o que se está fazendo.

Gozzo sorri e diz como quem tem confiança em seu proprio valor:

— Eu não tenho segredos. O barracão dos Fenianos estará ás ordens dos meus amigos de imprensa.

Fizemos uma ultima pergunta e o grande esculptor respondeu:

— Como já disse, o nosso prestito não póde ser grande. Mesmo assim conto apresentar ao publico mais de meia duzia de allegorias inclusive a do carro-chefe que, posso adeantar, será baseado em motivo nacional.

Estava terminada a palestra e a nossa visita ao barracão dos Fenianos cujo prestito, pelo que pudemos vêr honrará as tradições do veterano club do Sol Nascente.

O baile do "Grupo dos 200"

SERA' UMA PARADA MARAVILHOSA DE LUXO E BELLEZA

Os rapazes do "Grupo dos 200", composto dos funccionarios do Banco do Brasil, reservaram o dia 5 de fevereiro para realisar o seu grandioso baile de gala, no Theatro João Caetano.

Como nos annos anteriores, aquella festa terá um cunho de absoluta selecção e sua organisação está entregue a verdadeiros foliões.

Assim, fomos ouvir dois de seus mais destacados elementos, Adolpho Schermann e Barreto Guimarães.

O nosso baile, começaram os nossos entrevistados, será uma destas festas memoraveis, onde havemos de procurar reunir luxo e belleza e para tanto, não medindo sacrificios. Todo o theatro receberá uma ornamentação maravilhosa, digna do conceito que desfructa o nosso grupo.

Luzes multicores darão um ambiente novo e attrahente, capaz de transportar todos os nossos convivas para as regiões desconhecidas do ethereo. Não esquecemos. Pequenos detalhes foram postos em pratica para a grandiosa apotheose ao Galhofeiro "Rei da Folia". Durante o baile serão distribuidas provisões carnavalescas aos foliões. Assim, "chocalhos", "guisos", "tambores", "cuicas", etc. haverá em profusão na noite monumental do dia 5 de fevereiro, no Theatro João Caetano, onde tudo falará bem alto da alegria, e, sem exaggero, meu amigo, você póde dizer que o baile do "Grupo dos 200" será uma parada maravilhosa de luxo e de belleza, conclue Schermann, num enthusiasmo incontido, emquanto o Barreto ouvia religiosamente o thesoureiro da A. A. B. B.

PENHA CLUB

Abrem-se, hoje, os amplos salões do "Penha Club" para realisar uma estonteante soirée dansante que pelos preparativos reinantes será de intensa alegria.

Quinta-feira 28, reunião dansante á fantasia, offerecida pelo Sr. José Baptista Linhares, presidente do Penha Club, pela passagem do seu anniversario natalicio, das 20 ás 21 horas.

Domingo 31, soirée dansante com inicio ás 20 horas.

Carnaval — Tres sumptuosos bailes á fantasia, nos dias 6, 7 e 8, e matinée infantil, das 14 ás 17 horas, no domingo gordo, dia 7.

Na terça-feira, 9, fantastica passeata pelo grupo "Sujo-Limão" pela zona leopoldinense.

PASTA COLIPPE
ESPUMANTE E DELICIOSA

A visita da Federação aos barracões dos clubs filiados

A Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas iniciará amanhã a visita official dos barracões dos clubs filiados.

Logo após na séde daquellas entidades será feita a distribuição do auxilio doado pela Prefeitura.

Aos "Blocos", será feito o pagamento integral e aos "Ranchos" uma parte do mesmo.

Uma nova jazz no Rio

Recebemos a visita de alguns dos componentes da nova "jazz" "Embaixada da Cidade Maravilhosa" que acaba de ser constituida para enriquecer de mais um elemento as nossas orchestras de dansa. O novo conjunto de musica ligeira, dirigido pelo maestro Elpidio Tavares, já fez a sua estréa de um modo promissor em varias solennidades e actuará nos salões e "broadcastings" cariocas. O seu repertorio tem muitas novidades, algumas das quaes exclusivas do conjunto.

ENDIABRADOS DE RAMOS

Os Endiabrados de Ramos, por intermedio da "Legião Endiabrada", proporcionará nos seus fans amanhã uma batalha de confetti em seus salões, em homenagem á "Embaixada dos Piranhas" do Club Regatas Flamengo.

A sympathia e o prestigio que merecem as cores rubro negras, não só no Club Endiabrados de Ramos, como em toda a zona leopoldinense, levará ao "Endiabrados de Ramos" um sem numero de associados deste club a prestar tão significativa quanto sincera homenagem á Embaixada dos Piranhas.

A batalha terá inicio ás 20 horas e finalisará ás 23 horas não nos surprehendendo si a directoria fizer prolongar a festividade dado o enthusiasmo que reina pela realisação desta batalha.

O ingresso dos associados do Club Endiabrados de Ramos e da "Embaixada dos Piranhas" far-se-á mediante a apresentação da carteira social e do respectivo recibo do mez corrente.

São convidados de honra á festa em homenagem á Embaixada dos Piranhas os componentes do elegante club Gremio João Caetano, para os quaes a directoria do Club Endiabrados de Ramos, fornecerá os respectivos convites.

ABACATE

Continuando o seu programma de festas, na noite de hoje, haverá mais um "arrasta-pés" nos salões do "abacateiro" da rua do Cattete.

ELITE CLUB

Na noite de hoje mais um baile no popular club da Praça da Republica.

Essa festa, como as anteriores, está sendo esperada com anciedade.

Será um deslumbramento

A BATALHA DA RUA PEREIRA DE ALMEIDA NO DIA 26

A com missão promotora da batalha em noss a redacção

Um dos acontecimentos do Carnaval deste anno será, sem duvida, a realisação da grande batalha de confetti da rua Pereira de Almeida, proximo ás ruas Mattoso e Barão de Ubá.

O sensacional prelio de confetti que será travado no proximo dia 26 vem despertando vivo interesse, esperando-se seja abrilhantado pelos blocos, escolas de samba e os grandes clubs.

Tres coretos serão armados tocando as bandas de musica do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar.

A rua Pereira de Almeida será feericamente illuminada e ornamentada em toda sua extensão, sendo de notar um enorme arco de triumpho feito por Vicente Angerami.

Serão distribuidos muitos e valiosos premios por uma commissão julgadora de que farão parte chronistas carnavalescos.

A commissão promotora da batalha, que esteve em nossa redacção é composta das gentis Senhoritas Irene Gonçalves, Dalva e Diva de Souza Carvalho, Elza e Odette Gonçalves Stavale, Maria de Lourdes da Cunha e Doracy Reis Machado e dos Senhores Helio Ferreira, Ricardo Gonçalves Stavale, Manoel Fontoura, Augusto Marques e Deusalino Martins.

A NOITE será homenageada pelo "Alliança Club"

O club de Mario Gomes, authentica tradição do Carnaval carioca e fóra disso, baluarte inexpugnavel do recreativismo na zona sul, abre hoje os seus salões para uma festa expressiva de cordialidade que os seus dirigentes por desvanecedora gentileza dedicaram á chronica carnavalesca d'A NOITE que alli estará incorporada.

Uma saborosa feijoada será servida ás 12.30 horas, seguindo-se animada tarde dansante, á qual não faltará como sempre a graça das animadas "alliancistas" nem os accordes vibrantes de uma "jazz" convidativa.

Mario Gomes, leader do Alliança Club Por todos os motivos, a festa de hoje no Alliança deverá marcar época no reinado de Momo.

Sabonete Lactol
de Creme de Leite, Agua de Rosas e Benjoin

O grandioso baile do "Club Universitario"

A exemplo dos annos anteriores, o Club Universitario vae realisar um grandioso baile carnavalesco, na noite de 5 de fevereiro, nos vastos salões do Casino da Urca, que receberá uma linda e caracteristica ornamentação.

Hontem, tivemos o prazer da visita dos principaes membros da commissão de festas e que são os estudantes: Armando Mendonça, Annibal Luz, Gilberto Torres, Dalmo Oliveira e Humberto Pires.

Será uma festa maravilhosa, nos disse Armando Mendonça. Ninguem poderá negar que, as festas carnavalescas das classes estudiosas sempre proporcionaram verdadeira apotheose de alegria e luz.

Este anno, não poderiamos deixar de manter aquella tradição.

Por isso, conclue o nosso informante, póde garantir que o nosso baile marcará época.

OS BAILES DO HIGH-LIFE

As festas de Carnaval no Palacio da rua Santo Amaro serão um deslumbramento.

Os salões do conhecido centro de diversões da elite carioca apresentarão inedita decoração, proporcionando aos seus frequentadores momentos de verdadeira extase.

Duas jazz bands não darão tregua aos dansarinos, nas quatro noites consagradas a Momo.

MOVIMENTAM-SE AS HOSTES DE MOMO

O «Palacio» do Recreio das Flores

Surgirá na praça da Harmonia um coreto monumental

Conforme já noticiamos o "Recreio das Flores" já deu inicio á construcção de um monumental coreto que será armado na Praça da Harmonia. Justificando esse emprehendimento, a directoria do campeão fez as seguintes declarações:

"Depois de 4 annos de conquistas victoriosas no Carnaval dos ranchos, o "Recreio", de volta das "batalhas" renhidas do carnaval, entendeu de "synthetisar", num monumento, todo o seu passado de glorias. Nesse monumento, que é o seu "palacio" elle tem o seu descanso merecido, reforçando-se, então, para em 1938 obter novas conquista. Homenagem — No seu palacio o "Recreio das Flores" presta homenagens diversas. 1 — Ao povo da localidade, erguendo um palacio em plena praça da Harmonia. 2 — A' garbosa "Virgulina", expoente da dedicação que sempre teve de A. Mathias da Silva, grande bemfeitor do Recreio. 3 — A' Imprensa, collaboradora constante para o crescente progresso da sociedade."

TIJUCA TENNIS CLUB

A passeata do dia 4 e o grande baile de segunda-feira "gorda"

O Tijuca Tennis Club promoverá na noite de 4 de fevereiro entrante a sua formidavel passeata, em automoveis, que causará enorme successo nos circulos carnavalescos da cidade. O grandioso corso percorrerá as ruas mais centraes da cidade, entoando marchas e sambas, ao som de duas magnificas jazz-bands, pandeiros, cuicas, etc. Será, de certo, uma homenagem dos tijucanos ao monarcha da galhofa, o magnifico Rei da Folia.

De regresso á séde os passeantes serão recebidos pelos "quadrilheiros invenciveis", que lhes offerecerão uma animadissima batalha de confetti no gymnasio. As inscripções para o interessante passeio serão encerradas a 31 deste, na secretaria do club.

O que será o baile de Carnaval do "Tijuca"? Será uma das mais perfeitas demonstrações de sua grandeza social. Para que elle obtenha o mais amplo successo a directoria Tijucana não tem medido esforços. A grandiosa festa terá a mesma caracteristica e a mesma belleza das já realisadas. O Salão Nobre e o Gymnasio receberão ornamentações proprias da epoca. Os motivos serão surprehendentes de modo a causar sensação na Cidade Maravilhosa.

As quadras de tennis, fronteiras ao edificio social, serão adaptadas para dansas da noite grandiosa de segunda-feira gorda.

NO CLUB A. CENTRAL

Será uma festa com todos os caracteristicos da folia, a que será realisada na tarde de hoje, nos salões do C. A. Central, o querido e bem quisto club dos ferroviarios.

Haverá tambem um concurso entre artista de radio, especialmente convidados para a linda festa que terá o concurso de diabolico "jazz-band".

O pomposo baile do Municipal

A fama e a tradição do baile de gala do Municipal já chegaram ao estrangeiro, com toda a seducção irresistivel do seu deslumbramento. Attracção turistica de grande valor, o baile do Municipal é um dos mais efficientes vehiculos da nossa propaganda e a prova ahi está: estão de viagem para o Rio, procedentes dos Estados Unidos da America do Norte, e de varios paizes da Europa, caravanas de touristes que em grandes transatlanticos, demandam á Cidade Maravilhosa, para virem participar do baile-explendor. Um punhado de novidades serão introduzidas no baile de gala, como "coutillons", mandados vir de Paris especialmente. A decoração será um deslumbramento. Luiz Peixoto e Fritz, artistas já consagrados pelo nosso publico, trabalham sobre o magnifico projecto apresentado, transformando o nosso principal theatro num ambiente de luxo e sumptuosidade de difficil descripção, onde tudo é maravilha e esplendor.

CONTRA OS MALES DO ESTOMAGO, ENJOO, LINGUA SUJA
SABURAL

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RECTAES — COLITES — RECTITES — DIARRHÉAS — PRISÕES DE VENTRE E DAS
HEMORRHOIDAS
por processo proprio, sem operação e sem dôr.
DR. LUIZ SODRE'
Com mais de 10 annos de pratica da Especialidade. Consultas diarias — Rua Rodrigo Silva, 14-2º. Rio de Janeiro — Tel. 22-0698.

NÃO ANDE MUITO
A PROCURA DO BARATO
A 93 PASSOS DA AVENIDA
está a
DROGARIA V. SILVA
que vende tudo a preço de drogaria.
ASSEMBLÉA, 64/66

GYMNASTICO PORTUGUEZ

Como ficou organisado o seu programma carnavalesco

O Gymnastico Portuguez sempre deu a nota fina nas festas reservadas a Momo.

Frequentado por uma fina assistencia, as suas reuniões marcam sempre verdadeiros triumphos para as suas côres.

Como nos annos anteriores, o seu programma carnavalesco é uma verdadeira maravilha de alegria.

No dia 30 — Preludio do Carnaval e recepção a S. M. o Rei Momo, das 22 ás 2 horas. Fantasias ou traje de passeio.

Fevereiro, 6 — Grande baile a fantasia com imponente e caracteristica ornamentação. Tocarão duas allucinantes orchestras, das 23 ás 4 horas. Fantasias de luxo ou traje de rigor, sendo permittido o branco.

Fevereiro, 7, Domingo — Tarde infantil a fantasia, das 16 ás 19 horas, com distribuição de brinquedos. Em virtude das grandes accommodações do Automovel Club, esta festa não é exclusiva para crianças.

REGRAS PRATICAS PARA BEM ESCREVER

Este livro, da autoria de um dos mais perfeitos e dextros cultores do idioma, Laudelino Freire, é um verdadeiro manual de linguagem — um codigo em que porfiam a synthese e a clareza no sentido vivo da utilidade.

Em ementario de cem regras, abonadas com exemplos classicos, realisou o autor a codificação grammatical e estylistica desejada pelo homem moderno. *A collocação dos pronomes atonos, o emprego certo do infinito pessoal e do impessoal, o estudo dos typos syntaticos difficeis de concordancia, collocação ou regencia, a correcção de barbarismos e solecismos, as discordancias idiomaticas, o emprego ou omissão de certas particulas, o uso correcto da crase.*

A essas "*Regras Praticas*", o autor accrescentou a relação dos principaes livros que devemos constituir a bibliotheca do cultor da linguagem.

"*Regras Praticas* para bem escrever" é editado pel'A NOITE S. A. Editora.

A' venda em todas as livrarias do Brasil.

NO "RESPEITA AS CARAS"

Proseguem muito animados os ensaios do "Respeita as Caras", o campeão de 1935.

As "marchas" e "sambas" estão sendo caprichosamente ensaiados, havendo grande enthusiasmo entre os cantores e pastoras.

E é por isso que o Elias garante que em musicas e evoluções o seu pessoal vae "abafar" no grande dia do cortejo.

O "DIA DOS BLOCOS"

Sua realisação, no dia 31 do corrente

O "Dia dos Blocos" sempre constituiu um dos motivos para a grandiosidade do nosso carnaval externo. Numerosas sociedades precedidas de luxuosos e artisticos prestitos percorrerão as nossas principaes ruas.

Pelo que temos visto nos barracões, o carnaval deste anno, mesmo lutando os clubs com serias difficuldades, em nada ficará a depender aos dos annos anteriores.

Os serviços de porta podemos dizer que é dos melhores que temos visto nestes ultimos tempos.

E, é por isso que bem se justifica o interesse com que o carioca aguarda ancioso no proximo domingo o desfile dos: Não posso me amofinar, Respeita as Caras, Renascença, Recreio das Bahianinhas Suburbanas, Caprichosos da Tijuca, Alliança de Quintino, Turunas de Monte Alegre, Mixto Vassourinhas, Unidos do Brasil.

INDEPENDENTE DE CATUMBY

A passeata de hoje

Com uma ruidosa passeata no bairro de Catumby, reducto de samba e berço dos mais famosos expoentes do carnaval carioca, estrearão hoje, o novo bloco "Independentes de Catumby" a cuja frente estão foliões de tempera como José Fernandes Pino, Chrispim Ribeiro, Raphael Pereira Peixoto, Nelson de Souza, Waldemar Zagaglia, Alberto Couto, Oswaldo Fernandes e outros. Para madrinha e rainha do bloco foi eleita a graciosa senhorita Nathalia de Souza, auctora da marcha official "Independentes de Catumby" e uma das figuras de realce dos nossos meios recreativos, por seus dotes de vivacidade e intelligencia.

A séde do bloco está installada á rua Leoni de Almeida n. 36, em Catumby, de onde sairão hoje, ás 20 horas, os festejados foliões, para a passeata annunciada.

"Bloco Mamãe eu quero"

Acaba de ser formado o "Bloco Mamãe eu Quero", que promette fazer o diabo no carnaval deste anno. Para dirigir o novel bloco foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, W. Janvrot, Lord Esponja. Vice-Presidente, W. Ramos, lord Macumba; 1º secretario, R. Campos, lord Mamãe eu quero. 2º Secretario, R. Teixeira, Lord Zangado. 1º Thesoureiro, A. Silva, Lord Santinha. 2º thesoureiro, J. Araujo, Lord Téco-téco. procurador, N. Bastos, Lord Chupêta. cobrador, L. Monteiro, Lord Ventania, e porta estandarte a Senhorita Jura.

Quanto ao carnaval a turma cantará o samba abaixo:

TOMA CUIDADO

Samba — Musica de W. Ramos, Letra de W. Janvrot.

Estribilho

Toma cuidado
Morena...
O carnaval
As vezes envenena.

1º coro

Não abras muito
O teu coração...
Se não será
A tua perdição.

2º

Traga-o trancado
Que sahirás vencendo...
Por ti morena
De amores estou morrendo.

Musicas para o Carnaval

Freitas, o popular musicista que a cidade tanto conhece e aprecia, este anno, lançou com successo varias marchas e sambas, destacando-se, dentre aquellas, "Bonequinha de carmim" cuja letra é a seguinte:

Estribilho:

Oh! meu amor
Meu lindo cherubim
Deixa beijar
Esta boquinha cheia de carmim (Bis)

Solo:

Vem brincar
Entra aqui no meu cordão
Mas, depois não vae contar
Que pegou na minha mão. (Bis)

Repete o estribilho

Solo:

Vou beber
Mas não vou me embriagar
Si não posso te perder
E qualquer te carregar. (Bis)

QUERO SER O TEU PIERROT

Marcha — Letra e musica de Castro Barbosa e Walfrido Silva.

Côro:

Eu quero ser o teu Pierrot
Colombina, Colombina,
E minha tu serás tambem
Serás minha
Ou então de mais ninguem.

Commigo tem

Deixa o Arlequim
E ólha p'ra mim
Não andes de braço com Palhaços
Se não, te tróco por uma Bahiana
Ou conquistarei uma Cigana.

Se teu coração
Me disser que não
Tu podes ficar em liberdade
Depois de tudo acabado, meu bem
Sei que tu has de chorar tambem.

VOCÊ VAE, SE QUIZER

Samba — Letra e musica de Noel Rosa.

Côro:

Você vae si quizer...
Você vae si quizer,
Pois a mulher,
Não se deve obrigar
A trabalhar.
Mas não vá dizer depois
Que você não tem vestido
E o jantar não dá p'ra dois!

Todo cargo masculino,
Seja grande ou pequenino,
Hoje em dia é p'ra mulher...
E, por causa dos palhaços,
Ella esquece que tem braços
Nem cozinhar ella quer.

Os direitos são eguaes...
Mas ate nos tribunaes,
A mulher faz o que quer...
Cada qual que cave o seu
Pois o homem já nasceu
Dando a costella á mulher!

"Não Posso me Amofinar"

"Brasil", é o enredo do seu cortejo do proximo domingo

O carnaval do "Não posso me amofinar", é, sem duvida, um dos mais emotivos, por se prender a um motivo nacional — "Brasil".

O prestito está dividido em duas partes. Numa, a Monarchia, e na outra, a Republica.

Na primeira parte consta de um carro allegorico — "Orgulho dos Brasileiros" — seguido de uma guarda de honra de indios e soldados.

Segunda parte — Estandarte do club, bandeira nacional e um outro estandarte representando o enredo. A seguir, será prestada uma homenagem á Prefeitura e aos restantes Estados do Brasil.

Bandeirantes, indios, completarão o cortejo.

A musica representará os Dragões da Independencia.

O cortejo será composto de cerca de 250 figuras, que ostentarão ricas e vistosas fantasias.

Uma de suas marchas é a seguinte:

HYMNO DA GLORIA

Marcha de J. Ferraz, offerecida ao C. C. Não Posso me amofinar

Partindo alegres a cantar,
Vamos sem temer nossos rivaes
Para a victoria alcançar...
Entoando cantos divinaes,
Lutaremos com todo ardor,
Pois todos nós temos um ideal
Queremos mostrar nosso valor
Nesta grande festa o carnaval...

2ª parte

Tu, somente tu,
Club do coração,
Mereces a gloria de ser campeão
Quando a desfilar no carnaval
Com o teu enredo nacional
Avantes defensores de seu pavilhão
Deixando os teus rivaes
Numa interrogação.
Sob o luar... vamos cantar
Para elevar
O "Não posso me amofinar"...

RIO - JUIZ DE FÓRA
Serviço de Omnibus
Rapido e confortavel
Rio — Partida da Praça da Republica, ás 8 e 12 horas, diariamente. JUIZ DE FÓRA — Partida da rua 15 de Novembro (defronte do Palace Hotel), ás 8 e 12 horas, diariamente.
Bancos numerados.
Logar para bagagem.
Informações no Rio — Praça da Republica, 207/209 — Telephone: 43-0087. — Em Juiz de Fóra — Avenida 15 de Novembro, 397 — Juiz de Fóra.
Alcibiades Antunes de Carvalho
Rua 15 de Novembro, 806 — Telephone 22.70

OURO em joias. Paga-se ao preço do Banco do Brasil. Brilhantes até 8:000$ o quilate, e pratas até 2$500 a gr. Avaliação gratis, só na Joalheria São Sebastião — Rua do Rosario n. 162 (loja), esquina com Gonçalves Dias.

"Uma noite de Carnaval", amanhã, no Botafogo F. C. em homenagem a A. A. da Caixa Economica e A. A. do Banco do Brasil

Reina desusado interesse pela original festa a fantasia, denominada "Uma noite de Carnaval" que o Botafogo F. C. levará a effeito, amanhã, domingo, em seu palacio colonial, em homenagem ás valorosas A. A. do Banco do Brasil e A. A. da Caixa Economica.

A direcção social do glorioso Club está tomando todas as providencias para que nada falte á interessante festa. Assim estão reservadas varias surprezas e premios para os blocos e cordões que se distinguirem pela animação e elegancia.

Duas orchestras abrilhantarão as dansas, além de um chôro typico para puxar cordões... especialmente convidado.

O trajo será de fantasia ou de passeio, tendo inicio "Uma noite de Carnaval, ás 21 horas.

Embaixada da Cidade Maravilhosa

Recebemos a visita dos componentes do novo conjunto de "jazz" Embaixada da Cidade Maravilhosa. Os musicos da nova "jazz", que estrearam com successo nos salões e na broadcasting são dirigidos pelo maestro Elpidio Tavares e tem um repertorio vasto e escolhido, incluidas algumas peças ineditas que são exclusivas do novo conjunto.

"Lords da Tijuca"

O seu grandioso baile do dia 2, no Theatro João Caetano

Da secretaria dos "Lords da Tijuca", recebemos a seguinte nota:

"Obrigações de ordem social, apoiadas nos vehementes appellos que teem sido formulados, quer pessoalmente, quer atravez da imprensa e do radio, fizeram com que o "Lords da Tijuca" concorra com a sua cooperação aos festejos carnavalescos que se approximam. Constituida que foi uma commissão de Carnaval, da qual fazem parte elementos da nossa aggremiação, depois das demarches necessarias, foi resolvido que o "Lords da Tijuca", correspondendo á expectativa geral, offerecerá á alta sociedade carioca, a exemplo dos annos anteriores, no "Theatro João Caetano", na noite de 2 de fevereiro, um elegantissimo "Baile de Lords" do programma de turismo."

O Boqueirão venceu o Torneio do Riachuelo

Finalmente o torneio interno de basketball do Riachuelo T. C., com a brilhante victoria do quadro do Boqueirão, que abateu no ultimo jogo, o "five" do Fluminense por 19x17.

Os quadros eram os seguintes:

Boqueirão — Pinto (6), Hello, Waldemar, Sapinho (7), Noé, Idemar (6).

Fluminense — Nelson, Mattos, Betinho (8), Cicero (3), Accacio (4) e Machado (2). Rufino e Bené, foram os juizes.

Dois jogos do Campeonato dos Campeões

Em proseguimento ao Campeonato dos Campeões, a tabella da L. C. F. marca para hoje duas partidas, ambas fóra desta capital. De accordo com as informações é a seguinte a ordem dos encontros:

Em Victoria — Fluminense F. C x Rio Branco F. C. — Estadio Punaro Bley — Juiz Carlos Monteiro.

Em Bello Horizonte — Athletico Mineiro x A. Portugueza de Esportes — Juiz da A. M. F. — Estadio Antonio Carlos.

Os quadros para o jogo em Minas

BELLO HORIZONTE, 23 (Da Succursal d'A NOITE) — Para o encontro de amanhã entre o Athletico e a Portugueza, pelo Campeonato dos Campeões, os quadros apresentarão a seguinte constituição:

Athletico — Kafunga; Florindo e Luini; Zézé, Lola e Bala; Paulista, Alfredo, Guará, Nicola e Rezende.

Portugueza — Rodrigues; Serafini e Oswaldo; Fierotti, Duilio e Barros; Joãozinho, Aurelio, Reis, Laercio e Paschoalino.

"TOMARA QUE CHOVA"

O seu enredo é uma homenagem a imprensa

O carnaval dos rapazes do "Tomara que chova", este anno, será uma homenagem á imprensa, representando quasi todos os jornaes da cidade.

Sem auxilio official, entretanto, sómente com o esforço do commercio e de seus associados, o "Tomara que chova", mesmo vendo grandes e accentuadas difficuldades, trará o seu cortejo para á rua no dia 31.

Falando ligeiramente com um dos seus maioraes, o "Machuca" da turma, ficamos sabendo que, o seu pessoal está firme e que o cortejo será dividido em duas partes, ambas defendidas pelo pessoal da casa, o que pega firme.

Passarão pela Praça Mauá

O prestito do "Tomara que chova", em homenagem A NOITE, e ao commercio, transitará pela rua do Acre, entrando, depois, pela avenida Rio Branco.

A commissão de carnaval é a seguinte: Fernando de Souza, Avelino Resende, Manuel F. da Lira.

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

Chargeurs Réunis et Sud-Atlantique

PARA O SUL

FORMOSE	8 de Fevereiro
MASSILIA	15 de Fevereiro
LIPARI	20 de Fevereiro
AURIGNY	11 de Março

PARA A EUROPA

GROIX	14/2
MASSILIA	24/2
FORMOSE	26/2
LIPARI	12/3

AGENCIA GERAL
AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
TELEPHONE 23-1965

A inauguração da nova séde do Abolição

Está marcada para o dia 7 do proximo mez, a inauguração da nova séde do S. C. Abolição, o valoroso gremio sportivo do nosso suburbio e um dos destacados elementos da F. A. Suburbana.

Para arbitrar a "melhor de tres"

Embarcou, hontem, para Victoria, o arbitro Harold Oest, indiscutivelmente o melhor juiz de basketball em nosso paiz. Harold desincumbir-se-á na capital capichaba, da tarefa difficil de controlar a melhor de tres final do Campeonato Brasileiro de Basketball que amanhã á noite será iniciada. ... ...

OS TENENTES AO POVO E A' IMPRENSA

Uma nota official dos "baetas" sobre a reabertura da "Caverna"

Remette-nos a secretaria do Club
"Os Tenentes do Diabo avisam a
os incidentes occorridos em sua séde,
logo com a cessação das medidas to
autoridades policiaes.
Apurando melhor os factos desen
ção, cujo patrimonio moral vale por
comprehensão da sua finalidade, o Sr
didas coercitivas da liberdade de acção
sua séde para as actividades agora
Ninguem mais que a directoria d
passou, fruto tão só da incomprehen
de uma attitude irreflectida.
Os factos em que se viram envol
mente repetidos em associações dessa
ciados o repudio indispensavel, afim
séde do veterano club aquella camara
tos a escolhem para o prazer de alguma

Tenentes do Diabo:
o respeitavel publico que, felizmente,
domingo ultimo, tiveram o seu epi-
madas, no primeiro momento, pelas

rolados na séde da veterana associa-
si só como uma garantia da perfeita
. chefe de Policia fez cessar as me-
do glorioso club, fazendo reabrir a
iniciadas.
os "Tenentes", lamenta o que lá se
são de quem não raciocina nos males

vidos os Tenentes, factos commum-
natureza, merecem de todos os asso-
de que futuramente possa reinar na
dagem que o torna querido de quan-
s horas de Folia. — A DIRECTORIA."

Carnaval em Nictheroy

"Innocentes" ou "Candongas"?

O banho a fantasia do dia 31, na praia das Flexas, está fadado a marcar exito invulgar.

"Innocentes de Gragoatá" e "Candolecas de São Bento" vão competir, o que é signal de que a cousa vae ser de arrebentar.

As criticas de ambas as partes estão sendo feitas com o maximo rigor...

Vae ser um Deus nos acuda.

Os "Innocentes" estão promettendo coisas incriveis em materia de harmonia. No proximo ensaio será cantado o seguinte samba, que, ao que parece, vae predominar!

Musica de Benedicto Lacerda (Acorda, Escola de Samba), letra de Josiva

Desperta morena do amor desperta
Desperta para matar desejos
Acorda que a vida é curta e incerta
Vamos nos unir num mundo de beijos.
No mundo quando o amor nos diz baixinho
Procura o teu prazer e o teu carinho
O momento da vida chegou
E o joven só quer com ardor
Um beijo de carne e amor.

Homenageando Alexandre da Paz

Todos os que frequentam o S. C. Selecto conhecem Alexandre da Paz. Agora que Alexandre volta á presidencia do sympathico gremio, e passando amanhã sua data natalicia, vão homenageal-o. Assim, hoje, o Selecto dará uma feijoada dedicada ao seu dirigente maximo e aos chronistas sportivos.

A' noite, haverá um baile a fantasia, sendo antes offertado ao homenageado um rico presente.

Nos "Innocentes Cannibaes"

Os "Innocentes Cannibaes", sob a direcção de "Menino", realisam hoje, no Colyseu, ás 10 1/2, mais um ensaio de conjunto. Estão convidados a comparecer todas as "pastoras".

Será dia 31 a batalha do Barreto

Como dos annos anteriores, o "Diario da Manhã", fará realisar dia 31 uma batalha-monstro no Barreto, transferida devido ao máo tempo reinante.

Serão armados varios coretos, tocando duas bandas de musica militares.

Haverá dois bailes a fantasia, nas sédes do Humaytá e do Club 5 de Julho, o que maior brilhantismo trará á pugna que será travada justamente onde se acham ellas localisadas ... ..

"Destemidos da Caverna"

A glorificação de "Octaviano Augusto" é o seu enredo

Os "Destemidos da Caverna", o grande club da estação do Encantado, está trabalhando com afinco na confecção do seu grandioso prestito carnavalesco onde empregam belleza, luxo e esplendor.

O seu enredo vem dos tempos mais faustosos da Roma antiga, e é denominado "A glorificação de Octaviano Augusto.

Coro de 150 figurantes ostentarão riquissimas fantasias.

COLLEGIO ICARAHY
Equiparação permanente • PASSO DA PATRIA, 156 • Nictheroy. Phone 2253
Exames do art. 100 (maiores de 18 annos) em fevereiro, 3º e 4º. Inscripção até o dia 31 de janeiro — Admissão á 1ª série em fevereiro — Abertura das aulas em março — Tres pavilhões, praia de banhos propria, campos de desportos. — CONDUCÇÃO EM OMNIBUS

NOTAS DO TURF

Montarias contratadas e cotações officiaes para a corrida de hoje

Pela ultima vez abrem-se hoje os portões do Jockey Club, este mez, para realisar mais uma reunião.

Nove provas serão realisadas e dellas a mais interessante denomina-se "Arlette", estando alistados para disputal-a Micuim, Ordenança, Uyrapara, Tarjador, Guitarrita e Last Pet, todos em optimas condições.

As montarias hontem assentadas e cujos compromissos já foram entregues á Secretaria de Corridas, bem como as cotações em vigor na Casa de Apostas são as seguintes:

1ª carreira — Premio "Sobrevivo" — 1.200 metros — 4:000$000:

	Ks. Cts.
1 Jardim, P. Gusso	55—30
2 Segura, P. Vaz	53—25
3 Shirley Temple, Mesquita	53—40
4 Urca, W. Cunha	53—50
5 Fidelité, A. Silva	53—20
6 Corrêa, H. Herrera	53—50

2ª carreira — Premio "Dolerita" — 1.400 metros — 6:000$000:

	Ks. Cts.
1 Decidido, J. Mesquita	55—14
2 Barnabé, A. Silva	55—30
3 Moleque Doze (excluido)	55
4 Filhinho, P. Vaz	55—25
5 Seu João, S. Batista	55—30
" Pourquoi?, não corre	55—

3ª carreira — Premio "Ortruda" — 1.200 metros — 4:000$000:

	Ks. Cts.
1 Madureira, P. Vaz	55—20
2 Ufal (excluido)	55
3 Auditor, J. Mesquita	55—25
4 Jardineira, P. Gusso	53—30
5 Uricana, O. Serra	53—40
6 Tendy, não corre	53
7 Raymunda, H. Herrera	53—40
8 Itatinga, C. Pereira	53—30

4ª carreira — Premio "Libra" — 1.600 metros — 4:000$000:

	Ks. Cts.
1 Fingidor, A. Silva	52—18
2 Santita, S. Batista	56—25
3 Ponta Negra, J. Santos	49—40
4 Sonador, W. Cunha	51—30
5 Lorraine, P. Vaz	55—25

5ª carreira — Premio "Yvette" — 1.400 metros — 4:000$000:

	Ks. Cts.
1 Memby, J. Santos	48—30
2 Chicote, A. Silva	48—25
3 Véto, S. Baptista	52—35
4 Japão, O. Serra	54—30
5 Xamete, J. Mesquita	52—30
6 Rêve d'Amour, J. Fern.	56—35
7 Jaquetinha, A. Brito	48—50

6ª carreira — Premio "Soissons" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

	Ks. Cts.
1 Sabre, P. Gusso	54..25
2 Sylpho, I. Souza	52—30
3 Sanguenol, P. Vaz	54—30
4 Galopador, S. Baptista	56—30
5 Itú, J. Mesquita	54—40

7ª carreira — Premio "Patrulha" — 1.400 metros — 6:000$000 — Betting:

	Ks. Cts.
1 Sassuga, J. Mesquita	55—30
2 Ortruda, A. Silva	55—30
3 Riri, C. Pereira	55—30
4 Miroró, P. Gusso	55—25
5 Bracatéa, A. Brito	55—35
6 Muxaxa, W. Andrade	55—40
7 Parodia, H. Herrera	55—40
8 Garimpeira, S. Batista	55—50..

8ª carreira — Premio "Oswaldo Aranha" — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting:

	Ks. Cts.
1 Mineral, W. Cunha	56—25
2 Olú, não corre	51—40
3 Mouresco, J. Mesquita	50—30
4 Abayubá, S. Batista	51—35
5 Invejoso, não corre	48
6 Libra, P. Gusso	52—25
7 Flageolet, não corre	52—
" Yvette, O. Serra	52—35

9ª carreira — Premio "Arlette" — 1.800 metros — 5:000$000:

	Ks. Cts.
1 Micuim, I. Souza	56—25
2 Ordenança, W. Cunha	53—35
3 Uyrapara, J. Mesquita	56—30
4 Tarjador, O. Serra	51—40
5 Guitarrita, J. Santos	52—25
" Last Pet, S. Batista	56—25

Os nossos palpites

Corea — Jardim — Fidelité.
Decidido — Barnabé — Seu João.
Madureira — Auditor — Raymunda.
Fingidor — Lorraine — Santita.
Xamete — Japão — Reve d'Amour.
Utú — Sylpho — Sabre.
Ortruda — Riri — Parodia.
Mineral — Mouresco — Yvette.
Micuim — Last Pet — Uyrapara.

Boas noticias de J. Salfate

José Salfate, cuja saida do nosso turf deixou saudades, acaba de ganhar, em Vina del Mar, no Valparaizo Sport Club, uma carreira com a sua pensionista Saddie Mackee, filha de Mininko e Bagatelle, que rateiou $28.40 e percorreu os 1.000 metros em 58" 4/5.

Actualmente o ex-piloto official da candelaria Paula Machado tem a seus cuidados os parelheiros dos studs São Miguel, El Convento e E. E. Erazurique e J. Beitiá.

Este ultimo possue, entre outros, o cavallo Timbero, por Old Boy, do qual J. Salfate é tambem có-proprietario.

Timbero é ganhador de duas provas classicas.

pagina dos Sports — A NOITE

Madureira e Botafogo o amistoso de hoje na F. M. D.

CONFRATERNISADOS URUGUAYOS E BRASILEIROS

Moysés reapparecerá num match de vulto

BOTAFOGO x MADUREIRA, O AMISTOSO DESTA TARDE -- SANTA MARIA, O JUIZ

Moysés, que reapparecerá hoje integrando o "onze" botafoguense

Visando o preparo de suas equipes, o Madureira e o Botafogo realisam hoje á tarde, no campo suburbano, uma peleja amistosa, que assumirá proporções de um authentico match de campeonato.

O bando botafoguense, será o que está sendo treinado presentemente, sem o concurso de Nariz, Canalli, Carvalho Leite e Patesko. O "onze" do tricolor suburbano é o mesmo que enfrentou e venceu o Palestra Italia de Bello Horizonte.

MOYSÉS REAPPARECERA'!

No quadro do "Glorioso", uma figura de cartaz do foot ball da cidade, reapparecerá na zaga. Trata-se de Moysés, que em plena forma havia, displicentemente, se afastado das "canchas".

Nessa peleja elle revelará sua actual "performance".

REUNIÃO ANIMADA

Por todos os motivos, o match desta tarde, no campo da rua Domingos Lopes, constituirá uma animada reunião, de bom foot-ball e enthusiasmo.

OS QUADROS

Os quadros serão os seguintes:

BOTAFOGO — Aymoré; Moysés e Octacilio; Affonso, Zézé e Luciano; Alvaro, Martin, Russinho, Otto e Pirica.

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Kola, Almir, Julinho e Dentinho.

SANTA MARIA, O JUIZ

Na arbitragem surgirá o competente juiz Sr. Casemiro Santa Maria, que se afastou ha pouco tempo, da L. C. F.

Paraguay x Perú, penultima jornada do Sul-Americano

A peleja desta noite, entre os quadros do Perú e Paraguay, marca a penultima rodada do XII Campeonato Sul-Americano de Football. Esse encontro, entre duas sensacionaes partidas Argentina x Uruguay e Brasil x Argentina, não tem a projecção de uma authentica batalha internacional. Comtudo, o Perú conseguiu passar pelo campeonato figurando com algum realce, e o Paraguay da mesma fórma.

O esquadrão desse ultimo paiz abateu o Urugayy e o Chile, em pelejas de vulto.

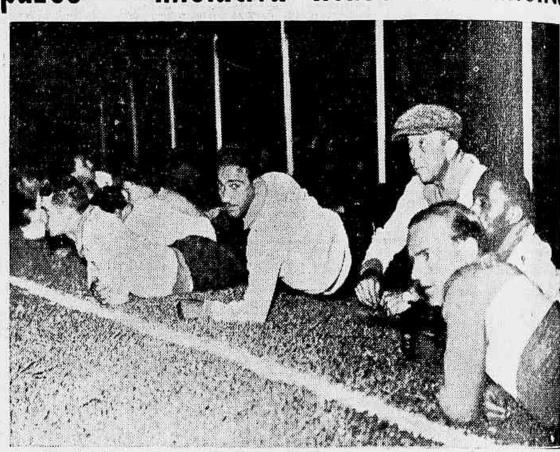
O Perú, até o momento, não conseguiu uma unica victoria. Tentará, hoje, emfim, arrebatal-a do Paraguay.

A luta, portanto, caracterisar-se-á por uma intensa movimentação. Despedindo-se do publico de Buenos Aires, os dois seleccionados em apreço esforçar-se-ão para apresentar um trabalho de certo merito.

E' VERDADE OU NÃO E'?

Que um pacote de palha de aço Royal, de procedencia allemã, que não enferruja, nem corta as mãos, serve para passar cinco ou mais vezes no seu assoalho?

GUIA DAS MAES
DR. WITTROCK
Ensina como alimentar, evitar doenças e tornar as creanças fortes
5ª edição. 12$ - Livraria Alves

No "Taboleiro da Bahiana" Jurandyr e Varella e Nariz e Borges, "fazem as pazes" -- Iniciativa nobre de Pimenta

Pimenta, o technico do scratch, acompanha ao lado dos reservas, o match com o Uruguay (Photo do serviço especial d'A NOITE)

O sport tem as suas altas finalidades. No ardor da luta, muitas vezes um elemento se excede, em defesa das côres de um club ou do pavilhão de um paiz. O incidente de Varella e Jurandyr e Nariz e Borges, no match Brasil x Uruguay, não teve maiores consequencias. Serenados os animos, os orientaes e brasileiros commemoraram, como verdadeiros desportistas, a victoria do nosso paiz, dando uma prova de grande comprehensão de fraternidade.

VARELLA, BORGES, E OUTROS URUGUAYOS, COM OS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 22 (Do enviado especial d'A NOITE) — Depois do match Brasil x Uruguay, varios rapazes do nosso scratch se reuniram numa confeitaria situada nas proximidades do Hotel Cecil, onde a delegação do Brasil faz ponto, conhecida por "Taboleiro da Bahiana".

De madrugada, surgiram varios players do scratch uruguayo, entre os quaes Varella, Borges, Cadilla, Villadonica e outros. Elles se associaram ás manifestações do Brasil. Entre os nossos estavam o technico Pimenta, Nariz e sua esposa, Affonsinho, Carreiro, Bahia, Roberto e muitos outros.

O technico Pimenta, mais uma vez, revelou suas qualidades pessoaes apreciaveis: promoveu um encontro cordial entre Nariz e Borges, que haviam brigado em campo, quando do incidente de Varella.

Esse atacante, aproveitou a occasião, para abraçar Jurandyr, que se encontrava presente.

Quasi 90.000 torcedores!

O classico do football Yankee vencido por Pittsburgh

PASADENA, Cal., janeiro (Serviço Especial d' ANOITE) — O dia de Anno Bom deu ensejo a que uma multidão de 87.196 pessoas, procedentes de todos os pontos dos Estados Unidos, pudesse se reunir para presenciar o classico Rose-Bowl, de Pasadena, entre os teams das universidades de Pittsburgh e de Washington. A contagem final favoreceu Pittsburgh por 21x0, uma authentica lavagem, mesmo em se tratando de "american football". O aspecto acima do estadio dá uma pequena idéa do que foi o "Fla-Flú" californiano.

Texto e imagem fazem d'"A NOITE Illustrada" a revista leader do Brasil

A nossa casa é recommendada pelos Srs. medicos oculistas, pela maneira technica e precisa com que executa as suas receitas.
OCULOS!...
EXAMINE SUA VISTA
orçamento GRATIS de sua receita
55 - RUA 7 DE SETEMBRO - 55
CASA IDEAL

Vasco e S. Christovão decidirão hoje á tarde o campeonato de amadores

Os dois empates anteriores--A terceira peleja-- Um goal poderá decidir o campeonato

Vasco e São Christovão, disputarão hoje á tarde, no campo do Andarahy, á rua Barão de São Francisco Filho, a terceira partida da "melhor de tres" do campeonato de amadores da F. M. D.

O primeiro encontro realisado no estadio de São Januario, terminou empatado de 1x1. Nesse prelio, os cruzmaltinos levaram mais vantagem nas acções. No segundo jogo, effectuado na "cancha" da rua Figueira de Mello, tambem não houve vencedor. No final, o placard assignalava mais um empate, de 3x3. Os alvos, porém, actuaram com maior desembaraço.

Na equipe da rua Figueira de Mello, destacam-se: Ubiratan, Dantas, Sebastião, Pisca, Cantuaria e Alvaro.

No conjuncto vascaino: Pinheiro, Oswaldo, Barata, Mello, Jacy e Aderne são os seus mais destacados defensores.

Os quadros

Os teams para a peleja de hoje apresentar-se-ão assim constituidos:

VASCO — Pinheiro; Oswaldo e Duarte; Barata, Chiquinho e Mello; Carlinhos, Jacy, Jarbas, Cicero e Aderne.

S. CHRISTOVÃO — Ubiratan; Neivas e Dantas; Sebastião, Peichin e Rosemberg; Vicente, Pisca, Sandoval, Cantuaria e Alvaro.

O match poderá ser prorogado

Arbitrará a peleja decisiva, o juiz Carlos Carvalho (Americano). Caso a partida termine empatada novamente, haverá uma prorogação de 20 minutos, findo os quaes se não houver ainda um vencedor, o quadro que marcar um tento, será o campeão.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(DOCENTE Fac. Medic.)
Alcindo Guanabara, 15-A-6º, T. 22-8868

O anniversario da Liga Carioca de Football

A passagem do 4º anniversario da Liga Carioca de Football, serviu hontem de pretexto para uma reunião cordial, não só dos presidentes de clubs filiados, como da maioria dos paredros especialisados. Um profuso "cock-tail" foi servido aos convidados, discursando por essa occasião os Srs. Ary Franco, Alaôr Prata e o nosso companheiro Antonio Cordeiro.

QUANTO MAIS PENSO !...

Quanto mais penso mais me convenço, que a CERAROYAL é a verdadeira cera para lustrar moveis e assoalhos. Rende mais abre lustro immediato.

Dr. Miranda Junior
Doenças e disturbios sexuaes (no homem e na mulher)
Cura rapida da BLENORRHAGIA
Tratamento da Impotencia
Praça Floriano, 87. Tel. 22-6902

"NOITE Illustrada" documenta photographicamente, os mais sensacionaes acontecimentos sportivos, mundanos, sociaes, politicos, etc.